ANNO LVI NUMERO [illegible] — QUINTA FEIRA 11 DE NOVEMBRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 9 de novembro.

— **Realisou-se hoje a abertura solemne das Camaras; procedendo-se, logo em seguida, á eleição das mesas, tanto no Senado, como na Camara dos Deputados.**

PARIS, 9 de novembro.

— **Novas desordens tem-se dado na provincia, por occasião de serem executados os decretos de 29 de março.**

Em Tourcoing (Norte) houve um conflicto entre a policia e os partidarios das congregações mandadas expellir, sendo avaliado em sessenta o numero das pessoas que ficaram feridas.

PARIS, 10 de novembro.

— **Tendo a Camara dos Deputados, na sessão de hoje, rejeitado a prioridade da discussão do projecto sobre o ensino, prioridade pedida pelo ministro da instrucção publica, presidente do conselho, os membros do gabinete ministerial apresentaram suas demissões collectivamente.**

LISBOA, 9 de novembro.

— **O conde de Penamacor, que fôra accusado de complicidade no crime de introduzir moeda falsa em circulação, tendo sido absolvido, acaba de ser posto em liberdade.**

Agencia Havas em Pernambuco, 10 de novembro de 1880.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 10 de novembro, ás 10 horas da manhãa. (Recebido ás 3 horas da tarde).

— **Por decreto de 5 do corrente foi aposentado José da Costa Rabello, fiel do almoxarifado do arsenal de marinha de Pernambuco.**

— **Hontem foram capturados mais oito** CAFTENS, **para serem deportados.**

— **A' bordo do vapor brasileiro seguiram hoje: os conselheiros Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, membro do Supremo Tribunal de Justiça, e Luiz Gonzaga de Brito Guerra, presidente do Tribunal da Relação de Minas Geraes.**

RIO DE JANEIRO, 10 de novembro, ás 3 horas e 7 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 45 minutos).

— **A Camara dos Deputados, hoje, deixou de funccionar, por falta de numero legal de seus membros.**

A subscripção, aberta entre os membros dessa camara, em favor da familia do finado Dr. Aprigio Guimarães, produzio 865$000.

— **O Senado, depois de ter discutido hontem e hoje, approvou os arts. 4.° e 5.° da reforma eleitoral, com as emendas e additivo da commissão respectiva, e adiou o art. 5.° da proposta, que passa a ser 6.°**

Igualmente ficou adiado, depois de algum debate, o credito extraordinario para despezas do material da armada.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 1880

Bernardo José de Araujo.—Deferido, de accordo com as informações da camara municipal do Recife, e do engenheiro fiscal da companhia Ferro Carril.

Companhia Great Western of Brasil Railway Limited.—A' vista da informação do engenheiro encarregado das obras militares, não tem lugar.

Franco da Cunha & C.—Nesta data decidi o recurso a que se referem os supplicantes.

Franco da Cunha & C.—Passe portaria, dando provimento ao recurso.

João Rufino Ferreira Filho.—Passe portaria, negando provimento ao recurso.

José Francisco do Rego Barreto.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Manoel Guilhermino de Miranda.—Informe o Sr. administrador dos correios.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 10 de novembro de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 10 DE NOVEMBRO DE 1880.

Ordem do dia n. 1,233

Para que cheguem ao conhecimento da guarnição faço publico a disposição e occurrencias que se seguem: que á 8 do corrente nomeei o Sr. capitão reformado do exercito Manoel Claudino de Oliveira e Cruz, para commandar interinamente o Forte de Santo Antonio do Buraco, nomeação que na mesma data mereceu a approvação de S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia, em substituição do Sr. tenente tambem reformado Manoel Carneiro Machado Freire, que pelo seu máo estado de saúde não lhe era possivel continuar no referido emprego, segundo declarou na parte que dirigio a este commando. Aproveito a occasião para louvar os bons serviços prestados pelo mesmo Sr. tenente Machado Freire no longo tempo que exerceu o lugar de que foi obrigado a pedir dispensa.

Que hontem fez sua apresentação neste quartel general o Sr. capitão do 14° batalhão de infantaria, José Joaquim Alves, chegado da provincia do Rio de Janeiro, onde esteve gozando seis mezes de licença que obteve do ministerio da guerra para tratar de sua saúde; a embarcou no vapor *Bahia*, com destino á provincia do Pará, em cujo arsenal de guerra foi mandado servir por oviso de 3 de setembro do corrente anno, como consta da ordem do dia da repartição do ajudante general de 16 do mesmo mez e sob n. 1,537, o Sr. capellão tenente do corpo ecclesiastico do exercito padre Carlos Augusto Tavares Ferreira, que se achava addido ao 2° batalhão de infantaria.

(Assignado) *João Antonio de Oliveira Valporto*, brigadeiro commandante das armas.—Está conforme.—O capitão *Antonia Francisco da Costa*, ajudante de ordeus encarregado do detalhe.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,838.—Secretaria de policia de Pernambuco, 10 de novembro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz substituto do 2.° districto, Candido Pereira de Souza, por estar sendo processado, pelo crime previsto no art. 264 § 4.° do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim Francisco de Mello e João Felino da Rocha, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joanna Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Pedro, escravo do capitão Ignacio de tal, e André e Josepha, escravos de José Joaquim dos Santos, por andarem fugidos.

Hontem, ás 9 horas da manhã, e no becco da Lama, na freguezia do Recife, nove imperiaes marinheiros da canhoneira *Principe do Grão Pará*, pretendendo arrombar a porta da casa de um individuo morador no mesmo becco, a isso se oppoz um guarda civico, que nessa occasião por alli passava, do que resultou uma pequena luta, entre aquelles e este, tornando-se ella renhida, depois de que tendo chegado o facto ao conhecimento do subdelegado, esta autoridade dirigio-se immediatamente com algumas praças ao lugar do conflicto, afim de conter os turbulentos, o que só foi possivel com grande difficuldade, sahindo feridos gravemente um imperial marinheiro e o guarda n. 61, e levemente dous dos imperiaes marinheiros, o guarda n. 55 e uma praça de policia.

Dos delinquentes foram presos os tres feridos, que remetteu-se ao inspector do arsenal de marinha, para serem recolhidos e tratados na enfermaria, logrando evadir-se os demais; e a tal respeito procede a respectiva autoridade na fórma da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia, —O chefe de policia, *Francisco Manoel Paraiso Cavalcante.*

Inspectoria geral da instrucção publica de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1880

Manoel Candido Fernandes Pires.—Cumpra-se e registre-se.

— 6 —

Dervino José da Camara, professor publico da cadeira do Forno da Cal.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 29 de outubro proximo findo.

— 9 —

Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos, professor publico da cadeira do Peres.—A' 5.ª secção do conselho litterario, relator o Sr. Dr. Carneiro Monteiro.

José Augusto Portocarreiro, professor publico da cadeira de Chã-Grande.—Abono.

Juvencio de Barros Correia, professor da cadeira de Bebedouro.—Justifico.

— 10 —

Officio do delegado litterario de Porto de Gallinhas, datado de 21 de outubro do corrente anno.—Por copia remetta-se á 1.ª secção do conselho litterario, relator o Sr. Dr. Franco de Sá.

Adolpho Silvino Baudel, professor pupublico da 3.ª cadeira da Bôa-Vista, desta cidade.—Cumpra-se e registre-se.

Maria Augusta da Silveira, professora publica da cadeira mixta do povoado da Praia dos Carneiros.—Encaminhe-se,

Officio do delegado litterario de Malhadinha, datado de 25 de outubro proximo findo.—Por cópia vá á 1.ª secção do conselho litterario, relator o Sr. Dr, Franco de Sá.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Theseuro provincial

DESPACHOS DO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 1880.

Relação da divida activa liquidada na collectoria de Rio Formoso no exercicio de 1879—80.—A' secção do contecioso para os fins do art. 36 do Reg. de 7 de julho de 1879.

Officio do collector de Serinhãem, remettendo um livro de receita do imposto de bens do evento do exercicio de 1879.—80. —Ao Sr. contador para os devidos fins.

Manoel Edmundo de Albuquerque Santos.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

D. Minervina Ferreira Cardoso.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Officio do desembargador provedor da Santa Casa a respeito de pagamento do tratamento de presos alli curados e variolesos recolhidos ao hospital Pedro II, em outubro findo.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector de S. Bento sobre a insolvabilidade de devedores á fazenda.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Exm. Sr. presidente, communicando ter o contratante da obra de reparos da cadeia do Brejo feito direito á 4.ª prestação do contrato.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e fins convenientes.

Jovino Bandeira.—Informe o Sr. contador.

D. Francisca Monteiro Loffler.—Informe o Sr. contador.

Monhard, Mettler & C. — Informe o Sr. contador.

Bernet & C.—Informe o Sr. contador.

Relação da divida activa cobrada no consulado no mez de outubro.—Ao Sr. contador para os fins convenientes.

Contas do collector interino de Garanhuns, Joaquim Antonio de Araujo.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas do collector de Garanhuns, Ignacio Romero Cavalcante.—Informe o Sr. collector de Garanhuns sobre o final da informação junta da 1.ª secção da contadoria, que devolverá com a conta corrente annexa, fazendo por essa occasião recolher a este thesouro os conhecimentos de que se trata, e ahi ficarão archivados.

D. Francisca Arcelina da Cruz Santos,—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Officio do Dr. administrador da casa de detenção sobre pagamento effectuado a presos que sahem para o centro da provincia.—Informe o Sr. contador,

Contas de expediente deste thesouro.—Informe o Sr. contador.

Contas do collector interino de Garanhuns.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Agostinho Cavalcante de Mello.—Informe o Sr. contador.

Cramer Frey & C.—Juntem os supplicantes a petição de cujo despacho recorrem.

Camara municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 1880

Pelo Sr. vereador commissario de policia

Rodrigo Carvalho & C.—Como requer, pago o imposto.

Justino Geminiano de Freitas.—Como requer, pago o imposto.

Pelo Sr. vereador commissario de edificação

Joanna Militana de Jesus.—Como requer.

Secretaria da camara municipal do Recife, 10 de novembro de 1880.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE NOVEMBRO

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Patagonia*, chegado hontem, recebemos jornaes e cartas de Lisbôa com datas até 28 de outubro. Delles colhemos o que segue:

INGLATERRA

Commetteu-se no condado de Cork outro assassinato.

No dia 16, ás 4 horas da tarde, dirigia-se Samuel Hutchins, proprietario rural de Drinolcogne para Arduagashill, perto de Branty. Acompanhava-n'o o seu cocheiro. Chegados a um sitio chamado Inchicarry, dispararam-lhes um tiro de espingarda, ficando logo morto o cocheiro.

Hutchins voltou-se e vio ainda um homem a fugir, deixou o cocheiro na carruagem e dirigio-se apressadamente á estação de policia mais proxima. Passadas 2 horas, estavam no lugar onde se perpetrou o crime, uns cincoenta policias; mas, não poderam saber quem tinha sido o assassino.

Ha poucos dias appareceu incendiada uma casa em Barne, perto de Gerway. Julga-se que o incendio foi um crime da *Liga agraria*, pois o rendeiro daquella propriedade fôra expulso della, havia pouco tempo.

Segundo despachos de Dublin, o odio que motivou o assassino de lord Monutmarres, persegue ainda a viuva da victima. A população recusa-se a vender-lhe provisões e fazer-lhe qualquer trabalho, seja elle de que natureza fôr, de maneira que a policia tem-se visto forçada a prestar-lhe os seus serviços, chegando até a ter que lhe ir cortar lenha ás arvores e levar-lh'a para casa. Além disso, tem recebido muitas cartas, ameaçando-a.

No dia 16 do corrente, houve um meeting em Lougtord. Parnell disse que a solução da questão agraria dependia dos esforços do povo irlandez durante o inverno que vai começar.

Insistio principalmente sobre a necessidade de uma organisação séria, e de uma perfeita união. Todas as medidas que o governo inglez possa tomar contra a agitação não darão resultado se o povo estiver organisado e unido. O governo poderá prender alguns individuos; mas nunca uma nação.

— Alguns jornaes de Inglaterra dizem que a situação actual dos inglezes, na Africa-Austral, torna a ser grave. Os dous estabelecimentos que possuem em Masern, foram atacados pelos basutos, no dia 10 de outubro; os inglezes retiraram-se para um forte e repelliram o ataque; porém, os basutos queimaram a maior parte dos estabelecimentos europeus. As populações no meio das quaes estão as tropas inglezas são temiveis pela sua selvajeria e estas ultimas noticias produziram commoção na Inglaterra.

O governo inglez começa a inquietar-se com as noticias que recebeu do Cabo da Boa Esperança.

Sabe-se que os basutos se revoltaram em consequencia do desarmamento ordenado pelo governo do Cabo, ou, pelo menos, com este pretexto.

A rebellião estende-se até ao paiz dos griques e receia-se muito pela sorte da colonia do Natal; porque, já as tropas inglezas sahiram da Africa, ficando apenas alguns artilheiros e meio regimento de infantaria, encarregados da defeza do arsenal e porto do Cabo.

O governo dispõe apenas das milicias coloniaes para o ataque e defeza.

AFGHANISTAN

Conforme as ultimas noticias recebidas do Afghanistan, é difficil a situação dos inglezes em Candahar.

O general Phayre só conta com 7,000 homens para conservar a sua posição. Os regimentos estão faltos de gente, pois os mancebos, que se formam, não resistem, a maior parte delles, ás doenças, e os indios só com difficuldade se podem recrutar, por não quererem entrar em uma guerra impopular entre os indigenas.

Parece que o general Roberts opina pela occupação da praça; e, se assim é, póde crer-se que seja devido aos recentes acontecimentos.

Uma caravana, procedente do Herat, foi saqueada entre Farah e Girichk. Os *sindars* de Zamindavar, que dominam a margem esquerda do Hellmund, prohibiram, sob pena de morte, o transporte de provisões para Candahar; e a pouca communicação que ha entre os districtos situados entre o Hellmund e Farah, fez com que uma caravana, que se dirigia para Herat, retrocedesse.

Esperava-se uma sublevação geral das tribus no principio do inverno, assim como um novo ataque de Ayub.

Os *sindars* do Seistan, inimigos declarados de Ayub, solicitaram a pretenção dos inglezes.

Os ataques dos fanaticos *ghasis* contra os soldados tornaram a começar, e dizia-se mesmo ultimamente que os barukzais deixavam Argawan para se encorporarem com os descontentes reunidos em Farah.

ALLEMANHA

Vão abrir-se em Berlim dous congressos importantes para os interesses commerciaes da Allemanha: o congresso dos commerciantes allemães e o congresso da economia politica.

O congresso commercial será a representação collectiva das associações commerciaes do imperio allemão. Entre as questões que têm de ser tratadas, as duas mais importantes são: o projecto de uma exposição internacional em Berlim; e a do padrão monetario do ouro, o qual talvez seja resolvida negativamente pelo congresso.

Quanto ao congresso economico, será uma reunião livre do partido da liberdade do commercio na Allemanha. Este partido tem combatido ha vinte annos em prol da sua causa, que tem feito abraçar consideravelmente.

A ordem do dia do congresso comprehende, desta vez, todas as questões frisantes de momento, taes como os tratados de commercio, os movimentos dos metaes de moedagem, a situação da industria do ferro, etc.

A presidencia do congresso será dada ao deputado Bronn, de Wiesbaden.

— Os conselhos geraes da Alsacia e Lorena, abriam a sua sessão na segunda feira 18 do corrente, procedendo em seguida a eleição das suas mesas.

— Em uma assemblea catholica que se reunio em Breslau, o Sr. Windlhorst declarou abertamente que o centro estava prompto a caminhar ao lado do governo, se se pozesse definitivamente um termo ao *Culturkampf*. Sabe-se, pois, qual é o futuro programma do centro.

Se o projecto de lei religioso tivesse sido votado de modo que o centro podesse aceital-o, este partido transformar-se-hia, talvez desde já, em partido governamental. E' verdade que neste momento, em consequencia das desintelligencias que surgiram por causa das festas de Colonia, o governo, e a fracção do centro tomaram em face um do outro uma attitude muito hostil. Todavia como os projectos de lei relativos á politica social, hão de receber a approvação unanime do centro, poderia facilmente operar-se uma approximação por essa occasião, entre o chanceller; e o partido ultramontano.

Falla-se muito agora da reforma, e da unificação do codigo penal militar na Allemanha.

Mas parece que o governo bavaro não quer renunciar ao seu codigo especial, que admitte a instituição do jury para os delictos, e aceitar um novo codigo que sujeitaria á revisão dos commandantes superiores os julgamentos dos tribunaes, e tenderia supprimir a instituição do jury. O projecto elaborado pela Russia mantém, pelo contrario, o principio dos conselhos de guerra e não quer admittir uma restricção da competencia dos tribunaes militares em tempo de paz. Foram enviados delegados especiaes de Berlim, para estudarem os systemas particulares da Baviera e do Wurtemberg; a sua missão tem um caracter puramente theorico, e não se trata ainda de negociar uma convenção com estes dous paizes.

RUSSIA

Os nihilistas, segundo parece, estão resolvidos a continuar a sua campanha contra o czar e o seu governo.

Eis o que se lê na *Tribuna de Genebra*.

« Adoptou-se um plano de organisação do partido revolucionario russo, em que se conteem as duas seguintes resoluções.

« *Um comité* de propaganda e de publicidade será creado em Paris, sob a denominação de *comité litterario* e manifestar-se-ha por meio de publicações nihilistas.

« Um *comité* de acção funccionará em Genebra, e será encarregado da direcção do partido.

O *Morning Post* annunciou, ha dias, que o principe Gortschakoff pedira para ser exonerado definitivamente das suas funcções de chanceller, por causa do estado da sua saúde.

Esta noticia, que se reproduz periodicamente ha alguns annos, não tem mais fundamento agora do que das outras vezes.

Demais, as *funcções* de chanceller não existem na Russia; ha apenas um titulo de chanceller vitalicio, e de que não ha exoneração.

Emquanto á pasta dos negocios estrangeiros, de que o principe Gortschakoff está encarregado, é certo que elle não pensa em a deixar officialmente. De facto, estando o principe no gozo de licença, não gere nesta occasião aquella pasta, cuja direcção está temporariamente confiada ao Sr. de Giers.

O principe de Gortschakoff tenciona passar o inverno em Nice.

— O jornal russo *Golos* pede que não se suspendam as medidas coercitivas contra a Turquia, para que Dulcigno seja entregue aos montenegrinos; mas, que pelo contrario permaneça a esquadra combinada nas aguas ottomanas até que fiquem totalmente resolvidas as questões da Grecia e Armenia. Deste modo, ameaçada a Porta com uma nova acção das potencias, não poria as difficuldades que se vão levantando.

O que diz o jornal russo não é de facil realisação, pelos receios que algumas potencias teem de se compromettar; mas seria o meio mais efficaz, como o faz conhecer a ultima resposta ottomana.

GRECIA

Communicam de Athenas que a camara dos deputados elegeu para seu presidente o Sr. Angherians, candidato da opposição, por 92 votos contra 35, que foram dados ao Sr. Califorvas, candidato ministerial.

O ministerio deu a sua demissão, e julga-se que o Sr. Conmonudouros será encarregado de formar novo gabinete.

ROUMANIA

O principe e a princeza da Roumania já voltaram a Bucharost, depois da sua viagem ao estrangeiro.

Os roumanos, a julgar pelas apreciações da *Independencia Roumana*, teem grandes esperanças nos resultados d'esta viagem, durante a qual o principe pôde conhecer as vistas dos differentes governos sobre o papel que a Roumania está destinada a desempenhar Oriente.

Diz-se já que os ministros teem effectuado, sob a presidencia do principe, muitos conselhos, nos quaes se teriam debatido as questões vitaes para a Roumania, as do Danubio, e de Arab-Tabia, e mesmo a de successão ao throno.

O principe parece estar decidido a seguir uma politica espectante e de verdadeira e leal neutralidade para com todas as potencias que tenham interesses no Oriente.

Parece, comtudo, que estas idéas não são partilhadas por todos os membros do gabinete, e que está imminente uma crise ministerial.

BULGARIA

Devia reunir-se a 27 de outubro a assembléa legislativa da Bulgaria. O principe Alexandre é quem devia abrir a sessão. Dentro em pouco principiariam as operações do recrutamento: musulmanos e christãos, serão indistinctamente chamados em virtude da lei sobre o serviço universal e obrigatorio. Trata-se de augmentar o effectivo do exercito, introduzindo-lhe novas *drouzinas* de infantaria e cavallaria.

As *drouzinas* de infantaria contam actualmente 600 homens; o seu effectivo de guerra é de 1,000 homens. Os officiaes superiores são todos russos; mas os bulgaros vão a pouco e pouco entrando no serviço. O uniforme da cavallaria é semelhante ao dos cossacos. A artilharia consiste em seis baterias de excellentes peças tomadas aos turcos.

O principe Carlos da Roumania annunciou officialmente a sua visita ao principe da Bulgaria. Não está ainda fixado o dia; porém é provavel que não tarde muito.

ORIENTE

Emquanto o commissario montenegrino se reunio ao commissario ottomano para negociarem a convenção relativa a Dulcigno, Assuie-Pachá remetteu aos embaixadores uma queixa a proposito das prisões dos mussulmanos em Porgeritza. Era basbante este pequeno incidente para avivar o fogo que se julgava extincto.

A Inglaterra aconselhou o Montenegro a voltar os prisioneiros, e parece que o conselho foi seguido.

Comtudo, as cousas não parecem marchar tão satisfactoriamente depois da promessa formal do sultão. Dizem ao *Dayly Telegraph* que o delegado montenegrino, Niko Matanovich, na entrevista que teve com Badiabey, em Rijéka, declarou, em nome do principe Nékita, que não podia concordar com as propostas turcas, porque ellas implicavam perigo para os montenegrinos, e accrescentou que o seu soberano não queria expor nenhum dos seus soldados, e entendia que a Turquia devia garantir os montenegrinos contra qualquer ataque por parte da Albania.

Por outro lado o correspondente do *Morning-Post* em Bertine affirma que a Porta daria á palavra cessão, empregada nas negociações, uma interpretação differente d'aquella que lhe dão as outras potencias, podendo isto fazer surgir algumas difficuldades.

Os jornaes estrangeiros publicam um despacho de Cettino, com varios esclarecimentos sobre as negociações relativas á cessão de Dulcigno. Logo depois de terem recebido a ultima nota ottomana, os embaixadores fizeram á Porta uma dupla declaração. Fizeram sentir que a cessão de Dulcigno, e do seu territorio devia ser effectuada com todas as formalidades, e pelas tropas turcas, de modo que se tornasse impossivel qualquer conflicto, na occasião da entrega, entre os montenegrinos e os albanezes.

O despacho não diz claramente qual foi a resposta da Porta sobre este ponto; indica apenas, em termos geraes, que as *intenções da Porta são sempre pacificas.*

A outra declaração dos embaixadores era com referencia ao traçado da nova fronteira.

O traçado indicado pelas potencias foi aceito.

A Turquia, reconsiderando agora sobre esta adhesão, faz questão sobre este ponto de pouco importancia.

O despacho accrescenta que as negociações proseguem; mas vagarosamente. E' o costume quando se trata com os turcos.

HESPANHA

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« No dia 22 pela uma hora da tarde sahio do paço a rainha D. Christina para ir solemnemente á igreja da Atocha, acompanhada do rei D. Affonso, para darem graças ao Altissimo pelo seu bom successo. No atrio da igreja, que estava ricamente armada, foram recebidas SS. MM. catholicas pelos cardeaes, clero e ministerio.

« A' esquerda do presbyterio estavam duas cadeiras de espaldar que foram occupadas por SS. MM., a seu lado a aia da princeza Mercedes e a ama; nas cadeiras ao lado as princezas irmãs d'el-rei, a archiduqueza mãi da rainha D. Christina e os principes da Baviera, e em frente o nuncio e o cardeal bispo de Toledo.

« O alto clero occupou o presbyterio, officiando de pontifical o patriarcha das Indias. Nas tribunas estavam: o corpo diplomatico, ministerio, tribunaes, grandes do Hespanha, commissões e generaes.

« O cortejo compunha se de dezenove carruagens de gala, puchadas por 74 cavallos. A tropa formou em alas.

« A' circular prohibindo os sermões em Vasconso, responderam com um protesto, acto continuo, os curas de Lequeitio e Zamaya. A' que manda igualar as deputações vascongadas ás outras de Hespanha, respondem os deputados liberaes de Victoria (Alava) Abreu e Urquijo. Veremos o que sahe de tudo isto e se o governo mantem ou não as referidas circulares.

« Por causa de ter soffrido as tres condemnações exigidas pela lei da imprensa, desappareceram *La Nueva Prensa*, que se publicava em Madrid, e *La Prensa Gaditana*, em Cadiz.

« Os commissionados de Alava declararam ao Sr. Romero Robledo que pedem a derogação do decreto igualando as deputações vascongadas a todas as outras de Hespanha, não só para ellas, como para Guipuscôa e Biscaya e que se não se lhes outhorgar este resto de autonomia administrativa, os conservadores liberaes vascongados farão opposição ao governo. O Sr. Romero Robledo, receioso de ver-se compromettido, aconselhou-os a conferenciarem com o presidente do conselho.

« A' 22, á noite, houve uma conferencia do embaixador inglez com o ministro dos negocios estrangeiros ácerca da questão de Gibraltar e do augmento de carabineiros hespanhóes que vigiam a povoação de Linha.

« Os jornaes ultramentanos comparam o seu correligionario Perala, nomeado ultimamente inspector de fazenda em Cuba, pelo Sr. Canovas, a Judas Iscariote, ao traidor bispo D. Opas e ao general carlista Maroto, que fez com Espartero a convenção de Vergara.

« Os receios que havia de fallencias motivadas pela baixa repentina dos fundos, realisaram-se mais cedo do que se esperava, e dous abastados commerciantes annunciaram aos seus credores que lhes é impossivel liquidar, a não lhes conceder que o façam a uma cotação de 22,60.

« El-rei D. Affonso presenteou o nuncio de S. Santidade com um magnifico annel de granadas e brilhantes e uma cruz peitoral.

« Os amigos de Bataguer e os do marquez de la Vega de Armijo tencionam dar dous grandes banquetes: ao primeiro, em Barcelona, e ao segundo, em Córdova. Diz-se que se farão nelles importantes declarações politicas.

« O congresso catalanista de Barcelona resolveu a formação do diccionario e uma grammatica, a creação de um grande centro scientifico, uma academia de artes plasticas e um conservatorio de musica e declamação, tudo no idioma catalão.

« A direcção de rendas autorisou Altolaguivre, ex-redactor da *Correspondencia de Espana*, a fazer uma rifa.

« O Sr. Romero Robledo sahirá para Antequera, seu paiz natal, a 29; demorar-se-ha um mez. Entretanto ficará o ministro da fazenda encarregado da sua pasta.

« No dia 18, quando se faziam experiencias na ponte de ferro sobre Pilotuesto na estrada de Ponferrada a Espina, partiram-se as vigas, desabando todo o tramo sobre o rio.

« Arrastou na queda os engenheiros chefes da estrada e da fabrica constructora e os operarios. Os engenheiros apenas sofferam ligeiras contusões; mas ficaram seis operarios mortos, outros tantos gravemente feridos e alguns contusos. Este desastre causou grande sensação.

« A ponte é tambem reconhecida pela denominação da Requejo.

« A empresa do jornal supprimido *La Nueva Prensa*, comprou a propriedade do *Iris*, que ha poucos dias começou a publicar-se.

« Em Barcelona houve no dia 25 um *meeting* de muitos operarios pedindo o ensino civil sem ingerencia do elemento religioso.

« Noticias da Havana dizem que o capitão general significou ao consul chileno o seu pesar pela prisão do secretario do consulado. Os culpados foram punidos. »

PORTUGAL

— De Lisboa escreve nosso correspondente:

« Começa no dia 25 no segundo districto criminal o processo do Banco Nacional Ultramarino.

« Juiz presidente: — O Dr. Manoel de Vasconcellos Guedes de Carvalho.

« Delegado do ministerio publico: — Dr. Adolpho Rodrigues Severino de Azevedo.

« Advogado por parte do Banco Ultramarino: — Conselheiro José Dias Ferreira.

« Réos: — Antonio Elyzeu Xavier de Rezende Junior (ex-thesoureiro do banco), José Mendes de Carvalho Junior, Sebastião May Figueira, Antonio Francisco Cilia, João Carlos Bom de Souza.

« Advogados: — Do 1.° réo, o Dr. Manoel de Arriaga; do 2.°, o Dr. Visconde de Moreira de Rey; do 3.°, o Dr. Carlos José de Oliveira; do 4.°, o Dr. Trony; e do 5.°, o Dr. Alves da Fonceca.

« Escrivão: — Augusto Cesar Cardoso.

« A's 10 1/4 abrio-se a audiencia.

« O jury ficou constituido pela seguinte fórma:

« Francisco Antonio Rodrigues, Manoel Dias de Oliveira Junior, José Joaquim Neves Godinho, Manoel da Cunha Machado, Joaquim José Marques, José Ignacio dos Anjos, Francisco Cypriano da Rocha, Antonio Simões Rego, João Baptista Rodrigues Junior, Manoel Marquss Gomes Pinto, (supplente).

« Apresentados alguns documentos por parte dos advogados, começou a leitura do processo, em que os quatro primeiros réos são accusados dos crimes de furto com abuso de confiança e falsificação nos livros e mais escripturação do Banco Nacional Ultramarino; crimes estes punidos pelos artigos 6:5 e 421 em referencia ao art. 453 de codigo penal, e art. 216 em referencia ao art. 215 do citado codigo; e o quinto réo pelo crime de furto com abuso de confiança, punido pelos artigos 425 e 421 com referencia ao artigo 453 do do codigo.

« No final da leitura da contestação dos réos Rezende, Mendes de Carvalho, May Figueira e Bom de Souza, o Dr. Trony advogado do réo Cilia, apresentou a contestação verbal de que réo era um empregado subalterno da thesouraria; que nesta qualidade, só e unicamente fazia o que lhe era ordenado pelos seus superiores; que não subtrahio nem se apropriou de cousa alguma, nem entrou, nem teve conhecimeto de combinação alguma para se subtrahirem da caixa valores.

« Que foi sempre um empregado honesto, que tem vivido pobremente e empregado grandes fadigas para se sustentar e á sua familia; que depois delle se apresentar na prisão, elle e sua familia tem vivido da caridade de alguns amigos.

« Continuou a leitura do processo até ás 4 1/2 da tarde, devendo continuar no dia seguinte ás 10 da manhã.

« Os réos estavam vestidos de preto e com a concentração e respeito que tal acto reclamava.

« A's 2 da tarde do dia 26 é que terminou a leitura do processo e em seguida foram lidos varios documentos, começando pouco depois o interrogatorio das testemunhas.

« 1.ª Antonio Maximo de Faria, empregado do Banco Ultramarino;

« 2.ª Pedro Augusto Xavier dos Santos, idem;

« 3.ª Joaquim Dias de Mello, idem;

« 4.ª Romão José Ferreira, empregado na policia;

« 5.ª Luiz da Silva, chefe de policia;

« 6.ª Antonio Lourenço dos Santos Junior, empregado no Banco Ultramarino. Este declarou que era accionista do banco e por despacho do juiz foi mandado retirar.

« O interesse que inspira aqui este processo, justifica-se pela circumstancia de serem os réos pessoas de todos conhecidas, que estavam em bôa posição social, que figuraram até por suas relações, algumas pelo fausto com que se tratavam, outras pelas familias respeitaveis a que pertencem.

« Tem-se publicado pamphletos relativos a este notavel processo. Irei informando das subsequentes sessões da audiencia de julgamento até final sentença.

« De politica pouco ou mesmo nada tenho que accrescentar á minha de 23. A *fornada* em perspectiva continúa a servir de thema ás polemicas dos jornaes.

« *Quod volimus, facile credimus;* assim é que as folhas da opposição affirmam que a corôa recusará ao gabinete a nomeação de mais pares, visto que, haverá um anno, lhe concedeu uma fornada de 26.

« A questão não é esta: se o ministerio goza da confiança do poder moderador, é logica a nomeação de novos pares, visto que della precisa o governo, para poder contar com maioria firme na camara hereditaria.

« Continúa a circular o boato, já tantas vezes desmentido, de que o Sr. Barros Gomes quer deixar o poder, motivando-se o pleito da testamentaria que lhe movem do Maranhão e pelo qual, tanto S. Exc. como seu irmão, têm de responder como herdeiros de Dr. Bernardino Antonio Gomes. Haja ou não a responsabilidade que na alludida rogatoria se lhes imputa, é certo que o Sr. Barros Gomes tem de ir a juizo ou fazer-se representar nos tribunaes em consequencia deste pleito, e que por mais illibada que saia a sua reputação, como creio que sahirá e como até crêem muitos dos seus adversarios politicos, o prestigio do poder fica um tanto abalado por um incidente judiciario desta natureza em que tem de figurar um ministro da corôa.

« Dizem que por ora se não tem realisado a sua exoneração, por não ter o gabinete encontrado pessoas que se lhe associe na espinhosa pasta da fazenda.

MUTILADO

« Entretanto ponhamos o boato de quarentena.

« Começam a apparecer nas folhas estrangeiras, sob a fórma ligeira do folhetim, do simples epistola, ou de apontamentos de jornada, as apreciações feitas por algum dos mais notaveis congressistas acerca de Portugal, das suas instituições, dos seus usos e costumes, da indole dos seus habitantes, do seu adiantamento intellectual, industrial, artistico e agricola, e da sua magnifica hospitalidade emfim, manifestada com bizarria pela familia real nos paços de cascaes, da Ajuda e de Cintra, pela Academia, pelo municipio de Lisbôa, por todos sem excepção, cada qual na sua esphera e conforme os meios ao seu alcance. Destas lisonjeiras apreciações são talvez as mais notaveis as do sabio historiador Henri Martin, e as do espirituoso romancista Luiz Ulbach. E' claro que o nosso jornalismo tem apresentado estes primores á gulosina dos seus assignantes.

« O Sr. Garção, capitão de engenharia, director das obras publicas do districto de Lisboa, foi nomeado para, na qualidade de delegado portuguez, representar o nosso paiz em uma conferencia que vai realisar-se em Paris, afim de se organisar uma commissão internacional penitenciaria.

« O conde de Mesquitella, que ha pouco regressou do estrangeiro, vindo desde Madrid na mesma carruagem-salão que o Sr. Fontes Pereira de Mello, foi muito obsequiado na viagem que ultimamente emprehendeu por motivos de saude. Na Belgica, o rei Leopoldo e a rainha trataram este estimavel fidalgo portuguez com a maior distincção, convidando-o para frequentar o paço. Do mesmo modo procederam em Baden o imperador e a familia imperial da Allemanha, convidando o conde para todas as festas que houve em palacio.

« E' muito agradavel que os nossos compatriotas sejam tratados com estima e distincção nos paizes estrangeiros.

« Os membros do conselho de administração, engenheiro, director da exploração, chefes de serviço e mais empregados da companhia real dos caminhos de ferro portuguezes, em testemunho de saudosa recordação, elevada consideração e particular amisade pelo marquez de la Gandara, administrador da companhia, fallecido a 29 de setembro ultimo, resolveram mandar celebrar um officio funebre por sua alma, no dia 29 do corrente, na igreja parochial de Nossa Senhora dos Martyres, em Lisboa. Esta participação é dirigida aos accionistas e amigos do illustre finado.

« Partio para Roma pelo caminho de ferro, ha poucos dias, o Sr. Mathias de Carvalho, nosso ministro naquella côrte. Foram á estação despedir-se deste diplomata muitas pessoas de suas relações.

« Tem a imprensa continuado a clamar contra a reforma da instrucção secundaria.

« A folha official de 25 publica as instrucções para a arrematação do imposto do real d'agua. E' a restauração do arrematante, esse elemento odioso que já tinha desapparecido do nosso systema tributario, e que o actual ministro da fazenda fez reviver na sua lei que o parlamento sanccionou.

« A companhia de Emilia Adelaide, de que é ensaiador José Carlos dos Santos, o nosso grande actor, aposentado, cégo, lente no conservatorio dramatico, e ainda com o seu espirito muito vigoroso para metter a carreira e pôr em scena um drama com todos os matadores; esta como lhes ia dizendo, representa no gentil theatrinho dos *Recreios*, que é dentro da matta dos marquezes de Castello Melhor, no coração da capital.

« Ante-hontem levaram alli, pela primeira vez, a *Thereza de Raguin*, de Zola.

« Como o verão parece ter voltado á Lisboa com a sua elevada temperatura, e ninguem falla em Zola sem se lembrar logo da Nana e de muitas outras frescuras, o theatro dos Recreios encheu-se litteralmente.

« O genero é novissimo.

« As *ficelles* conhecidas do antigo e moderno drama desapparecem neste.

« O autor dispensa-se quasi de lhe dar uma forma litteraria. São os factos nús e crus: o adulterio, sem preambulos nem attenuantes; o assassinato do marido; o remorso dos adulteros como expiação; o duplo suicidio por epilogo !...

« Tudo isto em phrases, sem rhetorica, sem precauções oratorias, sem compassos de espera, sem veos, sem, nada ! ! »

« Os factos fataes, horripilantes, absurdos á força de verdadeiros.

« Alvaro (Laurent) tem-se feito amador de primeira ordem. O seu trabalho é admiravel. Emilia Adelaide, muito bem; mas estacionou. Quando foi para o Brasil já tinha o merito que hoje tem. Alvaro não. Esse cresceu e cresceu muito como artista. »

REVISTA DIARIA

Fortaleza do Brum. — Em virtude de ordem da presidencia da provincia, de 10 do corrente, foi autorisado o contrato com o Sr. José Alfredo de Carvalho, pela quantia de 380$, para a execução dos reparos de que precisa aquella fortaleza, visto ter sido esse proponente o que mais vantagem offereceu á fazenda nacional.

Ponte dos Afogados. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em 10 do corrente, approvou o orçamento, na importancia de 874$, para a pintura da ponte dos Afogados, e mandou pôr em praça, pela repartição das obras publicas, a mesma pintura.

Serviço postal. — Por portarias da presidencia da provincia, de 9 do corrente:

Foram exonerados: Manoel Correia de Crasto, de agente postal em Bom Jardim; e Antonio Joaquim de Jesus, de igual cargo em Campos-Frios; sendo este á pedido.

Foram nomeados agentes postaes: em Bom Jardim, Homem Bom da Cunha Souto-Maior; e na povoação de Campos-Frios, Raymundo Candido do Rego Wanderley.

Faculdade de Direito do Recife. — Resultado dos actos que tiveram lugar hontem nesta Faculdade:

1º anno

Adrião Rozendo dos Santos Tocantins, simplesmente.

Rufino Coelho do Rego Barros, idem.

Antonio de Souza Rubim, com distincção.

Tres reprovados.

2º anno

Bellarmino Guedes Corrêa Gondim, simplesmente.

Bellarmino Alvares da Nobrega Pinagé, idem.

Manoel Joaquim de Oliveira, idem.

José Moreira Brandão Castello-Branco Filho, plenamente.

Dous reprovados.

3º anno

José Machado Pedreira, simplesmente.

Torquato Tasso Coelho de Souza, plenamente.

Severiano do Rego Chaves Peixoto, simplesmente.

Rodrigo Adolpho de Araujo Jorge, plenamente.

Francisco Lins Ayque de Meira, simplesmente.

Um reprovado.

4º anno

Cesar Villaboim, plenamente.

Luiz Francisco de Paula Mesquita, simplesmente.

Bento Bittencourt Berenguer Cesar, idem.

Ildefonso Brant de Bulhões Carvalho, com distincção.

Bento Emilio Machado Portella, plenamente

José Alves Vilella, idem.

5º anno

Miguel José de Brito Bastos, plenamente.

Gercino Ferreira de Lima Rabello, plenamente.

Francisco de Salles Ribeiro Campos, idem.

Temoleão Peres de Albuquerque Maranhão, idem.

José Maria de Albuquerque Mello, com distincção.

Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque, plenamente.

Antonio Joaquim da Costa Junior, idem.

Felix Joaquim Daltro Cavalcante, idem.

— Estes ultimos receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Dinheiro — O vapor *Jaguaribe* trouxe para:

Antonio José Rodrigues de Souza 1:100$000

Domingos da Silva Torres 1:000$000

Generos alimenticios. — Pelos vapores *Jaguaribe* e *Henri IV* vieram para nosso mercado: assucar, 50 saccos; azeite de oliveira, 10 barris; batatas, 1,400 gigas e 200 caixas; cebolas, 235 ditas; champanha, 8 ditas; cerveja, 4 ditas; conservas, 19 ditas; cominhos, 15 saccos; figos, 20 caixas; genebra, 120 ditas; manteiga, 47 ditas, 530 barris e 740 meios; milho, 426 saccos; passas, 4 caixas; queijos, 19 ditas; sardinhas, 100 meias barricas; vinho, 30 pipas e 80 barris.

Curso livre de direito. — Fez hontem acto das materias do 1º anno da Faculdade de Direito do Recife, o alumno do curso livre, professado pelo Sr. Dr. Barros Guimarães, de nome Antonio de Souza Rubim, que foi approvado com distincção.

Commando de fortaleza. — Por portaria do Exm. Sr. general commandante das armas, de 8 do corrente, foi nomeado o capitão reformado do exercito Manoel Claudino de Oliveira Cruz, para interinamente commandar o forte do Buraco.

Barão de Benfica. — Tendo chegado, antehontem, á tarde, de Lisboa, á bordo do vapor francez *Henri IV*, os restos mortaes do nosso comprovinciano Barão de Bemfica, foram elles hontem, á tarde, desembarcados e conduzidos, em um rico coche funerario da casa dos Srs. Agra & C., para a igreja matriz da freguezia da Boa-Vista, onde, depois de lhe serem prestadas as honras funebres, serão transferidos para o cemiterio publico, afim de serem recolhidos ao jasigo de sua Exma. familia.

Honrosa demustração de apreço e gratidão — A directoria do Hospital Portuguez de Beneficencia, tendo resolvido dar uma demonstração de apreço e gratidão ao respectivo medico, desde muitos annos, o Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, mandou tirar o seu retrato, á oleo, em tamanho natural para ser collocado no salão nobre do hospital, e concedeu-lhe o honroso titulo de membro benemerito da associação, sem que esse illustrado clinico tivesse a menor sciencia dessas deliberações.

Ante-hontem, cerca de duas horas da tarde, quando o Sr. Dr. Pitanga se dirigia, com sua Exma. familia, varios amigos e outras pessoas á capella do estabelecimento, para fazer celebrar o casamento de uma de suas Exmas. filhas com o Sr. Dr. José Dantas Itapicurú, foi agradavelmente sorprendido com a communicação, que lhe foi feita pela illustrada directoria da associação, daquellas provas, assás expressivas, da gratidão e apreço em que são por ella tidos os seus valiosos e acertados trabalhos medico-cirurgicos.

Congratulando-nos com esse nosso amigo pela honra que acaba de receber, damos-lhes os nossos sinceros emboras.

Ipojuca — Esse vapor, da companhia Pernambucana, tendo sahido do porto da Parahyba para o nosso, deve hoje aqui amanhecer.

Naufragio — Acerca do naufragio do vapor francez *Nathalie*, que hontem noticiámos por communicação do Sr. capitão do vapor francez *Henri IV*, eis o que encontramos no *Jornal da Noite*, de Lisboa, de 26 de outubro:

« Soube-se no sabbado á noite, á hora adiantada, e por telegramma, que naufragara na costa da Torreira, proximo á Estarreja, o vapor francez *Nathalie*, pertencente á Ligne Peninsulaire, e que havia sahido do Havre no dia 19, em direcção a Lisboa, Cadix e Malaga.

« O navio sahira do Havre a 17 deste mez com um carregamento muito importante para Lisboa. Dobrou o cabo Finisterra sem poder vêr a costa. Tempo terrivel, e noite da mais medonha obscuridade.

« Pela meia noite de sabbado, de subito, e no meio da tempestade que se desencadeava com furia, enxergaram-se pela prôa os rochedos da costa, quando era humanamente impossivel evital-os.

« O navio tocou, e em menos de uma hora estava partido em dous. As ondas furiosas varreram então o convez já desconjunctado, levando tudo quanto encontraram. A equipagem a custo póde refugiar-se no mastro de mezena, ao qual se agarravam com força os naufragos, para não serem arremessados ao mar de envolta com as ondas enormes, que os assaltavam e os submergiam por momentos.

« Logo á primeira envestida do mar, os escaleres tinham sido arrebatados. Um só resistira. Com enorme trabalho tres maritimos conseguiram lançal-o á agua, e saltaram para elle.

« No meio da escuridão, e no ruido do temporal, não foi possivel ver nem ouvir como se passou a prompta catastrophe destes infelizes — o barco desappareceu, e no dia seguinte pela manhã é que se soube que só um marinheiro escapara com vida. Os dous que falleceram chamavam-se Belhomme e Toupin.

« A noite passou-se assim, em crueis angustias, e n'uma luta corajosa e perseverante com a morte. O *Nathalie* desmanchava-se bocado a bocado, e a cada balanço, a cada pancada, todos se julgavam chegados ao termo da existencia.

« De dia foi em soccorro daquelles desgraçados naufragos o barco de pesca *Senhora da Arrabida*, tripolado por uma companhia de verdadeiros heroes, e pertencente ao Sr. Manoel Firmino de Almeida Maia, que dirigio pessoalmente, com a mais louvavel dedicação, e a maior perseverança e coragem, todos os trabalhos do salvamento.

« Os tripolantes que se salvaram são os dezesies, que se tinham podido conservar sobre as gaveas do navio, ou agarrados ao tope dos mastros.

« O *steamer* trazia tambem dous passageiros.

« Um delles italiano e chamado Bordo Julio, tendo descido do mastro para ir ao seu camarote buscar objectos de valor, foi litteralmente esmagado pelo choque de uma onda contra a amurada, e depois desappareceu no turbilhão das vagas.

« O outro era uma senhora franceza, madame Felicie Bonvoisin; esta, que conseguio salvar-se, deu provas de grande coragem e sangue frio em tão afflictivo transe, não só resistindo, mas animando aos seus companheiros de infortunio.

« A chegada da gente salva á praia deu um espectaculo verdadeiramente extraordinario; tinham affluido mais de 2,000 pessoas, e em vez de scenas deshumanas de ladroeiras, que tantas vezes se vêem nestas tristes circumstancias, vio-se uma hospitalidade immensa, a mais bella e a mais espontanea caridade christã.

« Os salvadores eram abraçados com vivas de enthusiasmo, os naufragos recebidos com os maiores carinhos e agazalho, havendo muitos do povo que se despiam para os vestir e aconchegar, com as suas roupas seccas e quentes.

« Foram, a bem dizer, conduzidos em braços para casa do Sr. Almeida Maia, que os hospedou e lhes mandou bizarramente ministrar toda a qualidade de soccorros.

« O comportamento do Sr. Maia é digno do maior louvor; á sua generosa dedicação, á coragem e á solicitude dos seus barqueiros, é que se deve a salvação de tantas vidas.

« Hontem, o navio estava feito em tres grandes fragmentos, e o mar arremessava á praia muitas taboas, apparelhos e volumes de mercadorias.

« O capitão e a maior parte da tripolação, chegaram hoje a Lisboa. Delles e de testemunha ocular temos estes esclarecimentos, sendo digno de nota que os tripolantes do *Nathalie*, são os primeiros a encarecer a maneira porque os trataram.

« A perda da embarcação é devida ao grande temporal, á acção de uma forte corrente de Este — e, mais do que tudo, segundo nos consta de origem competentissima, *á insufficiente illuminação da nossa costa, que desde o Porto ao Cabo Mondego, apenas tem a luz de Aveiro, insignificnte e pouco visivel pelo máo tempo.*

« Póde considerar-se completa, tanto a perda do navio, como a do carregamento.

« O *Nathalie*, muito conhecido em Portugal, porque era antigo na carreira do Havre, vinha consignado á respeitavel casa dos Srs. Juhel & Garay, os quaes se teem havido nesta conjunctura com a experiencia e acerto, que devem á sua longa pratica dos negocios. »

— Em additamento ás noticias dadas escreve o *Districto de Aveiro*, de 25:

« Hontem de manhã chegaram os 17 naufragados a esta cidade, e á noite seguiram no comboio para Lisboa.

« O vapor está completamente perdido, e o que se puder salvar da carga vem com certeza com grandes avarias. Até esta manhã só se tinha podido recolher o que o mar ia arrojando á praia, em grande quantidade, vindo muitos objectos completamente inutilisados.

« Na praia vêem-se pianos com os tampos partidos, bastante quantidade de pipas, a maior parte vasias, serpentinas de bronze dourado e de vidro amolgadas e partidas, fardos de tabaco, roupa de senhora e de homem, balanças, crystaes finos, moveis, etc. Vimos hontem um vestido de seda côr de peito de rola, elegantemente guarnecido de perolas, reduzido a um farrapo sujo e quasi sem valor.

« A salvação da carga está-se fazendo por conta e ordem do consulado francez nesta cidade, e espera-se que o mar permitta hoje ir a bordo, posto que a posição dos fragmentos do vapor tornem a empresa difficil e arriscada. »

Escola Normal — Eis o resultado dos exames de hontem.

1º anno. — Maria Eugenia de Carvalho Silva, plenamente.

2º anno. — Maria Digna Bezerra Cavalcante e Maria Julia Monteiro Lopes, approvadas. Um reprovado.

Commemoração funebre — Em cumprimento ás disposições do respectivo compromisso, a mesa regedora da confraria de Nossa Senhora do Livramento do Recife fez celebrar hontem (10) officio e missa solemne de *Requiem*, em suffragio dos irmãos fallecidos da mesma confraria.

Valparaizo — Esse vapor, da companhia do Pacifico, tendo sahido do porto da Bahia para o nosso, hontem á tarde, deve hoje aqui chegar, em viagem para a Europa.

Para o sul do imperio — Com sete recebidos em nosso porto, o vapor *Patagonia* conduzio 295 passageiros.

Junta Commercial — Amanhã, ás 9 horas do dia, deve reunir-se, no salão da Associação Commercial Beneficente, o corpo de commerciantes nacionaes, para o fim de proceder á eleição de dous deputados commerciantes, em substituição dos Srs. commendador Joaquim Lopes Machado, e José Antonio Pinto, cujo mandato termina no fim do corrente anno.

Imposto de fumo. — Os Srs. Meuron & C., acreditados agentes nesta provincia da fabrica de rapé, da Bahia, receberam hontem da corte o seguinte telegramma:

« Está publicada no *Diario Official*, de hoje, a nova lei do orçamento geral do imperio, na qual é revogado, *desde já*, o imposto sobre o fumo e seus preparados. »

Lalande. — Esse vapor inglez, da linha de Liverpool, sahio do porto de Lisboa para o nosso á 27 do passado.

Concerto vocal e instrumental. — O Sr. Lourenço Formilli, de quem temos nos occupado por diversas vezes, deve realisar o concerte, em seu beneficio, no dia 27 do corrente, no salão do theatro Santa Isabel, com o valioso concurso dos Srs. professores Amaro Barreto, Antonio Martins, Candido Lyra e Candido Filho.

O programma, que é composto de excellentes trechos dos melhores compositores, promette um serão assaz agradavel e attrahente.

Anhelamos ao Sr. Formille bom resultado.

Gabinete Portuguez de Leitura — O movimento da bibliotheca na semana finda foi o seguinte:

Sahiram para a leitura dos socios 188 obras em 282 volumes, sendo: 2 de theologia, 1 de jurisprudencia, 14 de historia, 6 de biographia, 1 de geographia, 18 de viagens, 3 de sciencias naturaes, 2 de medicina, 9 de philosophia, 2 de encyclopedia, 19 de litteratura, 5 de revista, 7 de poesia, 6 de theatro e 102 romances; sendo — 178 em portuguez e 10 em francez.

Frequentaram a bibliotheca 54 socios e 8 visitantes.

Entraram no mesmo periodo 149 obras, em 203 volumes, sendo: 2 de theologia, 1 de jurisprudencia, 8 de historia, 3 de biographia, 4 de geographia, 8 de viagens, 9 de philosophia, 4 de bellas-artes, 9 de litteratura, 6 de revistas, 7 de poesia, 3 de theatro e 85 romances. Sendo 136 em portuguez e 13 em francez.

Foram offertadas as seguintes obras:

Pelo Sr. padre Francisco V. Bandeira: Apontamentos dos factos illustres, um folheto; Injustiça notoria, um folheto.

Pelo Sr. Henrique da Silva Ferreira: Legitimité portugaise, um volume; De la peine de mort, dous volumes; Commentaire sur l'esprit des lois, um volume; Princeza y segunda parte de Gusman, um volume; Question de economie politique et du droit public, dous volumes; Le Portugal et la maison de Bragance, um volume; L'industrie moderne, um volume; De la proprieté, um volume; Memoire sur l'éclairage et le balisage des côtes de France, um volume; Exame de la theorie et la pratique du systeme penitenciaire, um volume; Catálogo de los cuadros del Real museu de pintura y escultura, um volume; L'agriculture et la population, um volume; Les soirées de la Rue Saint Lazare, um volume; Voyages d'un faux derveche das la Asie Centrale, um volume; Prudhon et son systeme economique, um volume; Aperçu libre historique et cretique sur le droit public française, um volume.

Quanto vale um nariz em França — Em Bordeus foi recentemente julgado um processo curioso contra um convidado de um noivado, o qual, em vez de rogar ao céo pela felicidade dos conjuges, gastou o tempo que durou a ceremonia em comer o nariz de um sachristão.

O caso succedeu na igreja de S. Sevrin; o cortejo do noivado estava um pouco alegre, promovendo no templo um alvoroto improprio do sagrado lugar; o sachristão do templo quiz fazer ordem, quando um dos convidados, precipitando-se sobre o infeliz, lhe deu uma dentada feroz, que lhe arrancou parte do nariz.

O sachristão foi immediatamente confiado aos cuidados do Dr. Mandillon, que póde fazer-lhe a *antoplastia*, pegando o pedaço do nariz arrancado, podendo assegurar-se que apenas ficará um pequena cicatriz.

O advogado do sachristão reclamou no processo que se désse ao seu cliente uma indemnisação de 5,000 francos; mas o tribunal não apreciou em tanto o mal causado; e só concedeu 3,000, por perdas e damnos, que serão pagos pelo furioso aggressor, que, além disso, foi condemnado á dez mezes de prisão.

Leilões. — Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua da Palma n. 71, de piano, moveis, espelhos, relogios, crystaes, esteira para fôrro, louça, obras de prata, vinhos finos, licores, armas, etc.

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, das casas terreas ns. 196 e 198 da rua Imperial, servindo de base a offerta de 2:060$000.

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas e meia, na rua da Madre de Deus n. 11, de moveis, louça, vidros e joias.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de um boi (animal), uma carroça, duas vaccas e um touro.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas inglezas avariadas, e de 40 caixas com cognac.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Moeda n. 11, de 200 barricas e 1,300 meias ditas vasias.

— Sabbado deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no armazem n. 7 da alfandega, de 50 barris com toucinho.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 horas e meia, na matriz do Poço da Panella, pela alma de D. Maria Carolina de Mello; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. Francisco Xavier Pereira de Brito; ás 7 horas, na igreja do Livramento, pela alma de D. Anna Joaquina Freire de Barros; ás 7 horas da manhã, na igreja de N. Sra. dos Prazeres, pela alma de João da Matta Beltrão.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas, na igreja do Pilar, pela alma de Francisco Severino da Costa.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Lalande	da Europa	hoje
Trent	da Europa	amanhã
Glensannox	da Bahia	amanhã
Valparaizo	do Pacifico	amanhã
City of Pará	do sul	a 13
Pernambuco	do norte	a 13
Guadiana	do sul	a 14
Pará	do sul	a 17
Equateur	do sul	a 20
City of Rio de Janeiro	de New-York	a 22
[illegible]	do norte	a 25
[illegible]	do sul	a 27
[illegible]	do sul	a 29

Loteria da provincia — Amanhã, 12 do corrente, se extrahirá a loteria 80.ª, em beneficio do hospital Pedro II, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Madrid. — Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada a 26 de outubro:

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS
27434	80.000	12414	2.500
25397	50.000	13056	2.500
25348	25.000	13258	2.500
1796	10.000	14180	2.500
1540	2.500	14232	2.500
2537	2.500	16382	2.500
12577	2.500	20915	2.500
2643	2.500	20940	2.500
2662	2.500	22521	2.500
2981	2.500	25287	2.500
3875	2.500	25361	2.500
4091	2.500	26976	2.500
6258	2.500	27384	2.500
6594	2.500	30483	2.500
7425	2.500	30624	2.500
9205	2.500	32129	2.500
9701	2.500	32520	2.500
9938	2.500	34890	2.500
10368	2.500	27433	2.000
10431	2.500	27435	2.000
11067	2.500	25396	1.200
11090	2.500	25398	1.200

Hospital Pedro II — Movimento do dia 9 do corrente:

Entraram 14, tiveram alta 3, falleceram 2.

Existiam no dia antecedente 620 enfermos.

Existem 629, sendo: nacionaes: soldados 9; do sexo masculino 304, do feminino 223; estrangeiros 72, estrangeiras 12; escravos 5, escravas 3, e preso 1.

Operação cirurgica praticada pelo Dr. Chacon:

Catarata senil — Extracção.

Dia 10

Operação cirurgica praticada pelo Dr. Chacon:

Peterigio — Transplantação.

Hospital Portuguez. — Movimento das enfermarias desde o dia 16 de outubro a 6 do corrente, em que foi mordomo de semana o Sr. Paredes Porto.

Existiam 31 enfermos em tratamento, entraram 19, sahiram curados 14, falleceram 2, ficam em tratamento 34; sendo: de primeira classe 2, de segunda particular 1, de segunda e terceira á expensas desta pia instituição 30, e de quarta (escravos) 1.

Tomou conta da mordomia semanal o caritativo mordomo Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Passageiros. — Vindos de Sergipe pelas escallas, no vapor *Jaguaribe*:

Francisco Augusto da Camara, José Feliciano da Silva, Antonio Martins de Araujo, Francisco José de Moraes, José Vicente da Silva, Pedro Cananis, Manoel Thomaz, Pedro dos Reis.

— Sahidos para os portos do sul do imperio, em 5 do corrente, no vapor *Ceará*:

Joaquim Mauricio Accioly Lins, Antonio Bevilaqua, Sebastião Antonio Accioly Lins Wanderley, sua senhora e 1 criada, Dr. Honorio de Barros Wanderley, Ladisláo Pereira da Costa, Antonio Justiniano Monteiro Junior, Miguel Francisco Devoto, sua senhora, e 1 filha, José Joaquim Ferrão de Argollo, Emilia Theodolinda Ferreira da Silva, Pedro Vandeval, Jeronymo Duarte Rodrigues, Luiz Carlos da Silva Peixoto, Manoel Martins do Espirito Santo, Manoel de Lima, Joaquim da Rocha, Antonio de Oliveira Castro, Gustavo José dos Anjos, Manoel Affonso Regueira, Emilio Americo do Rego Casumbá, Euthimio Manoel do Bomfim, Francisco Xavier de Carvalho, Isira, Domingas, Maria, Felippa e Fortunato (libertos), Fortunato José da Luz, 21 escravos a entregar.

— Sahidos para os portos do norte do imperio, no vapor *Bahia*, á 9 do corrente:

Dr. Manoel Lopes da Cunha, Francisco José de Viveiros Castro e 1 criado, padre Carlos Augusto Tavares Ferreira (capellão do exercito), Raymundo Francisco Ribeiro Filho, Dr. Joaquim José Rodrigues Collares, Abel Peixoto, Liberalina Franklin de Alencar Lima, Domingos de Souza e Sá, Antonio Vicente de Magalhães e 1 filho, Cicero Brasiliense de Moura, João Leite de Paula e Silva, Urbano Santos da Costa Araujo e 1 criado, Alexandre do Rego Toscano de Brito, Joaquim José de Oliveira, Antonio Acatauassú Nunes e 2 criados, Dr. Antonio Augusto de Vasconcellos, Alfredo Raposo Barradas, Dr. Henrique Domingues da Silva, Monnaur Henry Dominique, Manoel Ribeiro Vianna, Antonio Baptista Barbosa de Godoy, Miguel Gris.

— Sahidos no vapor *Patagonia* para os portos do sul do imperio:

B. C. de Souza, Francisco Ribeiro Folha, Manoel L. Lima, Antonio G. Teixeira, F. Rehwaldt, João N. Soares, J. B. Maia.

— Sahidos para o sul do imperio no vapor nacional *Gequiá*:

Daltro Pedreira França, José M. C. Silva, M. A. P. Britto, Dr. A. S. Menezes.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 9 de novembro.

Existiam presos 346, entraram 7, sahiram 7, existem 346, a saber: nacionaes 293, mulheres 10, estrangeiros 16, escravos 27. — Total 346.

Arraçoados 292, sendo: — Bons 285, doentes 7.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

João Vicente Ferreira.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A camara e o arrendamento do mercado

V

Estavamos resolvidos a não voltar mais a essa triste questão; mas as apreciações ultimamente feitas por *caio Mario*, e um *illustre desconhecido* pelo *Jornal do Recife* obrigaram-nos a esse doloroso encargo.

Encargo doloroso é por certo o de aturarmos as insolencias do defensor do Dr. José Mariano no *Jornal do Recife*.

Não acompanhal-o-hemos na lamosa *escorrencia* de insultos, que prodigalisou, não estamos acostumados a usar do vocabulario que uma certa *claque* emprega sempre, apezar das bofetadas que tem recebido, mas que ainda não foram bastantes para correcção de *malcreações* semelhantes á de que agora nos occupamos.

Além de tudo o desaforo em cousa alguma auxiliaria a nossa missão.

Pode o illustre *desconhecido* suppor-nos um dos *alugados*, pode constituir-nos defensor officioso ou remunerado da companhia de carnes verdes, pode distribuir-nos diplomas de *estupido* e *canalha*, como se fosse o mais graduado na estupidez e no canalhismo para exercer tal officio; que nada disto nos demoverá do proposito de tirarmos á limpo o objectivo do procedimento dos que tão grande parte tomaram na questão do arrendamento do mercado.

Varrida assim a *testada* do artigo em que se defende o Dr. José Mariano, resta-nos somente apreciar os dous pontos sobre que versou a defeza.

Contesta o articulista que o Dr. José Mariano viesse expressamente da côrte para intrometter-se interesseiramente na questão do mercado.

Pois bem, concedamos, que assim não fosse; mas com a condição de dizer-nos o articulista o verdadeiro motivo dessa tão precipitada e extemporanea viagem. A molestia, dirá com alegria o illustre *desconhecido*.

Será porém crivel, será ao menos viso de verdade esse motivo, que servio de fundamento á licença concedida pela assembléa geral ao talentoso deputado?

Todos viram o Dr. José Mariano, quando desembarcou acompanhado por uma musica e amigos, cujo *immenso* numero o envergonhava a ponto de procurar um dos lados da rua, excusando-se assim de caminhar á par dos festeiros.

Estava gordo, robusto, corado, bonito, são, como um pêro.

Admittamos, porém, que fosse verdadeira a sua molestia.

Admitta-se ainda, que essa molestia era tão gravo que o impossibilitava de prestar ao seu partido e aos interesses politicos, que defendia em uma occasião critica e melindrosa, os serviços e até sacrificios, que a sua posição de deputado e opposicionista impunham.

Ha posições, que, dadas certas circumstancias, exigem até a vida; mas talvez o Dr. José Mariano não leia por essa velha cartilha, e colloque o *primo vivere* acima de tudo.

A doença obrigou-o a abandonar o seu posto, embora fosse um *posto de honra*, para resfolegar aspirando os ares da terra natal. Entretanto, um ou dous dias depois de sua chegada, o Dr. José Mariano levanta grande questão para *fazer sacrificio de sua saude*, tomando parte nas deliberações da camara!

Nada o detém; nem a saude, que estava *parlamentarmente* deteriorada, nem a lei, que imperiosamente prohibia-lhe esse *duro sacrificio*, nem ainda as conveniencias, que estavam a indicar-lhe o dever de cohonestar o motivo que allegou e que servio de fundamento á licença concedida pela assembléa geral!

Tomou assento na camara municipal, discutio logo e calorosamente os negocios sujeitos á deliberação da camara.

Diga-nos agora o articulista, não teriam sobejas razões os que suppozeram que a molestia adquirida nas cadeiras do parlamento pelo Dr. José Mariano só podia ser *curada* pelas cadeiras da camara municipal?

Os factos posteriores vieram aliás elevar essa supposição á cathegoria da verdade.

O Dr. José Mariano não só continuou a frequentar assiduamente as sessões da camara, mas tambem a tomar nellas uma parte activa, tão activa, que a sua actividade transbordou em inconveniencias e...

Um enfermo procederia assim?

Ainda poder-se-ha dizer, que sendo procedente tudo isto, d'ahi não se deve entretanto concluir, que fosse o interesse pessoal o movel que levou o Dr. José Mariano a assim proceder.

Sejamos generosos, concedamos que seja isto exacto.

Mas tambem a questão representa uma face diversa.

Se o Dr. José Mariano estava realmente doente, não tem explicação razoavel e honesta o açodamento, a presteza com que illegalmente procurou tomar assento na camara e conservar-se ahi em uma actividade inaudita, quando já havia cessado o motivo de sua licença, e era imperiosamente reclamada a sua presença no parlamento.

Se a doença não passou de uma farça, de um protesto, não tem explicação razoavel e honesta o abandono do seu lugar de representante da nação na situação critica em que se achavam os negocios politicos de sua provincia.

Ainda mais debalde se procurará uma justificação para a preferencia que o illustre vereador deu aos interesses municipaes com sacrificio completo dos interesses politicos do seu partido, da sua provincia e do seu paiz.

Confronte-se agora esse abandono vergonhoso com a soffreguidão de tomar illegalmente parte nas deliberações da camara; accrescente-se ainda a coincidencia desse abandono e dessa soffreguidão com o imminente arrendamento do mercado, aggravada ainda pela circumstancia de ter sido o Dr. José Marianno o promotor desse arrendamento na assembléa provincial, e... tire quem quizer a conclusão; não precisamos perguntar quem é o pai dos filhos de *Zebedêo*. Assim mesmo ainda se dirá, como ultimo recurso, que a opposição tenaz feita pelo Dr. José Marianno ao arrendamento, o põe á coberto de qualquer suspeita.

A apreciação desta circumstancia envolve naturalmente a de ter o Dr. José Marianno promovido na assembléa provincial a autorisação para o arrendamento e posteriormente *combatido e feito baquear essa medida*.

E' este o segundo ponto sobre que versou a defeza do illustre *desconhecido*, que affirmou ser isto *pura verdade* de um modo tão convincente, que quasi trahe o segredo em que conserva a sua individualidade.

Essa opposição é explicada pelo articulista, allegando que *o Dr. José Marianno se tinha primitivamente enganado, quanto aos resultados da autorisação que pedia, conheceu o engano, confessou o erro e emendou o.*

Essas razões parecem á primeira vista aceitaveis; mas bem analysadas e combinadas com outras circumstancias darão um resultado inteiramente contrario á conclusão á que o articulista tanto deseja chegar.

Em outra occasião occupar-nos-hemos com essa demonstração.

E para prevenirmos as arrieirices escusadas do articulista, que não veem ao caso, desde já lhe pedimos, que discuta a questão na altura da sua importancia, certo de que seremos o primeiro a bater palmas de enthusiasmo se o talentoso pernambucano Dr. José Marianno justificar-se cabalmente das imputações que tornam duvidosa sua reputação como representante do povo. Nenhum interesse temos, e já o declarámos, no desmoronamento da reputação de um moço, que tanto admirámos emquanto vimol-o batalhando pelas legitimas aspirações do povo e desta heroica provincia. As nossas accusações devem ser encaradas simplesmente como signal e aviso de que ameaça-o uma queda desastrosa.

Caio Gracho.

Recife, 10 de novembro de 1880.

Estrada de ferro do Limoeiro

XII

Dos artigos que, com a epigraphe acima, temos publicado acerca da questão levantada no senado, pelo conselheiro João Alfredo, relativamente á mudança da directriz desta estrada para Bom Jardim, ou ponto que lhe seja proximo, e que deu lugar ao ministro da agricultura baixar o aviso de 15 de setembro ultimo, solicitando informações sobre as vantagens resultantes dessa mudança; cremos ter demonstrado que taes vantagens não existem, e que o illustre conselheiro, inspirado sem duvida em informações menos legitimas, não duvidou em pintar esta comarca com tão sombrias côres, que jámais poderia ella gozar dos beneficios de uma viaferrea, pois, segundo a opinião de S. Exc., a natureza tão prodiga foi para o Bom Jardim, quão mesquinha para o Limoeiro.

Si S. Exc, nas vagas horas de suas locubrações, tiver acompanhado a leitura dos nossos artigos, deve necessariamente se achar modificado em suas idéas, e o seu espirito tranquillo do receio que tinha de que a estrada vindo para esta villa não acharia carga bastante para alimentar as despezas do costeio e garantia de juros, vindo assim onerar os cofres publicos. Tranquillise-se, pois, S. Exc. neste ponto, porque nós, como conhecedores da zona que vai ser servida por esta linha, presagiamol-a como a de Santos a Jundiahy em S. Paulo, cujo capital garantido, sendo de 23,555:850$000, já se emancipou do encargo do thesouro que o subvencionava com 1,648:909$500 annuaes, reembolsando-o até junho de 1878, com £ .... 116:194—4—1.

Recapitulando os nossos artigos, para melhor comprehenção dos que não tiverem bem em memoria o assumpto de cada um delles, ver-se-ha que:

A linha ferrea, partindo da cidade do Recife á Villa do Limoeiro, com ramal para Nazareth, percorrendo 92 kilometros de fertilissimos terrenos, e essencialmente agricola, vai servir a uma grande população das freguezias de S. Lourenço, Páo d'Alho, Luz, Gloria, Tracunhãem, Nazareth, S. Vicente, Limoeiro, Bom Jardim, em parte as de Rambé, Varzea, Iguarassú, e todas as do centro da provincia, cuja communicação com a capital é feita pela estrada denominada de Pajeú de Flores, que passa nesta villa; e, portanto, o bom resultado da empresa é certo, o que não soffre contestação alguma.

Em apoio desta nossa proposição, temos, não só a opinião dos que collaboraram para este melhoramento, como tambem da parte illustrada e pensante do paiz, que, pelo silencio, tacitamente approvaram o seu traçado; estudos estes mandados fazer em 1861, pelo finado Visconde de Camaragibe, e nunca combatidos até o anno proximo passado, quando no senado articulou o conselheiro a primeira palavra de reprovação, sendo para admirar que S. Exc., si não collaborou directa, mas collaborou indirectamente, por ser solidario nos favores concedidos a esta estrada pelo ministerio 7 de março, do qual fez parte S. Exc., durante a existencia do mesmo.

Que a comarca de Bom Jardim, limitando-se com esta pelo norte e oéste, chegando seu territorio a 6 kilometros desta villa, e com a de Nazareth tambem pelo norte, fica muito bem servida para dar sahida a seus productos, dispondo da linha principal e seu ramal que lhes ficam muito proximas, ficando neste espaço a importante zona agricola de todo seu territorio, onde estão situadas as 38 fabricas de assucar que diz ter, e mais 30 vizinhas que são da comarca de Nazareth, por ser a unica que por alli se limita; e si se der o prolongamento da linha principal desta villa aos Chéos, caminho natural para o Brejo da Madre de Deus, ficará ainda dispondo della para dar sahida aos productos da zona do oéste, menos productora; ficando portanto a dita comarca de Bom Jardim cortada por este lado, pelo prolongamento que passava nos seus *importantes povoados de S. Vicente e Chéos*, aproximando-se muito *do de Surubim* até entrar na comarca de Taquaretinga, e dahi ao ponto terminal.

Que, a querer o governo imperial, a dispeito do que temos demonstrado em nossos precedentes artigos, dotar a villa do Bom Jardim com uma linha ferrea, o traçado mais natural e economico, é trazel-a a esta villa, e d'aqui seguir para alli, não só por encurtar a distancia em muitos kilometros, como porque os terrenos são planos, não tem até aqui passagens de rios, as obras d'artes são poucas e faceis, aproveitando-se os 10 kilometros de estrada feita pelos retirantes, que forçosamente tem a linha de percorrel-os, porque a direcção é a mesma.

Que a linha vindo a esta villa, o abastecimento das carnes verdes da capital, será infallivelmente mais abundante e regular, porque os marchantes muito commodamente para aqui virão fazer suas compras directamente aos criadores, que nenhum receio terão em concorrer para esta villa, e n'ella se demorarem o tempo preciso para dispôr de seus gados, certos de que encontrarão as acommodações necessarias para descanço de seus animaes, e pela homogeneidade do clima; por outro lado os marchantes poderão fazer grandes compras, com a vantagem, não só na diminuição dos preços, como porque podem aqui deixar seus gados em solta nos importantes campos de criação do Cumarú, Gavião e outros, e diariamente levar a capital o numero de rezes que tenham de ser abatidas.

Que esta villa, pela sua posição topographica, tem sempre merecido as attenções dos governos de todos os tempos: na erecção da villa em 1811, foi o Limoeiro preferido a Bom Jardim, que n'esse tempo já era freguezia; em 1810, tendo o governo necessidade de uma cadeia central, mandou construil-a n'esta villa; nos movimentos revolucionarios por que tem passado a provincia, tem o governo mantido aqui muita tropa; na ultima secca foi o Limoeiro indicado pela commissão central e acceito pela presidencia da provincia, para se estabelecer um deposito geral de viveres, que tinha de supprir as comarcas do centro, estacionando aqui cerca de 8,000 retirantes, que poucas molestias soffreram devido á puresa do seu clima; de epoca immemorial, transitam na estrada que passa n'esta villa, não só os destacamentos militares, como os empregados e magistrados das comarcas do centro, sendo tambem este a principal arteria da provincia e por onde se exporta toda producção do alto sertão.

Que o governo imperial contemplou a estrada de ferro do Limoeiro, na exposição internacional de Philadelphia nos Estados-Unidos, não sendo honroso ao mesmo governo, que aspira ser o seu paiz de primeira ordem, annunciar ao — mundo inteiro — um melhoramento, que não possue, ou se o possue ainda em começo, tenta mudar-lhe o ponto objectivo, o que mostra pouco criterio nas decisões em assumpto de tanta magnitude.

Que a mudança da linha para Bom-Jardim, além de ser onerosa aos cofres pelo augmento de garantia de juros do capital de cerca de 3 mil contos de réis, por demandar, qualquer que seja o seu traçado, custosas obras, em vista das condições do solo, todo montanhoso e cortado de rios; tem como consequencia infallivel depreciar as acções da companhia, que em vista do contrato firmado pelo decreto n. 6,746, de 17 de novembro de 1877, não aspira sómente os 7 % da garantia, e sim maiores vantagens que lhe possam vir pelo crescimento da receita, e muito principalmente, depois de emancipada a linha, podendo aquellas vantagens chegar até 12 % e mais ainda se se der a renuncia de subvenção.

Que finalmente o prolongamento da linha até o Brejo da Madre de Deus, cujo ponto objectivo temos combatido por não ser o mais conveniente, é natural por esta villa, não só por se approximar a uma recta, como pela facilidade que offerece o solo, ao passo que por Bom-Jardim, além de augmentar da distancia em cerca de 40 kilometros de custosa construcção por ter de ir á grande serra de Taquaretinga, como querem os signatarios do primeiro artigo escripto d'aquella villa e publicado no *Diario* n. 230 d'este anno, tem de descrever um arco de circulo, como se poderá ver da carta topographica da provincia, e do atlas do senador Candido Mendes.

Concluindo o presente artigo, encerramos tambem esta discussão, chamando para ella, não só a attenção do governo imperial, como tambem da companhia,

MUTILADO

afim de estudarem a questão e decidirem como melhor julgarem, pelo confronto dos dous traçados, tendo bem em attenção a conveniencia publica, o futuro da companhia e a economia dos dinheiros publicos, com o que nós, os habitantes da comarca do Limoeiro, nos conformamos.

Villa do Limoeiro, 6 de novembro de 1880.

W.

No *Diario* de 28 de mez passado, vem um protesto precedido de um artigo assignado por negociantes da cidade de Bom Jardim acerca da questão de mudança da direcção da ferro-via do Limoeiro, em que se lê o seguinte trecho : —...Tambem não tem culpa de um que allemão viesse sonhando com o futuro do Limoeiro fazer uma casa muito commum ..—

Sentimos que aquelles negociantes tivessem firmado um artigo d'aquella ordem, e que tanto os desabona pela maneira brusca porque foi tratado um homem inteiramente alheio e indiferente naquella questão, e mais por se referir a um estrangeiro que comnosco vem conviver, e a quem manda as regras da civilidade que tratemos com a urbanidade e consideração compativel com sua instrucção e posição social.

O allemão, de que fallam aquelles negociantes, é o honrado commerciante—capitalista W. Delfrem, de fina educação, de urbanidade inexcendivel, que a todos cativa pela amenidade de seu trato. Vindo ainda doente da Europa, deu-se mal na cidade do Recife, e sendo aconselhado a mudar de ares, procurou o Limoeiro, onde tem recebido sua saude ; pretendendo demorar se por algum tempo, edificou um importante predio em que mora, com as accommodações a seu bel prazer, e tambem dous grandes armazens de recolher, em que gastou para mais de 30 contos, inclusive o machinismo a vapor para descaroçamento de algodão, que alli montou. Vêem, pois, que *o allemão* não sonhou com o Limoeiro para fazer fortuna, por que elle tem sempre gasto muito dinheiro ganho em outros lugares, e o Limoeiro ainda não não lhe deu quanto chegue para suas despezas.

Limoeiro, 8 de novembro de 1880.

* * *

Ao publico

Lendo o *Diario de Pernambuco* de hoje, deparei com um annuncio, assignado por Antonio Maria Carneiro Leão, prevenindo ao commercio em geral e ás repartições publicas que nada tem com o estabelecimento de molhados, á rua de S. Francisco de Paula n. 15, na povoação do Caxangá, no qual só figura como dono por mero favor feito ao abaixo assignado, que por esse meio procurou e ainda procura furtar-se ao pagamento do que ficou a dever nesta praça, quando foi estabelecido.

Por sua vez vem tambem o abaixo assignado avisar ao commercio e ás repartições publicas que nada tem com o referido estabelecimento, que é, como é facil de prevar, propriedade do mesmo Antonio Maria Carneiro Leão, que, por achar-se presentemente em más condições e não poder pagar o que está a dever, procura sem duvida, por meio desse annuncio meio indecente, vergonhoso, e indigno de quem se presa,—constituir dono do referido estabelecimento o mesmo abaixo assignado, que é apenas seu caixeiro.

Admira que o autor de tal annuncio, que tem propalado a sua tão conhecida honradez, assim proceda, depondo da honestidade do abaixo assignado, que, se com effeito tem algumas dividas, é em virtude de suas circumstancias, que são peiores do que as do autor de tal annuncio; porque tem procurado proceder de bôa fé e com honestidade.

Fique certo o tal Antonio Maria que o abaixo assignado nunca procedeu de má fé e procurou prejudicar á pessôa alguma, o que não póde dizer sua mercê, que tem até procurado e trabalhado para reduzir á miseria sua propria filha, cujo marido, só por milagre da Providencia, tem escapado ás suas iras, e não satisfeito com isso prejudicou-a e as suas enteadas no inventario á que procedeu pelo fallecimento de sua mulher, deixando de incluir nas partilhas de dito inventario diversas dividas, a fazenda de gado que tem no sertão e o debito do fallecido Egydio Carneiro, seu irmão, cuja viuva, pobre e carregada de familia, está sendo perseguida judicialmente por sua mercê.

A bôa fé do abaixo assignado é tão patente, que, pertencendo o mencionado estabelecimento ao referido Antonio Maria Carneiro, fazia o abaixo assignado as compras dos generos necessarios para o fornecimento do dito estabelecimento em seu nome e só assim procedia pelo facto de conhecer que o tal Antonio Maria só tinha credito perante boiadeiros, credito este muito limitado; porque, ha pouco, comprando em Santo Antão alguns bois e não tendo dinheiro para pagal-os, o boiadeiro os quiz tomar, o que só não fez porque o Sr. Manoel Paulo, conhecido por Sabino, o salvou dessa vergonha, pagando um conto de réis, do que ainda está no desembolso.

Para mostrar a má fé do Antonio Maria bastam as coincidencias, mais que patentes, em seus annuncios publicados nos *Diarios de Pernambuco*, de 4 e 9 do corrente.

Recife, 10 de novembro de 1880.

José de Mello Vasconcellos Filho.

Andradadas

Então, senhor guarda-livros *universal, autor* do—Codigo commercial do imperio do Brasil—publicado por Orlando, *ex-corrigidor* dos discursos dos fallecidos Viscondes de Itaborahy e Rio Branco, ainda não encontrou em a sua descommunal *sciencia* os elementos precisos para *desmascarar, pulverisar* mesmo os Chaves Junior, provando-lhe até a *evidencia* que elle nada *absolutamente* entende de escripturação mercantil e que não passa de um grande *pomadista* ? !

Anciosos esperamos a sua resposta (raio fulminante de sabedoria e sciencia), pois se não nos convencer cabalmente de que o *celeberrimo* commendador não andou errado, ficaremos indecisos na maneira de o qualificarmos, isto é, se V. S. entrou na- Questão de escripturação mercantil — como Pilatos no credo (o que em pratos limpos quer dizer : por remuneração pecuniaria) ou se verdadeiramente está de bôa fé, porque neste caso queremos lhe aconselhar que, reunido ao tal commendador dos defuntos e mais ao *chicanista* da farinha, vá plantar... batatas, ouvio ?

Novembro de 1880.

Andrade, Gaspar & C.

Ao publico

A viuva e herdeiros de Gabriel Antonio de Castro Quintaes, não querendo deixar sem resposta o communicado impresso no *Diario de Pernambuco* de 5 do corrente, assignado pelo Sr. Manoel Joaquim dos Santos e sua mulher D. Isabel Maria de Vasconcellos Bourbon dos Santos, limitam-se a fazer sciente ao respeitavel publico e á todos á quem interessar possa, do seguinte :

1.º Que na qualidade de legitimos credores do finado Antonio Pereira Guimarães, promoveram acção e execução contra elle e seus herdeiros, e em virtude d'ella foram adjudicados uma parte do engenho Santa Clara, e diversos escravos, que são hoje propriedade dos declarantes, porque a execução se acha finda ;

2.º Que, tendo sido aquelle debito de Guimarães contrahido na constancia do seu matrimonio, como prova a escriptura de hypotheca feita por Guimarães e seus filhos menores com autorisação do juizo de orphãos, em data de 18 de março de 1865, no cartorio do tabellião Antonio dos Santos Pinheiro, de Ipojuca, e não estando pago integralmente, por isso que os bens penhorados á Guimarães não chegaram para solução completa da divida, passaram a promover a acção respectiva contra os descendentes de Antonio Pereira Guimarães e protestam pelo seu direito aos bens hypothecados, onde quer que elles se achem ;

3.º Que o sequestro e inventario requeridos ao juizo municipal de Ipojuca de bens já adjudicados aos herdeiros declarantes, em virtude de execução de sentença, em a qual a Sra. D. Isabel Maria de Vasconcellos Bourbon dos Santos pretendeu intervir como terceira, mas sem resultado algum, demonstram unicamente que a administração da justiça reclama naquelle termo em altos brados providencias dos altos poderes do Estado, afim de se acabarem os escandalos e immoralidades que alli se praticam quotidianamente.... ....

4.º Finalmente que os declarantes farão valer o seu direito aos bens que o juiz municipal de Ipojuca mandou inventariar depois de adjudicados aos declarantes em virtude de execução que corre no mesmo juizo ; e desde já garantem que a usurpação e esbulho que se pretende praticar, não vingarão, porque felizmente o negocio não terá de ser julgado sómente pelo juiz municipal de Ipojuca !.....

. . . .

E em redarguição previnem á todos os commerciantes d'esta praça e fóra d'ella, que não comprem, nem façam negocio algum com os bens dos herdeiros Antonio Pereira Guimarães, e havidos do casal respectivo, porque todos se acham hypothecados ao finado Gabriel Antonio de Castro Quintaes, e hoje á seus successores.

Recife, 9 de novembro de 1880.

Protesto

Nós, abaixo assignados, catholicos, apostolicos, romanos, adherimos plenamente á doutrina desta santa igreja, conformando-nos com o que *foi publicado* ha poucos dias no *Diario de Pernambuco*, sob o titulo *O Neophyto e ministro evangelico*, e protestamos energicamente contra a injuria que nos assacou de chamar-nos *protestantes*, e contra todas as heresias e blasphemias que assoalhou a respeito do do Sacramento do bap-tismo, do caracter indelevel, da infallibilidade do papa, da penitencia, da justiça de Deus, da tradicção apostolica, da necessidade das boas obras e do celibato catholico, em uns artigos assignados pelo Rvd. J. R. Smith, seu respectivo ministro nesta cidade, já solemnemente refutados.

Recife, 29 de setembro de 1880.

1 Bacharel Braz Florentino Henrique de Souza.
2 Bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.
3 » Joaquim Gonçalves Lima, juiz de direito.
4 Bacharel José Honorio Bezerra de Menezes.
5 Bacharel José Antonio Correia da Silva, juiz de direito.
6 Desembargador Pedro Camello Pessoa.
7 Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon.
8 » João Thomé da Silva.
9 » Francisco Gomes Parente.
10 Bacharel João Feliciano da Matta e Albuquerque.
11 Bacharel João Gomes de Barbosa Almeida.
12 Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho.
13 Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranto.
14 Commendador José da Silva Loyo.
15 Desembargador Francisco d'Assis Oliveira Maciel.
16 Desembargador Victorino do Rego Toscano Barreto.
17 Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa.
18 » João Pedro Maduro da Fonceca.
19 Commendador Manoel da Vera Cruz Lins e Mello.
20 Conselheiro Francisco de Paula Baptista.
21 Dr. José de Miranda Curio.
22 Bacharel Jesuino Lopes de Miranda.
23 » Manoel Barbosa de Araujo.
24 Dr. Joaquim José de Miranda.
25 Commendador José Candido de Moraes.
26 » José João de Amorim.
27 João Ignacio de Medeiros Rego, official da Rosa.
28 Bacharel Manoel da Trindade Peretti.
29 » Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.
30 Dr. Vicente Ferrer de Albuquerque.
31 » Graciliano de Paula Baptista.
32 Affonso Alves do Rego Vilella.
33 Bacharel Joaquim José da Fonceca.
34 Barão da Soledade.
35 Cirurgião Francisco José Cyrillo Leal.
36 Dr. Silvio Tarquinio Villas Boas.
37 Bacharel Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.
38 Desembargador Antonio Buarque de Lima.
39 » Henrique Pereira de Lucena.
40 Bacharel Antonio Herculano de Souza Bandeira.
41 Bacharel José Bernardo Guedes Alcoforado.
42 Bacharel José Bernardo Guedes Alcoforado Junior.
43 Engenheiro Alfredo Alcoforado.
44 Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga.
45 Manoel Joaquim Seve.
46 Isaias de Almeida.
47 Dr. João Maria Seve.
48 Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal.
49 Dr. Joaquim Correia de Araujo.
50 Silvano Thomaz de Souza.
51 Bacharel Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito.
52 Conselheiro Alexandre Pinto Lobão.
53 Bacharel Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.
54 Bacharel Manoel da Silva Rego, juiz de direito.
55 Bacharel José Joaquim de Oliveira Fonceca.
56 Bacharel Francisco de Paula Penna.
57 » Affonso José de Oliveira.
58 Dr Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira.
59 » Matheus Vaz de Oliveira.
60 Bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira.
61 » Manoel do Nascimento Pontes.
62 » Joaquim Gonçalves Aleixo.
63 » Laurino de Moraes Pinheiro.
64 Desembargador Francisco Gonçalves da Rocha.
65 Manoel Felippe de Souza.
66 Conselheiro Lourenço José da Silva Santiago.
67 Bacharel Julio Augusto da Cunha Guimarães.
68 Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
69 » João José Pinto.
70 » Antonio de Arruda Beltrão.
71 Bacharel José Novaes da Silva Cardoso.
72 Dr. Miguel Themudo.
73 Bacharel Francisco Jacintho de Sampaio.
74 » Celso Tertuliano Fernandes Quintella.
75 Barão de Nazareth.
76 Bacharel Francisco Altino Correia de Araujo.
77 Bacharel Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond.
78 Bacharel José Lopes Pessoa da Costa.
79 » Cicero Peregrino.
80 » José Vicente Meira de Vasconcellos
81 Bacharel Miguel José de Almeida Pernambuco.
82 Bacharel Francisco Odilon Tavares Lima.
83 Manoel Ignacio de Torres Bandeira.
84 Bacharel Affonso de Albuquerque Mello.
85 » Salustiano José de Oliveira.
86 » José Nicoláo Tolentino de Carvalho.
87 Desembargador Francisco Domingues da Silva.
88 Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.
89 » João Ferreira da Silva.
90 Bacharel Manoel Netto Carneiro de Souza Bandeira.
91 Dr. Francisco Gonçalves de Moraes.
92 Capitão Mauricio José de Torres Temporal.
93 Dr. João de Moraes Vieira da Cunha.
94 Bacharel Antonio Justino de Souza.
95 » Antonio Estevão de Oliveira.
96 » Duarte Estevão de Oliveira.
97 Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva.
98 Bacharel Francisco Gomes de Andrade Lima.
99 Bacharel Francisco Itaciano Teixeira.
100 Dr. João José Pinto Junior.
101 Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
102 Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso.
103 » Francisco de Paula Soares.
104 Bacharel Olympio Marques da Silva.
105 » Ignacio Joaquim de Souza Leão.
106 » Henrique de Miranda Leal.
107 Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima.
108 Manoel José dos Santos.
109 Bacharel João Severiano Carneiro da Cunha.
110 Dr. Eunisio Cesar Coutinho.
111 Barão de Aguas Bellas.
112 Visconde do Livramento.
113 Major Laurentino José de Miranda.
114 Bacharel Pedro Affonso de Mello.
115 Major Custodio Domingues Codeceira.
116 Dr. José Soriano de Souza.
117 Antonio José de Moraes Sarmento.
118 Gustavo L. F. de Mendonça.
119 Jovyniano Manta.
120 Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.
121 Commendador Henrique Bernardes de Oliveira.
122 José Pereira da Cunha.
123 M. J. de Amorim.
124 Dr. Felippe Nery Collaço.
125 Commendador Joaquim L. Monteiro da Franca.
126 Bacharel Joaquim Francisco de Arruda.
127 » Manoel Ferreira da Silva.
128 Benjamin da Cunha Torreão.
129 Bacharel Antonio W. Bandeira Accioli de Vasconcellos.
130 Bacharel Antonio Maria de Farias Neves.
131 » José Maria de Freire Gameiro.
132 » José Luiz Salgado Accioli.
133 » Antonio José de Almeida Pernambuco.
134 Capitão João Firmino Correia de Araujo.
135 Manoel do Nascimento Silva Bastos.
136 Frederico Augusto Neiva Junior.
137 Pedro Alexandrino Machado.
138 Augusto Adrião Paulino da Silva.
139 Francisco de Paula Amorim.
140 Bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.
141 Manoel Marques de Amorim.
142 João Gomes Jardim.
143 Capitão Francisco Antonio de Sá Barreto Junior.
144 Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
145 Manoel Gomes de Sá.
146 Caetano Gomes de Sá.
147 Francisco Ignacio Pinto.
148 Candido Casimiro Guedes Alcoforado.
149 Bacharel Firmo Antonio Dourado da Silva.
150 Joaquim Olinto Bastos.
151 Commendador José Antonio Pinto.
152 Bacharel José Anastacio da Silva Guimarães.
153 Pharmaceutico José do M. Santos.
154 Brigadeiro João Antonio de Oliveira Valporto, commandante das armas.
155 Coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello.
156 Coronel Floriano Peixoto.
157 Dito Francisco Camello Pessoa de Lacerda.
158 Dito José Lopes de Oliveira.
159 Tenente-coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão.
160 Dito João Pedro Carneiro de Souza Bandeira.
161 Major Francisco Antonio de Sá Barreto.
162 Major Roberto Ferreira.
163 Capitão Pedro Julio de Sá Barreto.
164 Dito Honorio Clementino Martinez.
165 Dito Antonio Francisco de Mello.
166 Dito Ernesto Alves Pacheco.
167 Dito Hermenegildo Gomes de Castro Mello.
168 Dito Francisco Genuino Simões.
169 Dito José Joaquim Alves.
170 Dito Herculano Geraldo de Souza Magalhães.
171 Tenente José da Silva Loyo Junior
172 Dito Francisco Teixeira de Carvalho.
173 Dito Bellarmino M. Temporal.
174 Alferes Augusto Frederico C. do Couto.
175 Dito José Elisiario dos Santos.
176 Dito Augusto Francisco da Silva Rocha.
177 Dito Lydio Porto.
178 Dito Manoel Francisco de Araujo Rego.
179 Dito João Affonso de Mello.
180 Dito Bonifacio Antonio [illegible].
181 Dito Angelo de Fojas [illegible] Filho.

Monumento ao Duque de Caxias

Pernambuco, 3 de novembro de 1880

Illm....

Um dos mais prestimosos cidadãos brasileiros, nos ultimos cincoenta annos decorridos, foi incontestavelmente o DUQUE DE CAXIAS, Luiz Alves de Lima e Silva, que a morte ha poucos mezes arrebatou á patria, á familia e aos amigos, mas cujo nome fica gravado em caracteres de ouro na historia do nosso paiz.

Viveu setenta e sete annos e desde a puericia se póde dizer, servindo ao Brasil, porque oriundo de uma geração de militares, assentou praça na infancia e seguio a carreira das armas.

Militou nas guerras da independencia do Brasil e nas da antiga provincia Cisplatina, durante o reinado de D. Pedro I. Na minoridade de seu augusto filho, as regencias encontraram nelle um campeão esforçado, para manter a ordem publica constantemente perturbada e fazer restaurar o imperio da lei.

Seu tino politico, seu espirito guerreiro, sua tactica militar, conseguiram o abafamento da revolta do Maranhão em 1840. Logo depois empregado em S. Paulo e Minas, em 1842, coroou lhe ainda a victoria seus esforços e dedicação chamando á tranquillidade e á conciliação os animos agitados das duas importantes provincias. Foi mandado então, como o general já respeitado, o primeiro e mais afortunado do paiz, ao Rio Grande do Sul, onde laborava difficultosamente o imperio com uma revolta que durava desde 1834. Ainda ahi o segnio sua estrella, e premiou-o. Terminou as dissenções e restituio á união brasileira uma tão interessante porção de territorio de povo brasileiro. Romperam de novo as guerras do Rio da Prata em 1851, e para lá partio o bravo general, á frente das tropas brasileiras. Cumprio sua missão com a maior felicidade e presteza, concorrendo para extinguir-se para sempre o despotismo sanguinario de João Manoel Rosas, que, dominando a Confederação Argentina, anarchisava e tyrannisava os estados vizinho, e ameaçava as suas autonomias. Não descançou, após este glorioso feito, senão no exercicio de cargos administrativos e politicos da maior importancia social; ministro de estado, presidente do conselho de ministros, provou quanto eram iguaes na moderação e previdencia de estadista as nobres qualidades do general e do guerreiro.

Travada a luta do Paraguay, eil-o ainda que alli corre, obedecendo ás ordens de seus adversarios politicos na governação do paiz. Patriota e militar não lhe falla a voz da politica, porque antes de tudo pertence á causa do Brasil e ao serviço do imperio. Escusado é referir o que alli obrou como consumado chefe, applicando a precisa estrategia para conseguir a victoria e como bravo deixando as vezes o commando geral do exercito, para bater-se expondo sua pessoa e vida, a animando seus soldados com o exemplo e a lição do mestre.

Regressado ao imperio, já velho e alquebrado pelos trabalhos e sacrificios praticados durante uma longa existencia tão atribulada, viveu ainda mais de dous annos na presidencia de conselho

Não podem, portanto, os brasileiros esclarecer um vulto dos mais elevados dotes, dos mais nobres sentimentos, dos mais relevantes serviços, do mais acrysolado patriotismo, que paira e realça com fulgor particular nos annaes e fastos da sua patria. Não é dever provar-lhe a gratidão publica, até mesmo para animar os vindouros a respeitar os nomes dignos de perpetua memoria ?

Assim o pensam os abaixo assignados, e por isso organisando-se em commissão, teem a honra de dirigir-se a V. S. para communicar-lhe que na ideia e proposito de levantar em uma das praças da capital do Imperio um monumento honroso que leve á posteridade o testemunho de nossa gratidão ao heroico DUQUE DE CAXIAS, de tão saudosa memoria, appellam para o patriotismo de V. S. e lhe pedem se digne de concorrer para a subscripção aberta e destinada ás despezas necessarias a conseguir-se o fim, que propõem. O patriotismo não é peculiar do cidadão de uma nação qualquer, é brio e sentimento elevado e fino de todos que presam sua patria, porque provam honrando os estranhos que apreciam os proprios.

Brasileiros e estrangeiros podem ligar-se em um pensamento tão sympathico. O valor, a honra, a grandeza d'alma, o enthusiasmo, não tem patria peculiar, pertencem a todas as nações, a todos os povos.

Confiando, pois, na generosidade e patriotismo de V. S. esperam os abaixo assignados merecem-lhe sua valiosa concurrencia não só particularmente como cidadão e por si, como aceitando o encargo de, com os Illms. Srs.........formarem a Commissão para promoverem uma subscripção popular..... ...... auxiliando-nos no empenho que tomamos na realisação desta ideia.

De V. S.

Attentos e Criados Veneradores,

Barão de Muribeca.
Barão de Morenos.
Barão de Itapissuma.
Barão de Serinhaem.
José João de Amorim.
Joaquim Lopes Machado.
José da Silva Loyo Junior.

« Os medicamentos preparados por M. Lagasse com a seiva de pinheiro maritimo são apresentados sob a fórma de *xarope* e de *massa*. Possuem propriedades sedativas mui efficazes contra os *ataques nocturnos de asthma* e abrandam os *paroxismos de dyspnea* e as *tosses violentas e prolongadas* tão dolorosas nestas affecções. Sendo d'um gosto optimamente agradavel, estas preparações são toleradas pelos estomagos mais delicados.

« Para obter um resultado definitivo e duradouro, é preciso usar dellas bastante tempo para modificar o organismo inteiro. »

(Extrahido do jornal *O Escalpello medical de Belgica*).

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 10 DE NOVEMBRO DE 1880

Cotações officiaes

Ás tres horas da tarde

Café do Rio de Janeiro, 6$400 por 15 kilos, no dia 8 do corrente.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Santos, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 22 3/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Hamburgo, á vista, 520 rs. por R. M., do banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 408 rs. o franco, hontem.

Dito sobre dito, 3 d/v. 417 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 100 0/0 de premio, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 131 0/0 de premio.

Candido C. G. Alcoforado.
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 9	338:704$361
Idem do dia 10	53:977$702
	392:682$063

Importação

Vapor francez *Henry IV*, entrado do Havre e Lisbôa em 9 do corrente e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou :

Amostras 17 volumes a diversos. Agua mineral 10 caixas a Augusto Labille.

Batatas 500 gigas ao mesmo, 300 a Silva Guimarães, 150 a H. Nuesch & C., 150 a M. J. C. Cardoso, 100 a Ferreira Rocha & C., 100 a Jorge Tasso Junior, 100 a João Fernandes de Almeida.

Camisas 1 caixa á ordem. Canos de ferro 50 á ordem. Calçado 8 caixas a Vianna Christiani & C., 3 a Francisco Ramos da Silva, 2 a Machado & Pereira, 2 a Albino José da Cruz & Irmão, 2 a H. Nuesch & C., 2 a José T. Leite Bastos. Ditos e obras de madeira 5 caixas a Gonçalves Irmãos & C. Champanha 8 caixas a T. Christiansen. Cerveja 4 caixas a H. Nuesch & C. Conservas 2 caixas á ordem. Ditas, velas e queijos 9 caixas a Francisco Guedes de Araujo. Cordas para instrumento de musica 1 caixa aos consignatarios. Chapéos 4 caixas a João Christiani & C., 3 a Gonçalves Irmão & C., 2 a Joaquim da Silva Carvalho. Couros 1 caixa a José Antonio Pilrão & Irmão.

Drogas 30 volumes á ordem, 17 a Augusto Caors, 10 a Bartholomeu & C., 13 á Santa Casa de Misericordia, 6 a Francisco Manoel da Silva. Ferragens 4 caixas a Miranda & Souza.

Galochos e outros artigos 17 caixas a Parente Vianna & C. Genebra 100 caixas á ordem.

Harmonicos, calçados, galoches e outros artigos, 17 caixas a Otto Bohres Successor.

Instrumento de cirurgia 1 caixa a Oliveira Filhos & C.

Machinismo 1 a Cardoso & Irmão. Machina de costura 15 caixas a A. P. de S. Soares, 1 a D. Flach. Manteiga 20 caixas a Rosa & Queiroz, 14 a M. J. C. Cardoso, 13 á ordem, 225 barris e 440/2 ditos á ordem, 50 e 75 a Augusto Labille, 25, 50 a Johnston Pater & C., 20, 30 a José Joaquim Alves & C., 20, 20 a Feliciano Silva & C., 20, 30 a Antonio Loureiro & C., 25, 35 a Silva Paiva & C., 20, 30 a Domingos Chaves & C., 25 e 30 a Manoel Duarte Rodrigues. Mercadorias diversas 37 volumes a Antonio Duarte C. Vianna, 20 a Gomes de Mattos Irmãos, 14 a Oliveira Bastos & C., 6 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 2 a Gonçalves Irmão & C., 2 a Souza Moutinho & C., 2 a Antonio C. de Vasconcellos, 2 a Luiz G. da Silva & Pinto, 2 a Antonio Lopes Pereira de Mello, 2 a Silva Bastos, 1 a Beltrão & Costa, 11 a H. Nuesch & C., 8 a Guimarães Ribeiro & C., 22 a Vaz & Leal, 3 a W. Halliday & C., 2 a Faria & Maia, 2 a João Laurio, 1 a D. Flach. Modas 1 caixa a João Christiani & C. Moveis 1 caixa a F. de Paula Gomes.

Objectos para chapéos de sol 2 caixas a F. X. Ferreira, ditos para gaz 3 caixas a Bernardino Pontual.

Porcelanas e velas 10 volumes a B. Duarte Campos & C. Papel 10 caixas a Soares & Leite, 5 a Fernandes & Irmão, 2 a Jorge Tasso, 2 a Otto Bohres, Successor, 2 a Antonio de Oliveira Maia, 1 a Machado & Pereira, 10 fardos a Monhard, Mettler & C., 2 á Faria & Maia. Perfumarias 3 caixas a Fernandes Carvalho & C., 1 á ordem. Pianos 2 caixas a H. Vogeley.

Queijos 12 caixas a J. Christiani, 7 a Feliciano Silva & C.

Sellins 1 caixa a Monhard, Mettler & C.

Relogios 1 caixa a F. A. do Rego. Roupa 1 caixa á ordem.

Tecidos diversos 58 volumes a Monhard, Mettler & C., 36 a Bernet & C., 6 a Olinto, Jardim & C., 5 a Luiz Antonio Siqueira, 9 a H. Burle & C., 4 á ordem, 5 a Francisco G. do Amaral, 4 a Machado & Pereira, 15 a Cramer Frey & C., 1 a D. P. Wild, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Oliveira Bastos & C., 3 a Gonçalves Irmão & C., 1 a C. Sinden, 1 a Gomes & Silva, 3 a Fernandes Carvalho & C., 4 a Andrade Maia & C., 4 a Souza Moutinho & C.

Velas de cêra 52 caixas á ordem, ditas stearinas 50 caixas a J. Tasso Junior, 2 a Rosa & Queiroz. Vidros 99 caixas a H. Nuesch & C., 4 a A. Caors, 1 a Francisso de Paula Gomes, 1 á ordem. Vinho 6 caixas a John Hehns.

Carga de Lisboa

Azeite 10 quintos a Manoel Joaquim Carneiro.

Batatas 50 meias caixas a João F. de Almeida, 50 a Esnaty, Rodrigues & C., 50 a Antonio E. da Silva Camões, 50 á ordem. Bagas de zimbro 2 barricas á ordem.

Cal 100 barris a José P. da Fonceca, 50 á Antonio de A. Mello. Cebolas 50 caixas a Silva Guimarães & C., 40 a João F. de Almeida, 50 a Araujo & Rego, 25 á ordem, 25 a Alheiro Oliveira & C., 35 a Esnaty, Rodrigues & C., 10 a Antonio E. da Silva Camões. Cominhos 10 saccos a Fernandes & Irmão, 5 a Araujo & Rego. Conservas 3 caixas á ordem, 3 a J. B. de Carvalho.

Figos 10 caixas a Silva Guimarães & C., 10 á ordem. Fructas seccas 2 caixas a Manoel Moreira & C

Genebra 20 caixas a João F. de Almeida.

Livros 1 caixa a Pinto & C.

Objectos de vimes 7 volumes a Justo José Gomes Teixeira, ditos para historia natural 1 caixa a J. de Oliveira Castro.

Passas 4 caixas a J. B. de Carvalho.

Sardinhas 100 meias barricas á ordem.

Vinho 30 pipas e 50 quintos a Francisco Pinto Guimarães, 10 quintos e 20 decimos a João R. Nunes da Silva.

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do sul em 10 do corrente e consignado á companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou :

Assucar 50 saccos á ordem.

Milho 261 saccos a Francisco G. Torres, 165 a Fernandes & C.

Pedra de amolar 150 á ordem.

Trancos 2 fardos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 1880

Portos do exterior

— No vapor inglez *Warrior*, carregaram :

Para Liverpool, Julio & Irmão 280 saccos com 21,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Elmira*, carregou :

Para o Canal, C. R. do Passo 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Spancker*, carregaram :

Para New-York, F. Cascão & Filho 765 saccos com 42,375 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram :

Para Maranhão, M. L. Paes Barreto 30 barricas com 3,154 kilos de assucar branco e 10 ditas com 1,041 ditos de dito mascavado; L. A. Ferreira 20 ditas com 2,218 ditos de dito branco.

— No hiate nacional *F. Jardim*, carregou :

Para P. de Alagoas, F. P. F. Moreira 10 caixas com 150 kilos de velas.

— Na barcaça *Constancia*, carregou :

Para Parahyba, F. de P. Machado 37 saccos com 2,775 kilos de assucar branco e 28 ditos com 2,100 ditos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 9	19:138$133
Idem do dia 10	1:711$112
	20:849$245

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 9	65:666$262
Idem do dia 10	11:964$499
	77 630$761

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2 a 9	2:346$113
Idem do dia 10	365$155
	2:711$268

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 9

Aracajú e escala — Vapor brasileiro *Giquiá*, de 227 toneladas, commandante D. H. Mafra, carga varios generos.

Santos—Patacho brasileiro *Josephina*, de 204 toneladas, capitão F. A. A. Almeida, carga assucar.

Navios entrados no dia 10

Aracajú—7 dias, vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 429 toneladas, commandante F. A. da Costa, equipagem 33, carga varios generos; á companhia Pernambucana.

Liverpool—21 dias, vapor inglez *Patagonia*, de 1,796 toneladas, commandante H. W. Massey, equipagem 9, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul — Vapor inglez *Patagonia*, de 4,796 toneladas, commandante H. W. Mansei, carga varios generos.

Maceió—Barca noruguense *Zetland*, de 316 toneladas, capitão O. Clansen, em lastro.

EDITAES

Edital n. 422 — O alumno-mestre da escola normal official, Manoel Candido Fernandes Pires, nomeado professor publico da cadeira primaria de Varzea Redonda por acto da presidencia da provincia de 28 de outubro proximo passado, deverá tomar posse e assumir o exercicio da referida cadeira no prazo de 60 dias, contados da nomeação, sob as penas da lei. O que se declara de ordem do inspector geral. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 9 de novembro de 1880.—O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto do civel, e em exercicio na jurisdicção parcial desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que de conformidade com a lei em vigor, findos os trinta dias, este juizo recebe propostas em cartas fechadas, na audiencia do dia quinze de dezembro, proximo vindouro, para a venda da escrava Angela, preta, de idade de trinta e dous annos, pouco mais ou menos, solteira, de serviço domestico, natural desta provincia ; cuja escrava vai ser vendida em praça a requerimento do Dr. Pedro Athayde de Lobo Moscoso, na execução que move contra Antonio Francisco Rigueira Duarte, testamenteiro e inventariante dos bens deixados por D. Lauriana Candida Pinto Rigueira Duarte, sendo que a referida escrava fôra avaliada pela quantia de quatro centos mil réis, e acha-se em poder do depositario particular, Augusto José dos Santos, onde poderá ser examinada. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado na imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos seis de novembro de mil oito centos e oitenta.—Subscrevo e assigno.—O escrivão interino, Henrique Cecilismo Barreto d'Almeida.

Miguel Figueirôa de Faria.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que no dia 11 do corrente, na sala das publicas audiencias das respectivas autoridades judiciarias de primeira instancia nesta comarca, depois da que aos feitos e partes eu der nesse dia, será arrematada por quem maior preço offerecer, a casa terrea na rua da Poeira da freguezia do Poço da Panella, e que, fazendo esquina para o rio, e tendo de fundo 9 metros e 55 centimetros, de largura 5 metros, tem na frente uma porta e uma janella, assim como tres janellas no oitão, e acha se dividida em 2 salas e 3 quartos, é servida por cozinha externa, e termina em sotão interno onde ha 1 sala e e quartos ; casa, cujo quintal, mede 4 metros 2 45 centimetros na extensão, e tem cacimba meeira, avaliada em 900$, a qual pertencendo ao espolio do finado padre Francisco Luiz de Carvalho, vai á praça a requerimento do bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, testamenteiro e inventariante dos bens do mesmo finado, para de seu producto tirar-se o que for devido á fazenda provincial pelo sello dos legados feitos a Faustino José da Fonceca e outros sobrinhos do inventariado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 5 de novembro de 1880.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

— OBRAS PUBLICAS — De ordem do Illm. Sr. engenheiro, chefe da repartição das obras publicas, faço publico que, em virtude ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, vão á praça no dia 13 do corrente, ao meio dia, as obras de reparos da ponte de Arrombados orçados em 1:615$922, as da reconstrucção da ponte Duas Unas, na estrada da Victoria, orçadas em 4:250$, e dos passadiços nos riachos Agua-Fria e Jacaré, orçadas em 2:744$500. Os orçamentos e condições dos contratos acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 5 de novembro de 1880.

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria do Instituto.

ORDEM DO DIA.—Pareceres de commissões e mais o que occorrer. Secretaria do Instituto, 8 de novembro de1880. — O 1.º secretario,

José Domingues Codeceira,

Monte Pio Portuguez

Não tendo comparecido nos dias 31 de outubro e 7 do corrente numero sufficiente de Srs. socios do Monte Pio Portuguez, para se constituir assembléa geral, novamente, pela terceira vez, são convidados para se reunirem na sala de suas sessões, no dia 12 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de se dar cumprimento ao que determina a ultima parte do § 1.º do art. 22 dos respectivos estatutos.

Espera-se, pois, que se dignarão comparecer, porque do contrario não poderá funccionar regularmente a directoria e conselho deliberativo que ultimamente foi eleito.

Sala das sessões do Monte Pio Portuguez, aos 9 de novembro de 1880.

J. J. R. Mendes,
Presidente.
Manoel A. I. Moreira,
Secretario ad-hoc.

Gabinete Portuguez de Leitura

De accordo com o art. 62 dos estatutos faço sciente que as sessões ordinarias da directoria terão lugar ás segundas feiras, pelas 6 horas da tarde.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 6 de novembro de 1880.—O secretario,

Manoel Maia.

Capitania do porto de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. capitão do porto interino, são intimados todos os capatazes dos differentes districtos maritimos desta provincia, a comparecerem com as suas respectivas nomeações nesta capitania, afim de nellas serem exaradas as precisas notas.

Aquelles, cuja residencia, for em districto distante desta cidade, poderão satisfazer a presente ordem enviando officialmente seus titulos.

Capitania do porto de Pernambuco, 9 de novembro de 1880.—*O* secretario interino,

Belisario Pernambuco.

Sociedade

Democratica Joven America, Protectora das Artes e Industria.

De ordem do Sr. vice-presidente do conselho, convido a todos os senhores membros do conselho e da directoria para comparecerem quinta-feira, 11 do corrente, ás 7 horas da noite em ponto, afim de tratar-se de negocios importantes da mesma sociedade. Recife, 8 de novembro de 1880.—O 1º secretario,

Alfredo Leal Reis.

— Sabbado, 20 do corrente, depois da audiencia, e nas salas destas, perante o Dr. juiz substituto do civel, tem de ser arrematado em hasta publica, a quem mais der, um terreno de 200 palmos de frente e 800 de fundo, com uma casa de taipa em máo estado e um telheiro coberto de palha, com alguns pés de coqueiros pequenos, na estrada da Imberibeira, todo avaliado em 250$, por execução de Valdivino Ribeiro da Silva contra seu devedor Joaquim Bernardino de Carvalho.

Monte Pio Portuguez em Pernambuco

O Dr. Carneiro da Cunha, medico da sociedade Monte Pio Portuguez em Pernambuco, dá consulta aos socios que se lhe apresentarem com o recibo de suas mensalidades, nos termos do § 1º do art. 66 dos estatutos, em seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar, do meio dia ás 2 horas da tarde, nos dias uteis; em outra qualquer hora e nos dias santificados á casa de sua residencia á rua do Marquez do Herval n. 85; e quando ausente desta cidade, será substituido pelo Dr. Arruda Beltrão á rua larga do Rosario n. 34.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa de novo recebe propostas para fornecimento dos seguintes materiaes, devendo todos serem de primeira qualidade.

Traves de sapucaia, massaranduba, sicupira, barabu', pão ferro ou jatahy de 30 palmos sobre 9 pollegadas de grossura, 1.

ILEGÍVEL

Costado de amarello, limpo, com 18 a 20 pollegadas de largura, 1.
Costadinho de dito idem, 1.
Forro de amarello idem idem, 1.
Soalho de louro, limpo, com 12 pollegadas de largura, 1.
Cimento Portland, barrica, 1.
Cordas para andaimes, cento.
Todos os materiaes serão postos no porto da obra do Asylo de Mendicidade e descarregados á custa do fornecedor.
As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, na sala das sessões da junta até o dia 11 do corrente.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 13 de novembro de 1880.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Olinda

Quinta-feira, 11 do corrente, vai á praça, depois da audiencia do Dr. juiz substituto de orphãos e de direito interino, a casa terrea n. 2, á rua de 27 de Janeiro, com duas salas, dous quartos, sotão e cozinha fóra, solo proprio, avaliada por 2:200$000, á requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Antonio José Gonçalves de Sant'Anna, para pagamento dos direitos nacionaes, dividas e custas.—Escrivão, Dr. Caldas.

Irmandade de Santa Cecilia

Por motivos de mui alta importancia resolveu esta administração convocar todos os seus irmãos professores para uma assembléa geral, a qual terá lugar no dia 12 do corrente mez, ás 10 horas da manhã.
N. B. A administração interessa-se para que todos os irmãos professores compareçam á esta assembléa, mostrando-se desde já eternamente agradecida.
Consistorio de Santa Cecilia, na igreja de Nossa Senhora do Livramento, aos 11 de novembro de 1880.
O secretario,
Roque Melquiades da Silva.

Veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo.

ELEIÇÃO

Pelo presente são convidados os charissimos irmãos desta irmandade, para que se dignem comparecer quinta-feira, 11 do corrente, ás 5 horas da tarde, no nosso consistorio, para proceder-se á eleição da mesa regedora que tem de funccionar no anno futuro compromissal de 1880 a 1881.
O escrivão
José Fiusa d'Oliveira.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

Precisa-se de doze cavouqueiros e seis pedreiros para a construcção de um enrocamento no kilometro seis da terceira divisão da primeira secção desta estrada de ferro a uma legoa além da Colonia Isabel: a tratar neste escriptorio.
Escriptorio central, 28 de outubro de 1880.
O secretario,
A. J. de Oliveira Campos Junior.

COMMANDO DAS ARMAS

S. Exc. o Sr. brigadeiro commandante das armas desta provincia manda pelo presente declarar, para conhecimento dos interessados, que continúa a receber voluntarios para o preenchimento das vagas de soldados do 2º batalhão de infantaria, companhia de cavallaria, e tambem para o batalhão naval, nos termos do edital de 12 de outubro proximo findo, publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*.
Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 6 de novembro de 1880.
Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Coronel graduado secretario.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Sr. engenheiro em chefe, faço publico que, nesta secretaria recebem-se propostas, para conclusão dos trabalhos de movimento de terras e obras d'arte nos kilometros 14, 15, 17, 20, 22, 24, 27 e 28, da 3.ª divisão da 1.ª secção, e nos kilometros 1, 5, 22, 23 e 24, da 1.ª divisão da 2.ª secção, 5, 6 e 7 da 2.ª divisão da mesma 2.ª secção, e 1, 2, 3, 4 e 5, da 1.ª divisão da 3.ª secção.
As propostas serão dirigidas em cartas fechadas, para serem abertas na presença dos proponentes, no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã.
Neste escriptorio se prestarão as informações necessarias.
Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, em 6 de novembro de 1880.
A. J. de Oliveira Campos Junior,
Secretario.

— A Junta Commercial da cidade do Recife, convida aos Srs commerciantes nacionaes e residentes neste districto á comparecerem no dia 12 de novembro vindouro, ás 9 horas da manhã, na sala da Associação Commercial Beneficente para a eleição de dous deputados commerciantes, que teem de officiar no seguinte quadriennio de 1881 a 1884, na fórma do titulo unico do codigo commercial, arts. 4, 5, 6, 14, 15 e 16, do regulamento n. 696 de 5 de setembro de 1850, como prescreve o art. 5.º do decreto n. 6,384 de 30 de novembro de 1876, visto findar este anno o prazo da eleição, em virtude da qual funccionaram como deputados os Srs. commendadores Joaquim Lopes Machado e José Antonio Pinto.
E para constar mandou a sobredita junta fazer o presente edital que, assignado pelo seu presidente, será publicado no *Diario de Pernambuco* e no *Jornal do Recife*, e affixado na praça do Commercio, com a lista de que trata o art. 5.º do precitado decreto n. 696.
Junta Commercial da cidade do Recife, 26 de outubro de 1880.
O presidente,
Antonio Gomes Miranda Leal.

LISTA

1 Antonio Gomes Miranda Leal.
2 Antonio Geraldo do Rego Barroca.
3 Antonio Francisco Corga.
4 Antonio Luiz dos Santos.
5 Antonio Valentim da Silva Barroca.
6 Antonio José de Souza.
7 Antonio Rodrigues de Souza.
8 Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
9 Antonio Joaquim de Vasconcellos.
10 Antonio Gomes de Mattos.
11 Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
12 Antonio José Dantas.
13 Antonio Serafim da Silva.
14 Antonio Machado Perera Vianna Junior.
15 Antonio Pereira da Cunha.
16 Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
17 Antonio de Moura Rolim.
18 Antonio Vicente de Magalhães.
19 Adolpho Francisco Lavra.
20 Aureliano Augusto de Oliveira.
21 Antonio José Silva do Brasil.
22 Augusto Octaviano de Souza.
23 Alfredo Henrique Garcia.
24 Antonio Guilhermino dos Santos.
25 Bernardino de Senna Pontiul.
26 Barão da Soledade.
27 Barão de Nazareth.
28 Barão de Santa Cruz.
29 Barão de Aguas-Bellas.
30 Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
31 Corbiniano de Aquino Fonceca.
32 Claudio José de Sant'Anna.
33 Carlos Pinto de Lemos.
34 Carlos José de Medeiros.
35 Carlos de Paula Lopes.
36 Candido José da Silva Guimarães.
37 Camillo da Silveira Tavora.
38 Candido Gonçalves Ferreira.
39 Domingos Alves Matheus.
40 Daniel Cesar Ramos.
41 Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
42 Deodato Luiz Francisco Monteiro.
43 Ernesto Arcelino de Barros Franco.
44 Elias Baptista da Silva.
45 Edwardo Candido de Oliveira.
46 Eugenio Gonçalves Cascão.
47 Euzebio da Cunha Beltrão.
48 Francisco Vieira Perdigão.
49 Francisco Ferreira Beltar.
50 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
51 Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
52 Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
53 Francisco Ignacio de Oliveira.
54 Francisco Antonio de Assis Góes.
55 Francisco Ferreira Baltar Junior.
56 Francisco José da Silva Guimarães.
57 Francisco Gurgel do Amaral.
58 Francisco de Paula Gomes.
59 Felix Pereira e Souza.
60 Genuino José da Rosa.
61 Gratuliano dos Santos Vital.
62 Gustavo Leziazeno Furtado de Mendonça.
63 Henrique Bernardes de Oliveira.
64 Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello.
65 Hermino Egydio de Figueiredo.
66 Ivo Antonio de Andrade Luna.
67 Ignacio Bezerra Pessoa.
68 José Antonio Pinto.
69 José Jeronymo Monteiro.
70 José Marcelino da Rosa.
71 José Francisco de Sá Leitão.
72 José Gomes Leal.
73 José Rodrigues Pereira.
74 José de Oliveira Castro.
75 José Pereira da Cunha Junior.
76 José Velloso Soares.
77 José Moreira da Silva.
78 José Augusto de Araujo.
79 José de Sá Leitão Junior.
80 José Francisco do Rego Mello.
81 José Antonio Moreira Dias.
82 José Ferreira da Silva.
83 José Feliciano Nazareth.
84 José Rodrigues da Silva Barroca.
85 Jose Alves Barbosa Junior.
86 José da Silva Loyo Junior.
87 José Ferreira Baltar.
88 José Domingues do Carmo e Silva.
89 José d'Assumpção Oliveira.
90 José Luiz de Mello.
91 José Rufino Climaco da Silva.
92 José Luiz Gonçalves Penna Junior.
93 José de Brito Bastos Filho.
94 José Antão de Souza Magalhães.
95 João Ignacio de Medeiros Rego.
96 João Chrysostomo Gonçalves Rosa.
97 João Joaquim Alves.
98 João Baptista Gomes Penna.
99 João Pinto de Lemos.
100 João Manoel Pontual Junior.
101 João Manoel da Veiga e Seixas.
102 João Baptista Castanha.
103 João José da Silva.
104 João José de Carvalho Moraes.
105 João da Rocha e Silva.
106 João Walfredo de Medeiros.
107 João Rodrigues de Moura.
108 João da Silva Lemos Guimarães.
109 João Baptista de Moraes.
110 João de Aquino Fonceca.
111 Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
112 Joaquim José da Costa Fajozes.
113 Joaquim Felippe da Costa.
114 Joaquim Olinto Bastos.
115 Joaquim de Souza Silva Cunha.
116 Joaquim Alvaro Garcia.
117 Joaquim Bernardo dos Reis.
118 Joaquim Lopes Machado.
119 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
120 Joaquim Ildefonso da Motta Silveira.
121 Joaquim José Ramos.
122 Joaquim Nicoláo Ferreira.
123 Julio Cesar Paes Barreto.
124 Jayme Romagueira Filho.
125 Jacintho Nunes da Costa.
126 Joviniano Manta.
127 Jovino Cesar Paes Barreto.
128 José Braz da Conceição Silva.
129 Jovino Bandeira.
130 José Fiuza de Oliveira.
131 J. [illegible] Ferreira Loureiro.
132 João Pereira Rego.
133 Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.
134 Lourenço Luiz das Neves.
135 Bacharel Laurindo de Moraes Pinheiro.
136 Leocadio de Figueiredo.
137 Luiz Antonio de Siqueira.
138 Luiz José da Silva Guimarães.
139 Luiz Alfredo de Moraes.
140 Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.
141 Leonidas Tito Loureiro.
142 Manoel Duarte Rodrigues.
143 Manoel Antonio da Silva Moreira.
144 Manoel da Silva Maia.
145 Manoel José da Silva Guimarães.
146 Manoel Pereira Lemos.
147 Manoel Paulo de Albuquerque.
148 Manoel Moreira de Souza.
149 Manoel Alves Guerra.
150 Manoel Pereira da Cunha.
151 Manoel Bernardes de Oliveira.
152 Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
153 Manoel José Monteiro.
154 Marcelino Gonçalves Rosa.
155 Mathias Tavares de Almeida.
156 Mauricio José de Torres Temporal.
157 Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
158 Manoel Francisco Marques.
159 Manoel Januario de Arruda.
160 Miguel José de Abreu.
161 Narciso José Monteiro.
162 Olympio Gonçalves Rosa.
163 Pedro Joaquim Vianna de Lima.
164 Pedro Osorio de Cerqueira.
165 Pedro Jorge da Silva Ramos.
166 Paulo Pereira Simões.
167 Primenio Duarte Ribeiro.
168 Satyro Seraphim da Silva.
169 Thomaz Teixeira Bastos.
170 Vicente Mendes Wanderley.

Está conforme.—Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 26 de outubro de 1880.
O secretario,
Julio Augusto da Cunha Guimarães

Consulado provincial

Relação das alterações para mais, no lançamento da decima urbana da secção da Varzea, relativamente ao exercicio de 1880 a 1881, pelo lançador Izidoro T. de Mattos Ferreira.

S. Francisco de Paula
N. 26—José Pacheco da Fonseca, casa terrea 120$000
N. 31—Ricardo Carneiro de Vasconcellos, casa terrea 96$000
Rua da Estação
N. 13—Francisco de P. C. de Araujo, casa terrea 216$000
Largo da M. da Varzea
N. 3—Joaquina da Conceição, casa terrea 72$000
Sol
N. 21—João Simões Ferreira, casa terrea 72$000
Ambolê
N. 4—Manoel Francisco de Paiva, casa terrea 72$000
N. 6—O mesmo, casa terrea 72$000

Differença para menos

Estrada Nova
N. 113 — Felippe N. Rodrigues, casa terrea 72$000
N. 125—O mesmo, casa terrea 72$000
N. 145—Miguel Pereira de Brito, casa terrea 84$000
S. Francisco de Paula
N. 32 — Aurelio dos S. Oliveira, casa terrea 300$000
Rua da Estação
N. 3—Jacintho C. Pires, casa terrea 150$000
Malbada
N. 1—Joanna Christina Ferreira, casa terrea 96$000
Largo da M. da Varzea
N. 7—Desembargador Figueira de Mello, casa terrea 296$000
S. João
N. 2—João Correia de Loureiro, casa terrea 84$000
N. 10—Luiz de França Silveira, casa terrea 72$000
Sol
N. 13—Galdino Ferreira da Silva, e outro, casa terrea 200$000
N. 15—João Luiz Vianna, casa terrea 60$000
Ambolê
N. 12 — Roque A. Correia, casa terrea 72$000
N. 30—Joaquim B. dos Reis, casa terrea 200$000
N. 32—Herdeiros de Manoel de C. P. de Andrade. casa terrea 120$000
Larangeiras
N. 16 — Manoel Soares Mendes, casa terrea 72$000
N. 18 A—O mesmo, casa terrea 120$000

Relação das alterações para menos da decima urbana da freguezia de Santo Antonio, no exercicio de 1880 a 1881, pelo 2.º serventuario, servindo de lançador, Rodrigo Jacome Martins Pereira.

Palma
N. 8—José Jeronymo Teixeira de Souza, casa terrea 192$000
N. 10—Hermenegildo de Farias Teixeira, casa terrea 240$000
N. 12—O mesmo, casa terrea 240$000
N. 34—Elias Baptista da Silva, casa terrea 591$000
N. 70—Theodoro B. dos Santos, casa terrea $
N. 72—O mesmo, casa terrea 96$000
N. 25—Francisco José Leite, casa terrea 400$000
N. 59—Galdino Antonio Alves Ferreira, casa terrea 309$000
M. do Herval
N. 4—Victorino Domingues Alves Maia, casa terrea 800$000
N. 32—José da Silva Oliveira. sobrado 920$000
N. 21—Pedro Jorge da Silva Ramos, sobrado 700$000
N. 51—Viuva e herdeiros de João Teixeira de Souza, casa terrea 375$000

Differença para mais

Coronel Suassuna
N. 1—José Cordeiro dos Santos, casa terrea 192$009
N. 39—Antonio de Paiva Ferreira, casa terrea 168$009
Santa Thereza
N. 40—Caetano da Rocha Pereira e Thomaz de Aquino Chaves, casa terrea 303$000
N. 56—Domingos Nunes Ferreira, casa terrea 273$000
N. 19—José d'Assumpção Oliveira, casa terrea 195$000
N. 21—O mesmo, casa terrea 195$000
Trav. do becco do Falcão
N. 3 — Antonio Climaco Moreira Temporal, casa terrea 273$000
Trav. do Pocinho
N. 30 A—Theodoro B. dos Santos, casa terrea 192$000
N. 32 A—O mesmo, casa terrea 144$000
N. 59—João Christiani, casa terrea 300$000
N. 54—O mesmo, casa terrea 30$000
N. 56—Estevão Rodrigues Fontes, casa terrea 273$000
N. 58—Luiz Augusto da Costa Pimentel, casa terrea 273$000
24 de Maio
N. 3 A—Ordem Terceira do Carmo, casa terrea 243$000
N. 3 B—A mesma, casa terrea 213$000
N. 17—Francisco Dias Rodrigues Loureiro, casa terrea 142$000
Trav. da Concordia
N. 24—Manoel Antonio Vieira, casa terrea 240$000

1ª secção do consulado provincial, 3 de novembro de 1880.
O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado 13 do corrente

GRANDE BAILE DE Mascaras e sem ellas

Entrada geral 1$000.
As horas do costume.

MARITIMOS

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL
O PAQUETE
Equateur
Commandante Lecointre

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux tocando em
Dakar, e Lisbôa
Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o
Agente
AUGUSTO LABILLE
9—Rua do Commercio—9

Para o Rio Grande do Sul

Recebe carga a frete a barca nacional *Mimosa*; a tratar na rua do Vigario n. 1.

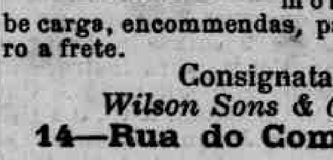
Companhia Brasileira de navegação á vapor

PORTOS DO SUL
O VAPOR
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.
Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o gente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE
Valparaizo



E' esperado dos portos do sul até o dia 12 do corrente, e seguirá para a Europa depois da indispensavel demora, para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Porto

O patacho portuguez *Lidador*, a sahir com brevidade para o indicado porto, recebe carga a frete; a tratar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Rio Grande do Sul

Para o indicado porto vai seguir brevemente o brigue nacional *Felicidade*, por ter parte da carga já engajada, recebendo o resto á frete: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

PARA'

O vapor inglez *Glensannox*, esperado até o dia 12 do corrente, deve sahir d'aqui para o porto acima no dia 15 do corrente, recebe carga a frete modico.
Póde tratar-se com *Johnston Pater & C.* Consignatarios.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Trent
Commandante Brander

E' esperado da Europa no dia 12 do corrente, seguindo depois da necessaria demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos de
MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO E MONTEVIDÉO

O PAQUETE A VAPOR
Guadiana
Commandante J. Lawson

E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa, Vigo e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em S. Vicente, Lisboa, Southampton e Havre.
Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.
Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.
Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

United States and Brasil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
City of Pará

Espera-se dos portos do sul até o dia 13 do corrente e seguirá para New-York com escala pelo Pará e S. Thomaz.
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILOES

LEILAÕ

De moveis, louças, crystaes, quadros, espelhos grandes dourados, candieiros a gaz, jarros, vinhos, objectos de electroplate, prata do Porto e uma espingrada Lefaucheux e cartuchos, a saber:

Um lindo piano novo e forte.
Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 3 espelhos grandes, ovaes e dourados, 1 relogio de pedra e 2 candelabros, 4 cortinados, 4 jarros para flores, 1 rico lustre de crystal com 6 bicos, 1 esteira forro de sala, 2 cadeiras de balanços, 4 escarradeiras, 2 tapetes, 1 machina de costura, 1 jardineira, 1 caixa de madeira de camphora e 1 marmota.
Um toilette e 1 cabide.
Uma cama franceza de jacarandá, 6 cadeiras á Luiz XV, 2 de braços, 1 guarda roupa, 1 commoda de jacarandá, 1 cama de ferro, 1 dita de mogno com colchão de mola, 1 mesa de cama, 1 cadeira com mola, 1 cama de ferro para menino.
Uma mobilia de junco, nova, com medalhão
Uma mesa, 2 apparadores, 12 cadeiras, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, compoteiras, garrafas, galheteiros, gaiolas de ferro para guardar garrafas, vasos de barro para flores, talheres, colheres, candieiros para kerosene, 1 guarda comida de arame, 1 filtro, 1 banco de jardim, 1 cachimbo turco, 1 candieiro de crystal com 2 bicos.
Colheres, salvas e paliteiro de prata.
Vinhos finos constando de Bordeaux, Madeira, cognac, aguardente, Porto, chatreuse e champagne.
Uma espingarda, 1 rewolver, 2 ricos cortinados, 1 mesa de jogo, 1 despertador, 1 cadeira para piano e outros objectos.

HOJE

Quinta-feira 11
Por intervenção do agente Pinto

No 1º andar do sobrado da rua da Palma n. 71.
A's 10 e 6 minutos partirá da estação da rua do Brum, o bond da linha do Marquez do Herval, que dará passagem gratis aos concurrentes.
O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto, por serem muitos os lotes.

Ultimo leilão

Entrega em acto continuado

De 2 casas terreas ns. 196 e 198 sitas á rua Imperial, foreiras
Hoje
Quinta-feira, 11 do corrente
No armazem da rua do Imperador n. 16
Ao meio dia

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará á leilão 2 casas terreas ns. 196 e 198, foreiras, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora e quintal, murado dos lados; a primeira tem 1 porta e 2 janellas, rende 20$000 mensaes; e a segunda 1 porta e 1 janella, rende 15$000; sendo a entrega em acto continuado, servindo de base a offerta de 2:060$000 pelas duas.
Para qualquer informação o mesmo agente dará, á rua do Imperador n. 16.

LEILAO

De moveis, louça, vidros e joias existentes no 1º andar e armazem do sobrado da rua da Madre de Deus n. 11.

Hoje

Quinta-feira, 11 do corrente
ás 10 1/2 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

LEILAO

Agente Pinto

Hoje, 11, deve partir da estação da rua do Brum, ás 10 horas e 6 minutos, o bond da linha do Marquez do Herval, que dá passagem gratis aos concurrentes ao leilão de moveis, louça, vidres, quadros, espelhos, 1 machina electrica, 1 violão, 1 espingarda, 1 rewolver e outros objectos existentes no primeiro andar do sobrado da rua da Palma n. 71.
— Amanhã, 12, venderá o mesmo agente differentes fazendas inglezas avariadas d'agua salgada e ultimamente despachadas, bem como 40 caixas com cognac e 800 grosas de caixinhas com phosphoros de cêra, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

LEILAO

De 40 caixas com cognac, K Guisson
Sexta-feira, 12 do corrente.
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45
(Em continuação)
Um grande sortimento de phosphoros.

LEILAO

De 150 barricas lavradas, 50 ditas de Trieste, 900 meias ditas, todas promptas para embarricamento de assucar e 400 ditas em bruto.
Sexta feira, 12 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua da Moeda n. 11
Pelo agente Martins

LEILAO

De 1 boi, 1 carroça com pipa para agua, 2 vaccas e 1 touro
Sexta feira, 12 do corrente
Rua do Imperador n. 16
A's 11 horas

O agente Stepple, autorisado pelo Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, mordomo do asylo de mendicidade, levará a leilão 1 boi, 1 carroça com pipa para agua; em seguida 2 vaccas com crias e 1 touro, tudo de raça tourina legitima.

Agente Remigio

LEILAO

DE 50 BARRIS COM TOUCINHO DE LISBOA
MARCA D T
Sabbado 13 do corrente
A's 11 horas em ponto
Na porta do armazem n. 7, da alfandega

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos 50 barris com toucinho de Lisbôa, vindos no vapor inglez *Warrior*, em lotes, á vontade dos Srs. compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Na rua da União n. 47 precisa-se de uma ama para engommar,

— Precisa-se de uma boa cozinheira, livre para casa de familia; a tratar na rua da Madre de Deus n. 24, armazem.

— Recommenda-se aos senhores capitães de campo a captura do escravo Luiz Fialho, mulato moço, que se acha fugido ha mais de um mez, o qual foi escravo do fallecido Exm Viscende de Suassuna, e hoje pertence a Manoel Caldas Barreto, por lhe tocar em partilha do respectivo inventario, e a quem será entregue no engenho Sapucaia de Beberibe.

— Fugio do engenho Jardim, em Iguarassú, o escravo Amancio, cabra, com 13 a 14 annos de idade, cabellos crespos, olhos grandes, tem uma cicatriz de queimadura na munheca da mão, á junta de cima do braço, outra dita de um antraz nas costas, mal feito de pés. Talvez tenha procurado o lado de Pedra de Fogo, onde tem mãi e irmãos, ou esteja occulto por alguma pessoa nesta praça, contra quem se procederá, nos termos da lei. Gratifica-se com 50$ a quem o pegar, levando-o á rua do Imperador n. 50, ou ao dito sitio, ao abaixo assignado.
Manoel Vicente Ferreira dos Santos.

— Aluga se uma casa espaçosa, muito bem situada, com grande sitio, no povoado de Beberibe, por preço commodo; a tratar na rua do Commercio n. 34.

— O Sr. reverendo padre José Esteves Vianna tem uma carta do seu particular interesse, na villa de Gamelleira, casa n. 13, defronte á estação.

— Uma senhora de idade offerece-se para cozinhar em casa de homem solteiro ou pouca familia, e tambem ir para o mato: a tratar na rua do Torres n. 12, Recife.

— Precisa-se de um homem de idade, de bons costumes, para porteiro; na rua da Roda n. 54.

— Precisa-se de um criado de 13 a 14 annos de idade; na rua da Roda n. 54.

— Offerece-se uma ama de boa conducta, para tratar de meninos. na rua da Imperatriz n. 37, segundo andar.

— A familia que precisar de uma ama para acompanhal a para o Rio de janeiro, como criada, dirija-se aos Remedios, na taverna de José Tavares Menezes, que encontrará com quem tratar.

— PRECISA-SE de uma ama para todo serviço de casa de pequena familia; a tratar na rua de Santa Isabel n. 3.

— O abaixo assignado avisa de novo ao commercio em geral, assim como aos particulares e ás repartições publicas, inclusive a camara municipal, não só que não tem cousa alguma com o estabelecimento de molhados á rua de S. Francisco de Paula n. 15, na povoação de Caxangá, pertencente a José de Mello Vasconcellos Filho, como que nunca o teve, porquanto, se elle figurava como pertencendo ao mesmo abaixo assignado, era por mero favor feito a dito José de Mello, que por esse meio procurava e ainda hoje procura furtar-se ao pagamento do que ficou a dever nesta praça, quando em outra occasião foi estabelecido. Portanto, o abaixo assignado repete que não se responsabilisa por qualquer debito, transacção do mesmo estabelecimento ou aluguel que por ventura deva o referido José de Mello e que lhe seja relativo. Recife, 8 de novembro de 1880.
Antonio Maria Carneiro Leão.

— Uma senhora honesta offerece-se para fazer companhia em qualquer casa de familia, fazendo o serviço interno; a tratar na rua da Imparatriz n. 53, 1º andar.

— Os abaixo assignados, administradores e fiscal por nomeação do Exm Sr. Dr. juiz do commercio, encarregados da arrecadação, administração e liquidação do espolio do finado José Luiz Ferreira da Costa, e de satisfazerem todas as suas obrigações, pelo presente convidam á todos aquelles que se julgarem com direito á dito espolio, a apresentar-se com seus titulos no prazo de 20 dias, a contar da data d'este, á rua do Vigario n. 1, afim de que possam, em tempo e devidamente, ser attendidos.
Recife, 11 de novembro de 1880.
Baltar, Oliveira & C.
José da Silva Loyo Junior.
Francisco José da Costa Araujo.

— Aluga-se o sitio n. 8, no Espinheiro, o primeiro á esquerda, depois da bomba da estrada de João de Barros, com diversos arvoredos de fructo, e optima agua para beber-se, tendo a casa bons commodos para familia; á tratar na rua Formosa n. 6.

CENTRO PARISIENSE

Acaba de chegar para este estabelecimento novo e variado sortimento de artigos de moda phantasia, como sejam:
FRANJAS de seda preta para vestidos, galões pretos com vidrilho, novo sortimento de fitas á POMPADOUR, capellas com véo para noivas, leques com plumas e bordados, para meninas e senhoras.

MARABOU

novo sortimento de marabou, para enfeites de vestidos, assim como variadissimo sortimento de CAPRICHO DA MODA, ultima novidade parisiense.

PARA TRANSPARECER A PELLE

Sabão de seda para amaciar a pelle, evitar as sardas e espinhas, assim como é a verdadeira efficacia para caspas, pelo modico preço de 500 réis.
Completo sortimento de perfumaria, dos mais acreditados fabricantes, tem o **CENTRO PARISIENSE**, á rua do Barão da Victoria n. **26**.

— Os abaixo assignados, administrador e fiscal do espolio do finado José Luiz Ferreira da Costa, tendo encontrado entre os bens d'aquelle finado diversas joias, pelo presente convidam á todos aquelles que com direito á ellas se julgarem, a comparecer á rua do Vigario n. 1, e no prazo de 15 dias, contados da data d'este, a provarem seu direito, exhibindo os competentes titulos; cujo prazo, pois, avisam que, logo que seja findo, serão ditas joias vendidas em publico leilão, como pertencentes ao mesmo espolio.
Recife, 11 de novembro de 1880.
Baltar, Oliveira & C.
José da Silva Loyo Junior.
Francisco José da Costa Araujo.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno de uma casa de familia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Aluga-se muito baratas as meias aguas ns. 3, 5 e 7, no becco das Baneneiras [na rua Formosa]; a tratar na rua da Imperatriz, loja n. 30.

— Aluga-se uma excellente casa, sita á rua da Aurora n. 167, com bons commodos para grande familia, com agua e gaz encanados e quintal murado; a tratar no Manguinho numero 100.

— Aluga-se barato o 1º andar do sobrado á rua das Flores n. 3; o 2º da rua Imperial n. 128; e a casa n. 45 á rua da Concordia: a tratar na rua da União n. 13.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 64 á rua Direita; o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; a casa n. 79 á rua de S. João; as de ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; e a de n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, limpa, com bons commodos, portão ao lado, quintal grande e murado: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se ou vende-se o sitio n. 35 com agua e gaz, na rua de Paysandú: a tratar na rua Direita n. 25, ou n. 1.

— Aluga-se barato o 2.º andar, do sobrado da rua das Trincheiras n. 46, á tratar na rua Direita n. 82, loja.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 26 á rua das Larangeiras: a tratar na rua Duque de Caxias n. 41, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa muito fresca para se passar a festa junto ao mar, na rua do Carmo ou no Bom-fim em Olinda n. 2: a tratar na loja de Cysne, rua da Imperatriz n. 64, ou no Corredor do Bispo n. 73.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e ensaboar, para casa de pequena familia, preferindo-se escrava: a tratar na rua do Conde da Boa-Vista, defronte do sitio do Sr. Amorim.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar, para casa de homem solteiro; a tratar na loja Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Ama Precisa-se de uma para cozinhar não sabe á rua: rua Vidal de Negreiros n 153.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade para o serviço de uma casa de pequena familia; no largo do Paraizo n. 9.

Amas Precisa-se na rua da Imperatriz, n. 15, de duas amas, uma para cozinhar e outra para engommar.

João da Matta Beltrão

Maria Francisca Beltrão, mulher e filhos, convidam aos parentes e amigos a assistirem á missa que mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora dos Prazeres, no dia 12 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, pelo que antecipam a sua gratidão.

Barão de Bemfica

A Baroneza de Bemfica, seus filhos, genros e noras, rogam á todas as pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de acompanharem até sua ultima morada os restos mortaes de seu marido, pai e sogro, o Barão de Bemfica, que acabam de chegar da cidade de Lisbôa, onde foi Deus servido leval-o d'esta vida para a sua santa gloria, aos 6 de agosto do corrente anno; devendo sahir o feretro da igreja matriz da Boa-Vista, onde se acha depositado, ás 4 horas da tarde de sexta-feira 12 do corrente.

Francisco Severino da Costa

A viuva e filhos do finado Francisco Severino da Costa, agradecem á todas as pessoas que acompanharam até á ultima morada, no cemiterio publico, o seu querido e sempre lembrado esposo e pai, e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas do setimo dia, que teem de ser celebradas na igreja do Pilar, ás 7 horas da manhã do dia 15 do corrente, e por cujo acto de caridade ficam summamente agradecidos.

Anna Joaquina Freire de Barros

Tito Machado Freire de Barros, ainda profundamente compungido pelo recente passamento de sua presadissima esposa, Anna Joaquina Freire de Barros, não póde todavia faltar ao sagrado dever de vir por meio deste agradecer do intimo d'alma á todas aquellas pessoas que lhe deram a mais significativa prova de estima e consideração, em acompanhar ao cemiterio publico o feretro d'aquella finada. Tambem espera das mesmas pessoas a caridade de assistirem ás missas que hão de ser celebradas na igreja de Nossa Senhora do Livramento, ás 7 horas do dia 12 do corrente mez, pelo que antecipa seu eterno reconhecimento.

Charuteiros

Precisa-se de officiaes charuteiros, na loja á rua larga do Rosario n. 4; a tratar com o proprietario da mesma, ou com o seu contra-mestre João Gualberto Deschampes. Na mesma casa encontrarão os senhores consumidores de charutos e cigarros grande quantidade de uma e outra manufactura, de boas qualidades e preços agradaveis. Tambem encontrarão em retalho diversas qualidades de charutos manufacturados na provincia da Bahia.

Casas baratas

Aluga-se por 40$ o 1º andar e por 35$ o 2º n. 32 á rua estreita do Rosario, ambos com agua e gaz encanados; por 30$ o 3º andar n. 21 á rua do B. rão da Victoria, e por 12$000 a casa n. 6 no becco da rua da Palma; a tratar na thesouraria das loterias ou rua do Barão de S. Borja n. 51.

A LA VILLE DE PARIS

N. 9—RUA DO CABUGÁ—N. 9

Loja de quatro portas
DE
AUGUSTO F. DO REGO

O proprietario desta importante casa de joias, penhorado pela frequencia que sempre lhe tem dispensado o honrado publico desta cidade e as Exmas. familias, acaba de promover em seu estabelecimento uma completa transformação, já no que diz respeito ao asseio e ornamentos da casa, já quanto á variedade de joias que ultimamente recebeu de Paris, onde tem um correspondente que prima pelo bom gosto na escolha de objectos de phantasia, pedendo-se mesmo affirmar, sem receio de contestação, ser especialista neste genero.

O respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento de relogios de todas as qualidades e dos mais acreditados fabricantes da Suissa, Londres e America; cadeias e correntes de ouro e platina, grande quantidade de artigos de lonetaria, além de uma infinidade de objectos de ouro, que se acham patentes á vista de quem queira honrar este importante estabelecimento, visitando-o.

A's Exmas. senhoras convida-se á dar um passeio A LA VILLE DE PARIS, afim de apreciarem o lindo e variado sortimento de joias de ouro, brilhantes e pedras preciosas, e convencerem-se da sinceridade de seus empregados e da modicidade de preços com que são expostos á venda os seus artigos.

Nesta casa compra-se ouro, prata e pedras preciosas, assim como tem um perito official para concertos de relogios, garantindo-se a boa execução de seu trabalho.

O estabelecimento abrir-se ha sempre ás 6 horas da manhã, e se fechará ás 8 da noite.

N. 9--RUA DO CABUGÁ--N. 9

GRANDE LOTERIA DE S. PAULO

Que deverá correr no fim do mez proximo futuro

Acabam de chegar alguns bilhetes desta grande loteria, cujo plano vai resumidamente aqui mencionado.

Esta loteria, além da magnitude do seu destino, sobrepuja a todas as conhecidas; porque: 1.º em menos de 5 bilhetes ha um premio; 2.º deduz para beneficio somente 20 %; 3.º concede grandes premios como a grande loteria de Hespanha; 4.º democratisa o jogo da loteria pelo preço de seus bilhetes ao alcance de todo o mundo; 5.º concede, com toda certeza, dous premios a quem comprar 10 bilhetes de determinações differentes.

Para fazer uma ligeiraidéa da grande aceitação que mereceu este gigantesco plano, basta saber-se que a concurrencia dos pretendentes á compra de bilhetes foi de tal modo que coube apenas 30% ás parcellas solicitadas.

Relação dos maiores premios

1 de	1,000:000$000
1 de	400:000$000
4 de	100:000$000
4 de	50:000$000
20 de	20:000$000
30 de	10:000$000
100 de	1:000$000

Havendo além destes muitos outros de menor valor.

A' venda na rua do Imperador n. 32

Loja de joias de Julio Fuerstenberg & C.

Escravos fugidos.

Continuam fugidos desde o anno de 1870 os escravos Francisco, Guilherme, e Luiz, os quaes teem os signaes seguintes: Francisco é preto, alto, cheio do corpo, rosto oval, conserva barba á Cavaignac, é de semblante alegre, tem os dentes perfeitos, olhos grandes, pés compridos, e é de bonita feição, tem 30 annos de idade, pouco mais ou menos; desconfia-se que dito escravo esteja occulto em alguma fazenda para os lados do rio S. Francisco, talvez como vaqueiro, pois intitula-se de forro. Guilherme é pardo escuro, idade de 30 annos, boa altura e corpo regular, rosto comprido, olhos grandes, dentes perfeitos e largos, nariz grande e um pouco voltoado, tem uma cicatriz sobre a sobrancelha do olho esquerdo, tem pouca barba, pés compridos e seccos, quando anda faz muito movimento com o corpo, e quando tem occasião de cumprimentar a alguma pessoa leva sempre o chapéo para traz das costas; julga-se que este escravo se acha para os lados do norte, intitulando-se de forro, e com o nome mudado. Luiz é de côr parda, altura e corpo regulares, com 35 annos de idade, olhos grandes, pouca barba, bons dentes, rosto redondo, cabellos annelados e bem pretos, pernas um pouco arqueadas, é cantador de repentes e tocador de viola; desconfia-se que este escravo esteja na Serra do Teixeira, d'onde é natural, e está fugido desde 1875. Marcelino é de côr fula, idade de 30 annos, alto e secco, pouca barba, cabellos carapinhos, rosto comprido, olhos grandes, falla apressado e um pouco gago, pés compridos e seccos, tendo o dedo minimo de um dos pés aberto para o lado, e quando anda faz muito movimento com o corpo; desconfia-se que este escravo esteja occulto em Bezerros, no lugar denominado Tanque das Piabas, no encosto de Palmeiras, onde tem elle conhecidos que o occultam; este escravo fugio aos 21 de setembro do corrente anno de 1880. Thomaz e sua mulher de nome Maria, africanos, tem 50 annos de idade, mais ou menos, alto, secco, cabellos carapinhos, pouca barba, tem o corpo um pouco inclinado para a frente, dentes da frente perfeitos, pés compridos e seccos, falla um pouco atravessado, e é muito velhaco, costuma a apertar a cintura com um cinturão largo, tendo uma fivela grande. Maria, mulher do mesmo, tem 40 annos de idade, alta, cheia do corpo, rosto compride, côr preta, porém um pouco amarellada, com pannos pretos junto ás palpebras, corpo inclinado para a frente, pés compridos e seccos, e usa vestido de chita encarnada; desconfia-se que este casal de escravos fosse para a estrada nova que se está construindo para Limoeiro, em procura de trabalho, visto como são muito trabalhadores, e intitulam-se de libertos. Este casal fugio aos 30 de setembro do corrente anno de 1880.

Aos Srs. capitães de campo, ou a qualquer pessoa que apprehender qualquer dos escravos já mencionados, garante-se gratificar generosamente, logo que sejam entregues ao seu senhor, o tenente Emilio Pereira de Araujo, no engenho Maravilha, do termo da Escada, ou na praça de Pedro II n. 79, 1.º andar.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 85, loja.

Lá vão elles

A' gente responde-se, á canalha despreza-se ou mette se o chicote.

Attenção

Precisa-se de uma pessoa para o serviço de casa de familia; a tratar na rua Augusta n. 157, hoje Coronel Suassuna.

FUMO

Grande sortimento de fumo em corda e folha de todas as qualidades e marcas mais acreditadas neste mercado.

24—RUA DA MADRE DE DEUS—26
Silva Paiva & C.

Annunciam aos consumidores de fumo, que desde o 1.º deste mez reuniram em seu armazem um escolhido sortimento deste genero, das melhores marcas do Rio de Janeiro e Bahia.

A longa pratica que um dos socios da firma annunciante tem deste negocio é uma garantia de que os compradores acharão em seu armazem genero em ordem a satisfazel-os e por preços modicos.

Rio Grande do Norte

PROTESTO

Constando ao abaixo assignado que o Sr. Francisco Arthur Bowen, agente da companhia da estrada de ferro do Natal á Nova Cruz, está convicto de que esse negocio que effectuou com o arrendatario do patrimonio de Nossa Senhora da Lapa, para a passagem da via-ferrea, firmou-se que o dito patrimonio confinava com o patrimonio de Nossa Senhora da Conceição desta villa; e sendo o abaixo assignado consenhor de terras entre os dous mencionados patrimonios, vem pela imprensa protestar, como protesta, contra todo e qualquer prejuiso que lhe possa causar em semelhante negocio, uma vez que, assim sendo, por certo prejudica o seu direito de propriedade. Villa de Nova Cruz, 15 de novembro de 1880.

Tiburcio Valeriano Alves de Menezes.

AO PUBLICO

Constando ao abaixo assignado que o Sr. José Francisco de Souza Lima já vendera uma escrava de seu casal, animaes e outros moveis, e que procura vender um sobradinho, vem prevenir ao publico afim de que não façam negocio com quaesquer bens de raiz ou moveis do mesmo casal, visto como taes bens estão sendo inventariados por fallecimento da mulher do mesmo, para se dar partilhas á seus herdeiros. O Sr. Lima não póde dispôr de taes bens, como procura fazel-o, sob pena de ser nulla qualquer venda que realisar. Recife, 10 de novembro de 1880.

Eustorgio José de Albuquerque.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica refinação: a tratar na rua do Apollo n. 7.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua do Hospicio n. 79.

Bacharel Francisco X. Pereira de Brito

Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, seus irmãos e cunhados convidam todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas do dia 12 do corrente, pelo repouso eterno do seu irmão e cunhado Francisco X. Pereira de Brito, fallecido no Rio Grande do Norte.

Maria Carolina de Mello

Ambrozina Carolina de Mello roga ás pessoas de sua amizade e ás da finada o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que manda celebrar na matriz do Poço da Panella, no dia 12 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, pelo repouso eterno desta sua presadissima amiga, antecipando seus agradecimentos a todos que se dignarem comparecer.

NOVA CASA FELIZ

66--RUA DUQUE DE CAXIAS--66
(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 76ª parte da loteria [79ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahio no dia 9 do corrente, um quarto n. 1980 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000, convida aos pessuidores á virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 44ª parte da loteria [80ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se deverá extrahir no dia 12 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se.

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes dous meios de n. 1,241 com a sorte de 100$000, e dons quartos de n. 3,620 com 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 44.ª parte da loteria a beneficio do hospital Pedro II, (80ª), que se extrahirá sexta-feira 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que compraram ao Sr. Agostinho da Silva Carvalho o seu estabelecimento de seccos e molhados, sito á rua de Vidal de Negreiros n. 1, livre e desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar com direito ao mesmo, reclame no prazo de 3 dias. Recife, 8 de novembro de 1880.

Antonio Nunes da Silva.
Antonio Pinheiro de Carvalho.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com muita pratica de molhados, abonando seu comportamento: trata-se na rua estreita do Rosario numero 9.

Casa para alugar

Aluga-se barato a casa da rua Imperial n. 165, com 5 quartos interiores, 2 exteriores, boas salas e cozinha, quintal, cacimba e banheiro: na rua Duque de Caxias n. 37.

Armazem

Aluga-se o 1º andar e armazem da casa n. 15, á rua do Bom Jesus, e o 2º da casa n. 30, do Marquez de Olinda; na rua 1º de Março n. 25 A, se dirá quem aluga.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO
de Bacalhau Iodo-Ferreo com Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo **Dr DUCOUX**, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

Deposito geral em Paris, 209, rue Saint-Denis.

O augmento progressivo do consúmo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra a **Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa** e **Escrofulosa.**

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este **Oleo.**

Em *Pernambuco*:
Fran.co M. da SILVA e Cª
e nas principaes Pharmacias.

PILULAS DIGESTIVAS de PANCREATINA
de Defresne
PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE PARIS

A **Pancreatina**, empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conhece, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não somente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas. Póde-se por tanto dizer que todos alimentos, quaesquer que elles sejão, pódem ser digeridos pela pancreatina sem o soccorro do estomago.

Qualquer que sejaa causa da intolerencia dos alimentos, alteração, ou ausencia do succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, as **Pilulas de Pancreatina de Defresne**, produzem sempre os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite,	**Anemia,**	**Gastralgias,**
Más digestões,	**Diarrhéa,**	**Ulcerações cancerosas,**
Vomitos,	**Dysenteria,**	**Enfermidades de figado,**
Flatulencia estomacal,	**Gastrites,**	**Emmagrecimento,**

Somnolencia depois de comer, e vomitos, que acompanhão gravidez.

Deposito em LISBOA: Pharmacia BARRAL-IRMÃO, rua Aurea, 126-128.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as **diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, en todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todos os outros ferruginosos, e a **efficacia** contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA
de BONJEAN
(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'***Ergotina Bonjean*** é um dos melhores hemostaticos. As ***Grageas d'Ergotina de Bonjean*** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto**, e **fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rue d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil

Nada de Oleo de figado de Bacalhão

XAROPE DE RABANO IODADO
de GRIMAULT e Cª Pharmaceuticos em Paris.

Desde ha vinte annos, este medicamento dá os resultados mais notaveis nas enfermidades dos meninos, e suppre de modo mui vantajoso o oleo de figado de bacalhau e o xarope antiscorbutico.

E'um remedio soberano contra as inchações e inflammações das glandulas do pescoço, o ozagre, e todas as irrupções da pelle, na cabeça e na cara; provoca o appetite, fortifica os tecidos, combate a pallidez e a molleza das carnes, e desinvolve nos meninos o seu vigor e vivacidade naturaes. E' um excellente medicamento contra as *crostas de leite, os furunculos*, e tambem é um valioso agente depurativo.

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cª e o sello do Governo Francez.

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, ***o unico cuja reputação universal data de um seculo***, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as **gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancerosas.** O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

VENDEM-SE no *Brazil* em todas as principaes Pharmacias.

CARNE E QUINA
O alimento mais reparador, unido ao mais poderoso dos tonicos.

VINHO AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, essa é a composição d'esses poderosos reparadores das forças, d'esses fortificantes por excellencia. « Muito agradaveis ao gosto, são de segura efficacidade contra: **Anemia, Esgotamentos, Febres, Convalescencias, Diarrheas, Enfermidades do estomago e dos intestinos, etc.** » (*Abeille médicale, Union médicale de Paris*)

« Para estimular o appetite, facilitar as digestões, reparar as forças, enriquecer o sangue, fortalecer os temperamentos, na chlorose, e na anemia profunda, nada mais precioso póde achar-se do que o **Vinho Aroud com Quina.** » Dr BARTULUS, prof.

XAROPE AROUD COM QUINA (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

EXIGIR o nome e a assignatura AROUD

Depositarios em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA e Cª.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em **Vichy** com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DE A COMP.ª DE VICHY

Os productos acima achão-se em *Pernambuco*, **HARISMENDY e LABILLE**, 9, rua do Commercio.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris
Medico-Mór do Hospital S. Louis

CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS
RHEUMATISMOS
DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS
IMPIGENS, ESCROFULAS
ULCERAS, VICIOS DO SANGUE

e todos os accidentes provindo das Doenças contagiosas (syphiliticas) recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento.

Resulta das experimentações feitas nos Hospitaes de Paris, [illegible] que o dito Xarope, aprovado pela Academia de Medicina de Paris, é o melhor, e mais energico e o mais [illegible] de todos os depurativos conhecidos.

Convem a todas as idades e a todos os temperamentos de ambos os sexos.

Acautelar-se contra as falsificações e exigir sobre o *envoltorio lacrado* o sello impresso *com tinta azul* do Governo francez e as firmas dos dois inventores.

Gibert — *Boutigny*

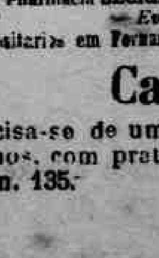
Paris, Phia BOUTIGNY, DESLAURIERS Successor
2, RUA POISSONNIÈRE E RUA DE CLÉRY, 31
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias do Universo

PILULAS do Dor CRONIER
DE
IODURO DE FERRO
E DE
QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da **Chlorose**, das **Flores brancas**, da **Suspensão das regras**, das **Menstruações difficeis**, das **Dores de estomago** e das **Affecções escrofulosas**. Estas **PILULAS**, *preparadas com esmero*, e que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as **Constituções lymphaticas, debeis e gastas.**

Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.

Depositarios em *Pernambuco*:
FRAN.co M. da SILVA e Cª.



LOMBRIGA SOLITARIA

Cura com os **GLOBULOS SECRETAN**, Pharmaco laureado é decorado. Unico remedio infallivel, inofensivo, facil de tomar e digerir, empregado com exito constante nos hospitaes de Paris.

Sempre bom resultado.

Pharmacia SECRETAN, 37, Avenue Friedland, PARIS
Evitar as Imitações.

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & Cª.

Caixeiro

Precisa-se de um menino, para taverna, de 12 annos, com pratica ou sem ella: á rua dos Pires n. 135.

Caixeiro

de 10 a 12 annos de idade, para caixeiro de taverna, com pratica ou sem ella: a tratar na rua do Fogo n. 20.

O BEIJA-FLOR

Recebeu

um lindo sortimento de luvas de pellica para homens, senhoras e meninos; assim como outras novidades em fazendas de modas e fantasia para baile, etc., etc.

O Beija-Flor

Rua do Cabugá n. 2 D

Augusto Figueira & Comp.

dos ministros, e na administração superior da guerra.

Modista e camiseira

Madama Vibes tendo chegado de Lisboa, onde esteve estabelecida 12 annos com casa de modas e camisaria, offerece ás Exmas. familias os seus serviços para toda a sorte de costura, quer para senhoras, homens e crianças, para o que acha-se residindo á rua do Imperador n. 24, 1º andar.

Cachorro

Desappareceu do sitio á rua de Fernandes Vieira n. 58, um cachorrinho preto, raça ingleza, com sobr'olhos amarellos e orelhas decotadas: gratifica-se a quem o levar ao dito sitio, ou á rua do Visconde de Itaparica ns. 16 e 18.

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, livre ou escrava, paga-se bem, servindo: a tratar na rua de Santa Isabel n. 3.

Criado

Para serviço de casa de pequena familia, precisa-se de um criado que seja activo e de boa conducta: no caes do Apollo n. 77.

Officiaes cigarreiros

A fabrica Apollo precisa de peritos officiaes cigarreiros; na rua do Hospicio n. 79.

Costureira

Precisa-se de uma costureira que cosa em machina: na rua do Imperador n. 24, primeiro andar.

Boa acquisição

Aluga-se a casa n. 54, á rua do Visconde de Albuquerque, na esquina da rua Velha, ultimamente reedificada e propria para qualquer estabelecimento (optimo progresso para generos de estiva), tendo bons commodos independentes do estabelecimento para familia, e preço razoavel; a tratar na travessa da Madre de Deus n. 18, e a chave para ver, na taverna defronte.

OLINDA

Aluga-se a excellente casa á ladeira do Varadouro n. 22, com muito bons commodos para numerosa familia, tem grande quintal e todo murado, arborisado e com portão para o becco da Poeira, boa agua de cacimba e agua encanada; a tratar na rua do Apollo n. 28, 1º andar, ou na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

Modista

Aprompam-se vestidos por figurinhos para casamento, baile, theatro, passeio, visita; luto, etc.

Para casamento por	15$000
De seda, grosdenaple ou gorgorão por	10$000
De merinó, alpaca ou lã por	8$000
De cambraia ou gaze por	6$000
De chita ou cretone por	5$000

Concertam-se e enfeitam-se chapéos de senhora.

Preparam-se enxovaes de criança: na rua do Imperador n. 39, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade para o serviço de uma casa de pouca familia: á tratar na rua do Rangel n. 43.

Aluga-se

um excellentio sitio com casa nova e de gosto, contendo duas salas e 6 quartos grandes, além de excellente cozinha, quarto de banho, cacimba e tanque de lavar-se roupa, tudo interior, com agua e gaz encanados e 3 quartos exteriores, no largo do Parnamerim, defronte da estação, oitões para a Cruz das Almas e Mangabeira de Baixo: á tratar na rua dos Guararapes n. 62.

CASA FELIZ

Praça da Independencia
ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado tendo vendido entre os seus bilhetes garantidos da loteria 79ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, a sorte de 4:000$000 em um quarto n. 2937, a sorte de 200$000 em meio bilhete n. 2079, a sorte de 100$000 em um quarto n. 3620, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 80ª, a beneficio do hospital Pedro II, que tem de extrahir-se no dia sextafeira 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

DIGESTÕES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS, MOLESTIAS DE ESTOMAGO, DYSPEPSIA, GASTRALGIAS, PERDA DE APPETITE E DE FORÇAS, MAGREZA, CONSUMPÇÃO, CONVALESCENCIAS LENTAS, VOMITOS, &C.

Paris, Avenue Victoria, Nº 6
e em todas as principaes pharmacias.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY

Depositarios em Pernambuco: Fran.co M. da SILVA & Cª

ILEGÍVEL

GAZ-GLOBO

PRIVILEGIADO

NOVO SYSTEMA DE LUZ PARA ILLUMINAÇÃO Publica e particular

LUZ BRILHANTE GRANDE ECONOMIA, ASSEIO E segurança

Systema de luz empregado na illuminação publica de 47 kilometros dos suburbios da côrte e em muitas cidades do Imperio.

Marca registrada

H. GUIMARÃES & SILVA

UNICOS POSSUIDORES

Fornecedores da estrada de ferro de D. Pedro II e de outros estabelecimentos importantes

O GAZ-GLOBO

privilegiado pelo governo imperial por decreto n. 5,819, é o mais poderoso rival do gaz carbonico, evitando grandes despezas com encanamentos, o que equivar. a 50 por cento de economia. A força da luz corresponde a 14 velas stearinas não excedendo a despeza a 14 réis por hora.

Este systema de illuminação, actualmente adoptado em grande numero de cidades dos Estados-Unidos, tem concorrido vantajosamente com o gaz carbonico, e muitas pessoas teem-lhe dado a preferencia, não só pelas vantagens já referidas, como ainda pelas seguintes, que o—GLOBE GAZ proporciona ao consumidor.

1.º Não precisa de encanamentos nem de obra;
2.º Não está sujeito a enganos na marcação dos rologios reguladores;
3.º Está prompto a todas as horas;
4.º Tem mais brilho e força que o gaz carbonico;
5.º Não precisa pavios e nem chaminés de vidro.

O Governo Imperial, depois dos exames mais minuciosos, feitos pelos professores chimicos mais autorisados, e sob parecer de distinctos engenheiros, contratou a illuminação dos suburbios da côrte por este novo systema, ficando provado que a luz do GLOBE-GAZ tem a força de 12 velas stearinas, emquanto que a do Gaz Carbonico tem apenas de 10 velas.

O agente nesta cidade avisa ao respeittavel publico e a todos os senhores de engenho e fazendeiros de que acaba de receber por diversos navios-vapores grande sortimento de apparelhos de todas as fórmas para o interior de casas, arandelas lyras e lustres de duas, tres, cinco e mais luzes de elegantes feitios e variados preços; columnas de ferro fundido para jardins, ruas e praças; lanternas e lampeões para illuminação publica, officinas, fazendas, engenhos, etc.. etc.

AVISO

O combustivel empregado nos apparelhos para o GAZ GLOBO é o oleo de naphta preparado especialmente.

Para evirar falsificações unicamente será vendido no

DEPOSITO DO GAZ-GLOBO

Os pedidos do interior deverão ser feitos por intermedio e casas estabelecidas nesta praça

A. J. DE AZEVEDO

UNICO AGENTE

Deposito á rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova, Pernambuco.

N. B. Para que o publico possa apreciar bem a luz do GAZ-GLOBO, o agente tem constantemente illuminado durante a noite, o seu estabelecimento, como duas das suas lojas com dous lampeões em frente ao mesmo, as quaes tambem são accesas durante a noite.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

— N. 57 Rua Duque de Caxias — N 57

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. — 44

Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinism os executam a qualquer tradalho com perfeição e paceera.

XAROPE DE STIGMAS DE MILHO

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein

POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retençõss de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

ESCRAVO FUGIDO

100$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Taboccas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bemfeito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, bemfeito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro: pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica, precisa engajar para sua officina de charuteiros, meninos de 10 para 14 annos de idade, ensinando-lhes o officio, e mediante contratos firmados pelos pais ou tutores dos mesmos, sobre condições bastantes vantajosas para elles, como seja, perceberem salario logo que forem firmados ditos contratos, etc. Os pretendentes poderão dirigir-se á mesma fabrica á rua do Hospicio n. 79.

Barros Rego

Advogado

mudou sua residencia e escriptorio para a rua estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Criada ausente

... dias, sito na freguezia de Gameleira, o escravo de nome Pedro, natural de ... provincia do Ceará, com os seguintes signaes: ... altura regular, secco do corpo, dos pés e mãos, não muito barbado, falla branda, e representa mais ou menos 30 annos de idade, tem nas costas indicio de ter sido castigado. E' ... vez que tem fugido, e tem por costume mudar o nome, dizendo-se livre, pois como tal ... anno passado foi pegado no engenho Tiscão, pelo que é bem possivel que esteja trabalhando em algum engenho a titulo de forro, casado e com nome mudado. Roga-se, portanto, a quem o apprehender ... engenho ou no Recife, no escriptorio dos Srs. Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar que será generosamente recompensado.

Casas por alugar

Rua das Crioulas n. 7 [Capunga].
Rua do Rosario da Boa-Vista ns. 37.
Travessa do Campello n. 1.
Rua do Coronel Suassuna n. 50.
Porto da Madeira, rua d'Aguasinha n. 7 (Beberibe), bem sitio; trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Criados

Precisa-se de dous criados forros, para todo serviço de ... idade; a tratar á rua das Trincheiras n. 28, loja de ourives, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Aluga-se

UM SITIO na rua de S. Miguel n. 99 (em Afogados), perto de bonds e da estrada de ferro, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, grande copiar, com alegrete, excellente cacimba, com dous tanques, diversas fructeiras e uma baixa que dá excellente capim, é todo murado, aluguel razoavel: a tratar no n. 99 á rua de Santa Thereza, ou n. 47 á rua da Concordia.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma boa cozinheira, prefere-se escrava; na rua de Pedro Affonso n. 26 A.

Ao commercio

O abaixo assignado faz publico que nesta data vendeu ao Sr. Antonio José Dias o seu estabelecimento de taverna sito á rua de Paysandú n. 5, livre e desembaraçado de debito algum. Recife, 6 de novembro de 1880.

Joaquim de Sá Lopes Ferreira.

Escravo fugido

Ausentou-se no dia 30 de outubro proximo passado o escravo Agostinho, de idade 35 annos, com os signaes seguintes; cabellos carapinhos, olhos grandes e arregalados, crioulo preto, indica ter mais de sua idade (35 annos), intitula-se ser forro: quem o apprehender e leva-lo á rua do Marquez do Herval n. 57, será gratificado generosamense.

OLINDA

Aluga-se uma excellente casa muito fresca, na rua Xavier Santa Rosa, com 2 salas, 4 quartos internos, 2 ditos fóra, cozinha, terraço, quintal murado, tendo tambem diversos moveis: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 16.

EM APIPUCOS

Aluga-se uma boa casa com excellente vista, junto da estação, perto do rio, concertada e pintada de novo: a tratar na rua do Bom Jesus n. 1.

Moleque

Precisa-se de um moleque para serviço em casa de familia; na rua Nova n. 50.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama cozinheira para casa de familia; na rua da Saudade n. 9, casa azul com tres palmeiras na frente, casa junto a do Sr. José de Vasconcellos, ou na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

Productos brasileiros

Villa do Limoeiro

Francisco A. Thelane, pharmaceutico titulado pela Junta Central de Hygiene Publica da côrte, premiado pela exposição provincial de 1875, tem montado a sua pharmacia, sita á rua da Matriz do Limoeiro n. 83, de modo a satisfazer encommendas e receituarios, vendendo os seguintes productos de sua invenção:

Vinho de jucá, importante remedio para as consequencias de ferimentos, quedas, etc.

Salsa parrilha e caroba iodada, para a cura radical das molestias syphiliticas.

Sabonete de alcatrão e fuligem, para o desapparecimento de sardas, sarnas, caspas, etc., etc.

Piperina, excellente caudimento, levando-se á qualquer comida.

Ratafia, licor estomatico, estimulante e digestivo.

Feculina lactea, papa reconstituinte, para o uso dos convalescentes, velhos, meninos, rachiticos, etc.

Restaurador de cabellos, para impedir sua queda, destruindo os mais vicios que impedem seu crescimento.

Dão-se os prospectos na mesma pharmacia

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

300$000 de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco como forro, onde foi o anno passado preso, tornando a fugir; consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro como machinista, com o nome mudado, como fez outr'ora. Parahyba, 1º de maio de 1880.

Francisco Gomes Marques da Fonceca

Retalhamento

Manoel de Moura Esteves está retalhaddo seu sitio com a frente para os trilhos do Arraial, com tres casas de taipa, duas cacimbas, muito perto da estação da Mangabeira de cima, luger muito saudavel e recreativo, preço muito commodo; trata-se na rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou 50, 3º andar, e nos dias santificados no mesmo sitio.

Dentista

E. Epaminondas Rodrigues da Silva, pharmaceutico e dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega se de trabalhos dentarios, por preços commodos. Acha-se em seu gabinete das 9 e meia ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

200$ de gratificação

Continúa fugido o escravo Raymundo, cabra, de 35 annos de idade, altura regular, secco, um tanto descorado, algumas marcas de bexigas no rosto, falta de dentes na frente, cicatriz de um pequeno talho no nariz, bom cozinheiro, muito ladino, e dado ao vicio de bebidas alcoolicas; tem sido visto no Recife, e suppoe-se que está cozinhando em algum hotel ou casa particular: quem o capturar e apresental-o no engenho Limoeiro, receberá a gratificação de 200$.

Na Estrada Nova, porto do bond da Passagem

Aluga-se um sitio com 600 palmos de frente e 1,200 de fundo, proprio para toda plantação, baixa de capim e vaccas de leite, tem uma excellente casa para grande familia, com 4 quartos fóra para empregados; a tratar na rua do Bom Jesus n. 1.

AVISO

Antonio Lopes Pereira de Mello & C. faz sciente ao commercio e ao publico em geral, que seu caixeiro João Pereira da Cruz, não é mais empregado de sua casa, á rua do Marquez de Olinda n. 49, loja de miudezas, desde hoje 1º de novembro do corrente anno. Recife, 1º de novembro de 1880.

ALUGA-SE

o segundo andar do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 59, com agua do Beberibe, e em Olinda uma casa terrea proxima ao lugar de banhos; a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Lá vão elles

Os Srs. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, empregado no thesouro provincial, e Landelino de Luna Freire, no consulado, queiram apparecer á rua do Marquez do Herval.

AVISO

Roga-se aos donos das mercadorias marca J W contra-marca U vinte caixas, M M & C. cinco caixas C 1 fardo e D F cinco caixas vindas de Hamburgo no navio allemão *Hinriki*, e cujos conhecimentos veem á ordem, de entenderem-se com o consignatario Theodoro Christiansen, rua da Cruz n. 12.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, dous meios n. 531 com a sorte de 800$, dous quartos n. 1980 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (79.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 44.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (80.ª), que se extrahirá na sexta feira 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Attenção

Os abaixo assignados tendo feito penhora na quantia de 300$, pertencente á Antonio Felisardo de Amorim, cuja quantia se acha em mão de Joaquim de Sá Lopes Fernandes, e de quem tem o mesmo Amorim uma letra a vencer-se a 2 de dezembro do corrente anno, da quantia de 400$, previnem que ninguem faça negocio com a mencionada letra, pois que della tem de deduzir-se a quantia acima penhorada pelos abaixo assignados. Recife, 10 de novembro de 1880.

Bernardino Alves Barbosa & C.

COMPRAS

Feira semanal

Neste armazem de agencia á rua do Imperador n. 49, junto á typographia do *Jornal do Recife*, compra-se constantemente mobilias, camas, toilets, guarda-vestidos, lavatorios, mesas, guarda-louças, apparelhos, cadeiras e mais accessorios pertencentes á casa de familia, novos e usados. Paga-se melhor do que em outra qualquer parte.

MOVEIS

Compra-se, vende-se e aluga-se moveis novos e usados

Rua da Imperatriz numero 10

Porto & C., estabelecidos com agencia de moveis á rua da Imperatriz n. 10, participam ao publico em geral, que compram qualquer quantidade de moveis, seja qual fôr a qualidade e estado em que estiverem.

Os chefes de familia que pretenderem retirar-se, e que necessitem liquidar todos os seus moveis e mais objectos do uso domestico, poderão fazel-o em menos de vinte e quatro horas, á dinheiro á vista, dirigindo-se á este estabelecimento, o unico mais consciencioso nas suas offertas

VENDAS

Papel para cigarros

Em resmas e em pacote de 10,000 mortalhas do fabricante Joseph Bardou & Fils, em Perpignan, por menos preço que em outra qualquer parte; vende a fabrica Apollo, á rua do Cabugá n. 14.

— Vende-se uma burra muito grande e muito mansa, boa de carro, cabriolet ou carroça, assim como uma carroça nova, bem feita, com os arreios da mesma; a tratar na pracêta de Marquez do Herval n. 5, armazem de materiaes.

— Vende-se uma machina de costura, de dous pospontos, em perfeito estado, autor Wede, (de pé), por 35$000: á tratar na rua das Flores n. 14.

— Vende-se um sobrado em perfeito estado, que rende nesta época (que dizem alguns) má, um conto e quatrocentos annuaes; o motivo da venda é ter de se retirar o dono para a Europa: na rua Visconde de Albuquerque n. 44, á loja do Cysne, se dirá quem vende.

Grande liquidação

20 — Rua 1º de Março — 20

Arthur Augusto de Almeida, querendo liquidar até o fim do anno grande porção de fazendas, resolveu fazer um abatimento de 20 0/0, pelo que convida ás Exmas. familias a mandarem vêr as amostras ou mesmo as fazendas, certas de que encontrarão um completo sortimento, como sejam:

Ricos crepes a pompadour, fazenda de 600 rs. por 410 rs.

Alpacas de côres, lisas e modernas, fazenda de 500 rs. por 400 rs. o covado.

Bonitos fustões de cores modernas, fazenda de 800 rs. por 600 rs. o covado.

Lãs de diversas qualidades, modernas, fazenda de 600, 700 e 800, por 500 rs. o cavado.

Ditas idem idem, muito larges, a 700 rs. o covado,

Popelinas de 500 e 600 rs., por 320 rs., para acabar.

Fustões brancos a 800 rs. o covado.

Lãs imperiaes a 240 rs. o covado.

Baptistes lisas, cores modernas, a 240 rs o covado.

Chitas a pompadour, escuras e claras, a 320 rs. o covado.

Gretones francezes, escuros e claros, a 400 rs. o covado.

Merinós de cores, duas larguras, a 1$500 o covado.

Chitas escuras e claras a 280, 300 e 320 rs. o covado.

Fichus de cores e brancos a 2$500, 3$ e 4$ um.

E muitas outras fazendas de gosto e preços razoaveis.

Rua 1º de Março n. 20

Refinação

Vende-se uma bem montada e com grandes commodos, preço modico; a tratar no paeot do Terço n. 61.

— Vende-se um terreno com 131 palmos de frente e mais de fundo, servindo para plantações de hortalices, por ser muito fertil, na Agua-Fria, rua de S. João, passando a ponte, á esquerda, na terceira extrema, junto do Miranda; a tratar na rua da Aurora n. 39, com Antonio José Moreira Gomes.

Boa acquisição

Vende-se um grande sitio na estrada do Arraial, com muitas fructeiras e terreno para plantações, com pequena casa e de facil transporte, por ser junto á estação da Mangabeira de cima, e deitando os fundos para o Eucanamento, proximo á estação de Parnameirim, preço commodo: a tratar com o solicitador Caldas Padilha, no seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 56, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Sellins inglezes

Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras, teem um grande sortimento de sellins inglezes dos acreditados fabricantes M. Rogers & C. e Levander & Sons, optimos arreios, udo bom e barato; bem como teem um grande armazem de colxões, travesseiros, etc.

Artigos de electro plate

Vende-se finos artigos de electro plate, constando de lindos serviços para chá, bandeijas, salvas, galheteiros, facas, colheres, garfos, e outros muitos artigos proprios para uso domestico, assim como ricos e lindos objectos proprios para presentes, garantindo-se a qualidade dos mesmos, e por preços razoaveis; na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar,

HYGIENE

E

Salubridade publica

Canos de chumbo forrados de estanho, approvados para a canalisação d'agua pelo Congresso Scientifico de Bruxellas, e parecer da Imperial Academia de Medicina do Rio de Janeiro. Estes canos são preferiveis aos de chumbo ordinario, por não decompor a agua, e pela sua consistencia e durabilidade: acham-se á venda em casa de Reis & Santos, á rua do Marquez de Olinda n. 56 A., unicos agentes em Pernambuco.

BAZAR VICTORIA

Este estabelecimento acaba de receber da Europa os seguintes artigos da ultima moda e de utilidade:

Enfiadores roliços e de fita de algodão, linho e seda para espartilhos.

Ligas para senhora, todas de metal e de celluloid.

Camisas para homem, com collarinho abertura e punhos de linho, ns. 40, 42 e 44.

Enxovaes de cambraia, enfeitados, para baptisado.

Binoculos de 13 a 21 linhas

Completo sortimento de escovas de madeira e de bufalo, marchetadas, para roupa, chapéo, cabeça, e para pés de arroz.

Bolsinhas de couro para senhora e para meninos.

Espelhos de augmento para bocca.

Relogios americanos com despertadores, para mesa.

Franjas, bicos e tranças douradas e prateadas.

Evaporisadores com essencia.

Suspensorios de seda e de algodão, para homem e meninos.

Chapas e atacadores de aço para espartilhos couraça.

Para rapé

Caixas de tartaruga e lenços de seda chineza: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

UNICOS BARATEIROS

SEMPRE

0 59

Leiam! fazendas por preços que admira

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Fustões brancos bordados a 480 rs. o covado!

Ditos de cores, lindos padrões, a 560 rs. o covado! é barato.

Najoses de cores para vestidos a 240 rs. o covado. ¡

Ditas pretas com frocos a 400 rs. o covado! aproveitem.

Alpacas de cores finissimas a 440 e 500 rs. o covado!

Gorgorões de lã, ricos padrões, a 500 rs. o covado! sempre custou 800 rs., é para acabar!

Granadines de seda preta a 320 rs. o covado! é baratissimo.

Esplendido sortimento de lãs furta-cores, a 300 rs. o covado.

Merinó preto fino, de duas larguras a 1$500 o covado! é pechincha.

Ditos de cores, que lindos gostos, a 1$500 o covado!

Pompadour da China, bonitos desenhos, a 560 rs. o covado.

Nansoks finas, de cores, a 200 rs. o covado!

Baptistes lisas e finissimas a 240 rs. o covado!

Chales á pompadour, grandes, a 3$! á elles.

Cobertas de gangas encarnadas a 2$800!

Colchas francezas finas a 3$!

Lençoes de bramante a 1$800 um! vendem a 2$500.

Camisas brancas, finas, a 28$ a duzia!

Ceroulas de bramante, muito boas, a 18$000 a duzia!

Meias para homem (são cruas) a 3$500 a duzia!

Lenços finos em caixinhas a 1$800 a duzia!

Cambraias transparentes, finas, a 3$ a peça!

Brins de cores escuras a 400 rs. o covado!

Angolas finissimas, cores fixas, a 2$000 o córte!

Casemiras a 2$500 e 4$ o córte! é ingleza!

Ditas diagonal preta a 2$400 o covado! aproveitem.

Ditas proprias para costumes a 2$500 o covado!

Pannos finos, merinós pretos superiores, brins de linho de cores, ditos brancos (exposição), dito lona pardo, proprio para roupas pois temos peritos alfaiates.

Chamamos a attenção dos senhores de engenhos e fazendeiros para um grande deposito de tecidos proprios para fabricas.

59—Rua Duque de Caxias—59
por baixo do bilhar.

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Vinhos francezes

DOS AFAMADOS FABRICANTES RICHARD & MULLER DE BORDEAUX

Cujas marcas e preços são sem competidores

Marcas

PONTET CANET
S. ESTEPHE
CHATEA MENTROSE

Em caixas de duzia de garrafas

Estes vinhos são hoje os mais vendaveis no Rio de Janeiro, e muito recommendados para os hoteis, restaurants, e especialmente para vendas a retalho.

UNICOS AGENTES
Maia, Pacheco & C.
15 — Rua do Commercio — 15

Tres estrellas

COGNAC

Muller Frères

E' a marca de cognac hoje mais procurada e mais recommendada aos apreciadores do BOM COGNAC

O seu preço é nimiamente baixo á vista de sua excellente qualidade e tamanho da garrafa, que comporta de liquido o duplo das garrafas communs.

Encontra-se hoje o

COGNAC
MULLER FRERES

em quasi todos os trapiches, e principalmente no escriptorio dos unicos agentes

Maia, Pacheco & C.
15 — Rua do Commercio — 15

ILEGÍVEL

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

TINTURA CHINEZA

para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.— E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Olinda

Vende-se nos Milagres, perto da igreja, uma casa meia'agua, com bastantes commodos, tendo uma pequena taverna, a qual faz magnifico negocio, tendo a dita casa e terreno 90 palmos de frente e de fundo até a pancada do mar, tendo muitos pés de coqueiros e todos dando fructo: lugar muito sadio e fresco, proprio para tomar banhos, pois póde sahir-se de casa com a roupa do banho. A proprietaria faz qualquer negocio por ter de retirar-se desta cidade: a tratar na mesma, ou com Ferreira Junior, no Varadouro n. 3.

Terreno proprio

Vende-se um terreno por barato preço, com 22 palmos de frente e 150 de fundo, na rua que atravessa da estrada do Arraial para o Encanamento, chamada do Costa, junto á casa n. 16; a tratar no 1º andar desta typographia, ou no Encanamento, taverna n. 12.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos bordados e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve.

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria.

— Vende-se tres bois mansos, gordos e grandes, proprios para carroças: para ver, na rua da Soledade n. 29, e á tratar na rua do Vigario n. 23, taverna.

Setim da China a 360 rs.

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento dos mais lindos setins da China, proprios para vestidos, sendo fazenda de alta phantasia e tendo de todas as cores, e as mais bonitas que se podem imaginar, e liquidam-se a 400 réis o covado, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do Becco dos Ferreiros.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Chá verde e preto

de muito superior qualidade; vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Potassa da Russia

Vende-se a verdadeira potassa da Russia; á rua do Comm... piche Alfandega-velha, ... o Mandu'

Sellins inglezes

Vende-se sellins inglezes, do fabricante — Meddlimon — os mais finos e elegantes que é possivel, encontrando os senhores pretendentes um variado sortimento em tamanho gosto, por preços commodos: na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

— Vende-se a casa de pedra e cal, com bons commodos, quintal murado, com cacimba, sita no largo da Paz n. 8, em Afogados, e um terreno todo murado, na travessa do Cajú, freguezia de Santo Antonio; a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

— Vende-se a casa terrea n. 20 da rua de S. Pedro Martyr em Olinda: a tratar no Varadouro, no Corsario Negro, estabelecimento de Francisco Rosa & C.

Caixões

Vende-se caixões proprios para embalagem; na rua do Coronel Suassuna n. 242, antiga rua Augusta.

FAZENDAS MODERNAS NA *Fragata Amazonas*

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres, a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina, a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$600, até 12$000

Bramante com quatre larguras, a 800 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Armação

Vende-se uma excellente armação, toda de amarello, bem construida e envidraçada, propria para qualquer estabelecimento: á rua Larga do Rosario n. 26, loja de louças.

— No caes 22 de Novembro n. 28 vende-se velas de composição, muito approvadas para matar formigas de roça, a 500 rs. cada pau.

SIM, O 43

Rua Duque de Caxias

Cambraia Victoria para 3$ a peça.

Chita encarnada com assento preto a 280 rs o covado.

Chitas ... a 200 réis o covado.

Lençobrancos abainhados a 1$600 a duzia.

Ditos com barras a 2$400 tambem a duzia.

Algodão da Bahia para saccos a 320 e 340 réis o metro.

Brim preto para luto a 600 réis o metro.

Ceroulas de bramante a 1$200 cada uma. E' pechincha.

Lãs para vestidos

a 200 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se grande porção de lãzinhas transparentes á Pompadour, proprias para vestidos; esta fazenda é muito moderna e liquida-se a 200 réis o covado, por se ter feito uma grande compra.

GRANDE PECHINCHA

Em colchas escocezas *A 2$500*

Na loja dos barateiros da Boa-Vista, vende-se uma grande quantidade de colchas escocezas para cama, sendo bastantes grandes, e tendo de todas as cores, vende-se por este baratissimo preço por se ter feito uma grande compra das mesmas; isto á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Guias e cordões para carro e cabriolet

Vende-se muito barato; na rua do Barão da Victoria n. 29, loja de selleiro.

Moenda para engenho

Vende-se uma moenda muito forte (vélo de encommenda), tambores de 36 por 24 pollegadas: a tratar na rua da Cruz n. 11, escriptorio de Theod. Christiansen.

Gorgorao branco de seda

Recebeu Augusto Porto superiores gorgorões de seda branca para vestidos de noiva, que vende por commodos preços: na rua Duque de Caxias n. 53.

ROUPA PARA HOMENS NA

Loja dos Barateiros DA *Boa Vista*

40—Rua da Imperatriz—40

Vende-se

Paletots de casimira preta adagonal forrados, a	10$000
Ditos de gorgorão preto, muito encorpados, com forro, a	16$000
Ditos de panno preto fino, muito bem feitos, com forro, a	14$000
Ditos tambem muito boa fazenda, de casimira preta, a	10$000
Ditos de alpaca preta forrados, muito finos, a	7$000
Ditos de brim branco de linho, muito encorpados, a	5$000
Ditos de brim pardo liso, muito boa fazenda, a 3$200 e	3$500
Paletots de casimira de côr, muito bem feitos, a	6$500
Ditos idem, idem, sendo forrados, a	8$500
Ditos de alpaca, sem forro, a 3$, 3$500 e	4$000
Calças de casimira de côr, muito boa fazenda, a 5$500, 6$ e	7$000
Ditas de brim pardo fino, brim de Angola, de casinetas e outras fazendas, que se vendem muito em conta.	
Ditas de brim branco muito bom a 4$500 e	5$000
Ditas de casimira preta muito boa, por preços muito razoaveis.	

Roupas brancas

Camisas brancas muito superiores, com peitos de algodão imitando linho, a 2$ e	2$500
Ditas de linho, fazenda muito boa e das mais modernas, a 4$500 e	5$000
Ditas de cretone, de côres, francezas, a	2$500
Ditas de cretone e percalle, feitas no paiz, porém muito bem trabalhadas, a	2$000
Ceroulas de gregoellas muito bem feitas, a	1$600
Ditas de ditas	1$200
Camisas sem mangas, sendo de gregoellas, muito encorpadas, a	1$000
...eias (grande sortimento!) cruas, francezas e inglezas de 3$580 a duzia até	9$000

Roupa por medida

Neste estabelecimento tambem se mandam fazer quaesquer peças de obras, como sejam, croisés, fraques, calças e colletes, á vontade dos freguezes, e isto por preços muito razoazeis; e para este fim encontrarão um magnifico sortimento de pannos finos pretos e casimiras tanto pretas como de cores, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de merinós pretos e outras fazendas para luto, e manda-se fazer qualquer encommenda com a maior promptidão, responsabilisando-se os proprietarios deste estabelecimento pela boa execução do seu trabalho, isto á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Novas alpacas

A 440 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas de uma só côr para vestidos, tendo de todas as cores, sendo as mais bonitas que tem vindo ao mercado, por imitarem os merinós, e vende-se a 440 rs. o covado: na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina o becco dos Ferreiros.

Mudou-se o Tempo

J. T. Campos & C. receberam do norte porção de toalhas de labyrintho para baptisado, de 20$ á 120$; assim como fronhas de todos os tamanhos para diversos preços, e tambem lenços de labyrintho, peitos bordados para camisa de senhora, e grande sortimento de bicos e rendas de todas as larguras: na rua 1º de Março n. 21.

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias n. 43

PECHINCHAS

Linhos lisos a 160 réis o covado.

Poupelines mescladas a 240 o covado.

Lãzinhas miudas a 200 réis o covado.

Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.

Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.

Musselina branca a 280 réis o covado.

Batistes lisas a 320 réis o metro, grande variedade de padrões.

Batistes miudinhas a 260 réis o covado

Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.

Ditos frocados a Pompadour a 6$ cada um.

O 43

Tavares de Mello, genro & Companhia

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, vendem á prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.

Oleo de mocotó.

Potassa da Russia.

Enxadas do Porto.

Escumadeiras e passadeiras.

Formas de ferro para assucar.

Fustões de cores a 320

Na loja dos barateiros da Boa-Vista, vende-se os mais lindos fustões matizados, proprios para vestidos, e com delicadissimas cores, tendo a largura de chita franceza, pelo barato preço de uma pataca o covado. Só na rua da Imperatriz n. 40, esquina do Becco dos Ferreiros.

Attenção

Vende-se a bem conhecida taverna, sita á rua do Rangel n. 48, propria para qualquer principiante; faz-se todo negocio com os pretendentes.

CIRCULAR

O BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

Recebeu

Fichús e mantilhas de renda brancas, como ultima novidade.

Pelerinas pretas com vidrilhos, ultima moda.

Enchovaes para baptisados, preços sem competencia.

Porta-joias, porta-contas, jarros, faqueiros e outros objectos de electroplate, o que se póde desejar de mais gosto.

Grande sortimento de bonecos de pellica, porcelana e outras qualidades, com e sem movimento.

Gravatas de renda para senhoras.

Anneis de celluloid, de variados modelos.

Pulceiras de tartaruga, de celluloid, de metal e outras qualidades.

Broxes de phantasia, variadissimo sortimento.

Grinaldas e véos para casamento.

Flores artificiaes.

Toucas e chapéos para baptisados, de fustão e setim.

Luvas de fio da Escocia com quatro botões.

Bico e renda valencienne e outras qualidades.

Caçoletas de onix e celluloid.

Brincos de tarracha, variadissimo sortimento.

Artigos para lucto.

Franjas de seda e lã de côres modernas.

Franjas de seda preta.

Vidros para espelhos, de differentes tamanhos.

Orisalina vegetal para tingir a cabeça.

Bolsinhas de phantasia para crianças.

Liga de celluloid para senhoras.

Anneis dourados com pedra e letra.

Sortimento de meias para homens, senhoras e meninos.

Perfumarias dos principaes fabricantes e muito sortimento de miudezas

BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

CIMENTO

Portland verdadeiro: vende-se á rua do Barão do Triumpho n. 96, ou no armazem dos Srs. Luiz Rocha & C., ao caes Companhia Pernambucana, onde está depositado.

Vende-se

em Olinda, perto da estação e do porto do Varadouro, uma taverna muito afreguezada, boa para principiante e com muitos commodos para familia.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

TABACO LIVRE!!

CAHIO O IMPOSTO DO FUMO!!!

A FABRICA APOLLO

Continuará a fazer o desconto de 10 % nas vendas de seus cigarros de cinco milheiros para cima

POLVORA INGLEZA

Continúa a vender-se de superior qualidade: na rua do Vigario Thenorio n. 31, 1.º andar.

Potassa da Russia

A ultima chegada; vendem Domingos Cruz & C., na travessa da Madre de Deus ns. 9 e 11

Madeira de carvalho

Em pranchas de 20 a 50 palmos de comprimento, 21 centimetros de largura e 8 de grossura, propria para sulipas de estrada de ferro, construcção de lastro de pontes ou outra qualquer cousa; vende-se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem, onde os pretendentes encontrarão amostra.

NOVIDADE

Milho celeste

Vende-se no mesmo estabelecimento, saccos com milho nunca vindo a este mercado. E' prodigiosa a sua acção nutritiva; delle se faz cangica, cuscus, angú e excellente gomma. A producção deste milho é espantosa, apanha-se a camada do pé primitivo, e cortado este, de novo arrebenta, produzindo ainda maior quantidade: será bom experimentar, ao menos em beneficio da classe mais desvalida.

Novas casimiras

Grande pechincha a 2$000 o covado ou a 3$500 o corte

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de casimiras enfestadas, com côres claras e escuras, sendo muito boa fazenda para calças, palitots e colletes, assim como para roupas de meninos; e liquidam-se a 2$000 o covado, ou a 3$500 o corte de calça, isto por se ter comprado grande porção, do contrario seriam para muito mais dinheiro; aproveitem, na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

CHITAS ESCURAS COM CORES FIXAS A 240 RS. O COVADO

Só na loja dos Barateiros da Boa-Vista se vende uma grande porção de chitas muito finas com as côres fixas, padrões miudos e muito delicados, sendo de côres escuras, pelo barato preço de 240 rs. o covado, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de uma pataca; assim como ditas claras padrões a pompadours, fazenda de muito gosto que se vendeu a 280 rs. o covado; é grande pechincha, na esquina do becco dos Ferreiros, n. 40 loja de Alheiro & Silva.

Engommadeira e cozinheira

Precisa-se de uma engommadeira e de uma cozinheira; na rua da Aurora n. 67, segundo andar.

OS BARATEIROS DA BOA VISTA

Rua da Imperatriz n. 40

NA ESQUINA DO BECCO DOS FERREIROS VENDEM PARA LIQUIDAR, O SEGUINTE:

LINHOS a 160 réis.—Bonitos linhos de uma só côr e com listrinhas, tendo côres escuras e claras para vestidos, pelo barato preço de 160 réis o covado.

CHITAS a 200 réis.—Bonitas chitas claras e escuras, muito bons pannos para vestidos, a 200 réis o covado.

ARGENTINAS a 160 réis.—Bonitas argentinas com delicadas côres, proprias para vestidos, com bastante largura, a 160 réis o covado.

POPELINES a 280 réis.—Bonitas popelines de quadrinhos a 280 réis o covado.

CRETONE a 240 réis.—Bonitos cretones, verdadeiros, proprios para vestidos, com delicados desenhos, escuros e muito encorpados, a 240 e 280 réis o covado.

CHITAS a 240 réis.—Bonitas chitas, claras, padrões graúdos e miúdos, côres fixas, fazenda fina, a 240 réis o covado, por ter um pequeno toque de môfo.

DITAS a 280 réis.—Bonitas chitas com grande diversidade de padrões, claras e escuras, e tambem proprias para luto a 280, 300, e 320 réis o covado.

CRETONES.—Novos cretones de côres para vestidos, com desenhos, os mais modernos que teem vindo ao mercado, a 320 e a 360 réis o covado.

INDIANAS a 240 réis.—Bonitas indianas para vestidos, fazenda de muita phantasia, a 240 réis o covado.

BATISTES a 200 réis. — Batistes modernas, com delicados padrões, fazenda muito fina para vestidos, a 200 e a 240 réis o covado.

DITAS a 240 réis.—Baptistes de uma só côr, com bonitas côres e muito finas, para vestidos, a 240 réis.

GORGORÃO a 400 réis.—Gorgorões de côres e muito modernos, para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, a 400 réis o covado.

ALPACAS a 440 réis.—Bonitas alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, tendo as côres mais novas que teem vindo ao mercado, a 440 réis o covado.

MERINÓS a 500 réis.—Bonitos merinós de uma só côr, fazenda de muita phantasia, para vestidos, com as mais lindas côres, a 500 réis o covado.

GRANADINES a 640 réis.—Modernas granadines, pretas, sendo de quadres e listras, a 640 réis o covado.

FUSTÕES a 640 réis.—Bonitos fustões brancos, proprios para vestidos e roupa de crianças, a 600 réis o covado.

GORGORÕES a 800 réis.—Os mais modernos gorgorões de lã e seda, de furta-côres, e grande phantasia, a 800 réis o covado.

CAMBRAIAS a 3$000.—Cambraia Victoria, fazenda muito fina, a 3$, 3$500 e 4$, e até as mais finas que veem ao mercado.

DITAS a 2$500.—Cambraias transparentes muito finas a 2$500, 3$, e 4$000 a peça.

BATISTES a 240 réis. — Batistes pretas para luto, lisas e com salpicos, fazenda muito fina, a 240 réis o covado.

GROSDENAPLES.—Sendo fazenda muito fina, e gorgorões, a 1$800, 2$, 2$500, e 3$ o covado.

ESPARTILHOS a 4$500.—Modernos espartilhos, tendo grande sortimento em tamanho, a 4$500.

CHAPÉOS a 3$000.—Chapéos de sol de seda, proprios para senhoras e meninas, a 3$ cada um.

FAZENDAS BRANCAS

BRAMANTE de algodão, com 10 palmos de largura, proprio para lençol, que precisa apenas uma vara e uma quarta para um lençol, a 1$400 a vara.

DITO DE LINHO, com a mesma largura, sendo fazenda muito encorpada, a 2$, 2$500, e 3$ a vara.

ALGODÃO francez muito encorpado, proprio para lençóes e toalhas, tendo oito palmos de largura, a 900 réis o metro.

DITO TRANÇADO com a mesma largura e muito mais encorpado, a 1$200 o metro.

ATOALHADO DE LINHO ADAMASCADO, com oito palmos de largura, fazenda muito bonita, a 2$240 o metro.

COLCHAS DE FUSTÃO de todas as côres, fazenda muito encorpada, a 2$500 e 3$.

DITAS DE GANGA forradas, de todas as côres muito grandes, a 3$500 e a 4$000.

GREGUELLA, sendo uma fazenda muito encorpada, propria para lençóes, ceroulas e outros misteres, a 440, e 500 réis a vara.

BRETANHA DE ALGODÃO, sendo fazenda muito fina, com 10 jardas, a 3$500 a peça.

IRLANDA, nova fazenda branca, propria para saias e camisas, com 12 jardas, a 3$200 a peça.

MADAPOLÃO FRANCEZ, fazenda muito fina, sendo infestado e sem o ser, com 12 jardas, a 3$200 a peça.

DITO com 20 varas, ou 22 metros, muito boa fazenda, a 4$500 e 5$, e até os mais finos que veem ao mercado.

Todas estas fazendas são vendidas com grande reducção nos preços, e garante-se as suas boas qualidades e exactidão, e de todas se dão amostras, no mencionado estabelecimento, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

DE

ALHEIRO & SILVA

Vende-se

um sobrado de um andar e sotêa, sito á praça do Conde d'Eu n. 8, com accommodações para familia, tendo o pavimento terreo occupado por um estabelecimento commercial: a tratar no mesmo lugar, taverna n. 4.

CIMENTO

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, o oleo de mocotó: no Cáes do Ramos n. 6.

— Vende-se a casa de taipa n. 7, na Tamarineira, chão proprio, perto da estação, com boa agua de beber e alguns pés de fructeiras, rende mensalmente 16$; quem pretender, dirija-se a tratar na taverna da esquina n. 8, ou á rua das Cruzes n. 30, padaria.

— Vende-se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, livre e desembaraçado, tendo commodos para familia, e tambem se admitte uma pessoa para socio e que entre com algum capital, e tomando conta da gerencia do dito estabelecimento, visto que o actual proprietario não póde continuar na administração por incommodos em sua saúde: a tratar no mesmo estabelecimento.

ASSEMBLÉA GERAL.

SENADO

SESSÃO EM 19 DE OUTUBRO

(Continuação)

O Sr. Cruz Machado:—Apoiado.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Não é porque entenda que me ficaria mal realisar a reforma pelos tranmites constitucionaes, como tentara o honrado senador pelas Alagôas, chefe do gabinete 5 Janeiro. Não, porque antes já eu tinha declarado que querendo a reforma, para facilitar-lhe o caminho eu não duvidaria apoiar a politica de attender-se os escrupulos dos conservadores do senado, adoptando o meio aconselhado por esses escrupulos, já que não tinha outro que parecesse efficaz.

Portanto, senhores, cessem de uma vez todas essas increpações aos homens politicos que teem procedido nesta questão com criterio notavel, seguindo o exemplo referido pelo fallecido senador Nabuco, quando lembrava ao senado do Brasil que nenhuma reforma importante na Inglaterra se tinha realisado, para evitar consequencias extremas, senão por meio de transacção.

Mas, Sr. presidente, será ou não doutrina sã a do partido liberal quando entende que a eleição directa póde ser feita por uma legislatura ordinaria?

Penso que essa doutrina é sã, é a verdadeira doutrina de accordo com a nossa Constituição. Nunca duvidei della; póde ser que esteja em erro; mas por um momento jámais vacillei sobre os fundamentos dessa opinião. Sempre entendi que o legislador constituinte não podia commetter o grande erro de inscrever entre os artigos constitucionaes os que se referem ao processo eleitoral, regular o direito de votar e de ser votado.

Sustentando esta opinião, deixo de soccorrer-me á distincção de direito politico que é funcção, e de direito politico que não é funcção. Se quizesse me servir do argumento deduzido dessa distincção para definir a natureza do direito de voto, poderia estribar-me na opinião insuspeita de um mestre de direito, que foi meu mestre: na opinião do nobre senador de Goyaz, que sustentou, ainda no parecer que me deu a respeito da reforma eleitoral, que o direito de voto era uma funcção, como outra qualquer funcção publica, instituida no interesse do Estado.

O Sr. Silveira da Motta:—Apoiado-ainda sustento; peço a palavra.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Si é uma funcção instituida pelo Estado, nós, os legisladores ordinarios, temos o direito de regular a fórma por que essa funcção é exercida, do mesmo modo por que temos o direito de regular a maneira por que o juiz, investido de uma funcção, deve exercel-a.

O direito de julgar seus pares é direito politico, mas, não deixando de ser funcção, tem-n'o regulado a lei ordinaria; assim como muitas outras funcções, que, consistindo na intervenção dos cidadãos nos negocios publicos, constituem uma serie de direitos politicos, todos sujeitos á acção das legislaturas ordinarias,—direitos politicos que jámais foram considerados na classe dos direitos que só podem ser regulados por lei fundamental, de caracter constitucional, os quaes são os direitos a que se refere o art. 178 da Constituição.

Sr. presidente, tratando-se de investigar o sentido de uma disposição constitucional, que pareça duvidosa, não se póde prescindir de indagar qual a interpretação que lhe tem dado o poder legislativo, que é o mais competente na interpretação doutrinal dos preceitos da Constituição.

O Sr. Cruz Machado:—Apoiado.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): Vejamos como diversas camaras, desde aquellas em que tiveram assento até collaboradores da Constituição,—camaras em que predominaram, ora uma e ora outra escola politica, fazendo leis, interpretaram os artigos da Constituiçọ relativos ás eleições.

Antes, porém, de entrar nesse exame, perguntarei o que é direito politico? Diverso dos direitos individuaes, que se originam da natureza do homem, das necessidades de sua existencia e desenvolvimento pessoal, o direito politico é a faculdade que tem o cidadão de intervir, por qualquer modo, na direcção e governo da nação, como o de votar e ser votado—de ser deputado ou senador, exercendo, portanto, uma parte do poder publico.

Tudo isso entra na classe de direito politico.

O Sr. Cruz Machado:—E' tudo que procede do organismo social.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Vejamos como procedeu a camara onde tiveram assento os collaboradores da Constituição: decretou, como já notou o nobre relator da commissão de constituição, que os ministros do supremo tribunal de justiça não podessem exercer o cargo de ministro de estado; cerceou, portanto, o direito que tem todo cidadão brasileiro de aspirar a mais alta posição de seu paiz e restringio o campo da prerogativa da corôa na livre nomeação dos ministros.

Sempre dando á Constituição o sentido que lhe dou, as camaras foram estabelecendo condições restrictivas do direito de votar e ser votado; é assim que restringiram nos magistrados o direito de receber votos, ora nos districtos de sua jurisdicção, e ora em toda a provincia. Marchando neste caminho, nunca houve embaraço ás legislaturas ordinarias em limitar o direito de votar e ser votado por motivo de interesse publico, sendo culminante o facto de ter sido, por lei ordinaria, despojado o cidadão soldado de seu direito de votar, por consideração de ordem publica.

Ora, si esta tem sido a interpretação da Constituição, si tantas vezes as legislaturas ordinarias teem restringido esse direito, que o meu illustre mestre chama funcção, como sustentar-se que o art. 178 comprehende todos os direitos politicos do cidadão brasileiro? Não; a doutrina verdadeira é a que tem sido consagrada na jurisprudencia parlamentar, estabelecida debaixo da responsabilidade dos dous partidos. Outra interpretação seria pear o parlamento na esphera de sua acção, a qual se acharia embaraçada todos os dias e a toda hora, tratando o parlamento de fazer leis, relativas a diversas funcções, que o cidadão póde ser chamado a exercer no interesse da sociedade.

A constitucionalidade deveria, por exemplo, abranger o direito de julgar seus pares, que tantas veves tem sido restringido e ampliado em nossas leis de organisação e processo judiciario.

Não se póde recusar a jurisprudencia estabelecida pelas legislaturas ordinarias, desde as primeiras camaras, por ser a unica de harmonia e accôrdo com o espirito da Constituição, quando no capitulo relativo á garantia dos direitos civis e politicos inscreveu o art. 178.

Prescrevendo que só é inconstitucional o que diz respeito aos *limites* dos poderes politicos, dos direitos politicos e individuaes dos cidadãos, não podia comprehender todos os direitos politicos, comprehendendo, aliás, todos os individuaes por virtude de sua natureza.

O Sr. Dantas (ministro da justiça):—Apoiado.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Eu peço a Constituição.

(O orador é satisfeito.)

Sr. presidente, sempre entendi e entendo que os direitos politicos a que allude a Constituição no citado artigo são os que veem explanados no art. 179.

A nossa Constituição teve por modelo as constituições que se inspiraram nas idéas da revolução franceza de 1789, e, segundo essas idéas formuladas na celebre *Declaração dos direitos do homem*, ha direitos inherentes ao homem, que a lei civil não crêa, os garante, sem poder restringil-os: uns em caso algum, e outros sómente em uma reforma solemne da lei fundamental.

Ha direitos, repito, que, por indispensaveis ao homem, não estão sujeitos a limitações, desde que a Constituição tem por fim garantil-os em um regimen de liberdade, sendo taes direitos anteriores ao pacto social.

São direitos que tem o cidadão em qualquer condição ou estado, e em qualquer circumstancia.

O Sr. Dantas (ministro da justiça):—Apoiado.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Quaes são elles? São os enumerados no art. 179, no qual se encontra a limitação do vago e indefinido de que se recente o art. 178; o art. 179 é que o define e explica.

Os direitos politicos e individuaes a que se refere o art. 178, nos quaes não se póde tocar senão mediante reforma constitucional, são os que *teem por base a liberdade, a segurança individual e a propriedade*, e que veem enumerados no art. 179.

Entre elles não está, nem podia estar o direito de votar; não podia estar, por ser um direito cujas condições de exercicio estão sujeitas ás evoluções do progresso intellectual, moral e economico do povo.

O Sr. Cruz Machado dá um aparte.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Vejamos quaes os direitos que a Constituição considerou fundamentaes, e, portanto fóra da acção das legislaturas ordinarias.

Temos em primeiro lugar que *o cidadão não póde ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma cousa, senão em virtude de lei.*

Esta disposição, a dos §§ 2º e 3º que *teem por base a liberdade*, e, para garantil-a, prescrevem que *nenhuma lei se estabeleça sem utilidade publica, não tenha effeito retroactivo, e seja igual para todos*, reconhecem e asseguram direitos essenciaes n'um regimen livre, os quaes são ao mesmo tempo individuaes e politicos. A elles e outros, de que tratarei, é que se refere o art. 179: constitucional é só o que diz respeito a esses direitos.

A lei póde ser má, mas é má para todos; si é boa, é boa para todos; esta é uma disposição verdadeiramente constitucional; nenhuma assembléa ordinaria póde alteral-a.

Constitucional é que a lei se lhe legitime por utilidade publica, e seja igual para todos; assim em uma lei eleitoral, na qual se determinam as condições do direito do voto, do seu exercicio e da elegibilidade, o que não se póde, sem ferir a Constituição, é estabelecer desigualdades e privilegios, crear distincção de classes; pois a lei é igual para todos; mas desde que, segundo já eu disse, as condições da investidura e exercicio do voto são sujeitos á evolução do progresso, ás circumstancias, que podem variar com tempo, é fóra de duvida que é esta uma necessidade que a Constituição incumbio ás legislaturas ordinarias de prover, inspiradas no interesse publico.

O Sr. Dantas (ministro da justiça):—Perfeitamente.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —(continuando a ler)... Temos no § 4º *que todos podem communicar os seus pensamentos por palavras e escriptos, e publical-os, sem dependencia de censura, comtanto que hajam de responder pelos abusos que commetterem no exercicio deste direito, nos casos e pela fórma que a lei determinar.*

Aqui está a declaração de um direito individual e politico, que é fundamental, porque tem por base a liberdade em uma de sua mais elevadas e preciosas manifestações, a de pensar livremente.

E' um direito tambem essencial aos regimens livres, cuja plenitude a Constituição reconheceu e proclamou, e está fóra da acção das legislaturas ordinarias, as quaes não podem restringil-o; apenas podem regular o seu exercicio, tendo em vista os direitos, que podem soffrer com os abusos dessa liberdade, afim de deendelos pela organisação da responsabilidade que reprima os abusos, sem embaraçar o exercicio do direito por meio da *censura prévia*, e de outros meios que tendam a restringir ou limitar uma liberdade tão preciosa.

Temos no § 6º *que ninguem póde ser perseguido por motivo de religião, uma vez que respeite a do Estado e não offenda á moral publica.*

E' mais um direito que, tendo por base a liberdade, é infundamental, e, portanto, não póde ser reformado por lei ordinaria que o restrinja ou limite, é além das balisas que a Constituição poz ao seu exercicio: respeito á religião do Estado, e não offender á moral publica.

E' a liberdade de consciencia que por sua natureza está fóra do alcance do poder social, que não póde querer regulal-a e muito menos restringil-a sem aberrar de sua esphera de acção; essa liberdade se traduz na liberdade de religião e de cultos, sobre a qual não póde legislar o poder legislativo ordinario, senão para garantil-a, sem limital-a.

Si em outros artigos a Constituição deduzio da differença de religião motivo para estabelecer incapacidades publicas, pondo-se assim em contradicção, até certo ponto, com seus principios de liberdade religiosa, de modo nenhum se póde dizer que a reforma desses artigos envolva materia constitucional. Opportunamente examinarei como estas incapacidades politicas por motivo de religião devem ser encaradas em uma lei de eleições.

Assim por diante, analysando-se os diversos paragraphos do art. 79, vemos que elle se refere a direitos individuaes e politicos, que, tendo por base a liberdade, a segurança pessoal e a propriedade, não os creou a Constituição, pois se originam da [illegible] humana; apenas os declarou, afim de garantil-os.

[O] respeito desses direitos é que não [póde] legislar as legislaturas ordinarias, senão para regular o seu exercicio, nos termos constitucionalmente prescriptos, dentro dos limites traçados pela mesma Constituição.

Chego, porém, ao meu argumento fundamental em apoio da doutrina que sustento, relativamente ao direito de voto; ministra-me este argumento a disposição constitucional, que assegura ao cidadão brasileiro *a admissão aos cargos publicos, civis, politicos ou militares, sem outra differença que não seja a dos talentos e virtudes.* Esta these indica-me o que é constitucional em materia de voto; é a minha bussola afim de não sahir dos limites da Constituição, tratando de organisar uma lei de eleições; é o que se refere á applicação do principio da igualdade, sem outra limitação, afóra a dos talentos e virtudes.

Sendo da competencia das legislaturas ordinarias estabelecer as condições da capacidade eleitoral, o que não podem, quando as estabelecem, é infringir a igualdade, estabelecendo categorias ou classes privilegiadas; excluir do exercicio de voto a todos que offerecerem as condições de capacidade estabelecidas, isto é que é essencialmente constitucional, a saber—que todos os cidadãos brasileiros com a capacidade legal para serem eleitores intervenham com seu voto na escolha d'aquelles, que são encarregados de fazer as leis, e dirigir os destinos da nação.

Sr. presidente, eu repito, tratando-se de fixar as condições da capacidade eleitoral, o legislador constituinte de modo nenhum podia sujeitar a materia á immutabilidade de uma regra constitucional, sendo de sua natureza tão variavel, e que deve acompanhar o desenvolvimento intellectual, moral e economico do povo.

E' um direito que póde ser alargado ou restringido, segundo as condições de civilisação do povo a que se tenha de applicar certa e determinada lei eleitoral.

Tornar esse direito immutavel é para assim dizer pôr um cravo no progresso da nação; é dizer que, uma vez organisado o systema eleitoral em um paiz, não poderá ser modificado pelo respeito supersticioso de um direito, que a propria Constituição não mostrou. Sr. presidente, este direito distingue-se tão evidentemente dos outros, aos quaes me referi, que a propria Constitnição não lhe deu a amplidão daquelles, que abrangem todos os brasileiros; a Constituição fez-lhe restricções, porque julgou que o progresso do Brasil n'aquelle tempo não consentia que se deixasse de fazer excepções, e fez excepções.

Si o direito de votar e ser votado pertencesse á classe dos que veem inscriptos no art. 179, nem a propria Constituição poderia pôr-lhe as restricções que faz, por que seria um direito inherente ao homem, por ser homem, da categoria daquelles que nenhuma constituição restringio, direitos de tal ordem que o cidadão não póde deixar de os ter e exercer amplamente em todos os paizes livres.

O Sr. Cruz Machado:—Apoiado; não podia excluir os acatholicos e os naturalisados.

O Sr. Ribeiro da Luz:—A propriedade é inviolavel e sagrada, e a propria Constituição lhe estabeleceu limites: é um direito do art. 179.

O Sr. Fernandes da Cunha:—Isso é muito elementar; não ha direito a que não se possa impôr condições de exercicio.

Um Sr. Senador:—A desapropriação nunca foi limitação ao direito de propriedade.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Vejamos o que teem feito os outros povos, o povo liberal por excellencia; o povo cuja organisação assenta na mais larga democracia, os Estados-Unidos da America.

Lêde a sua constituição e não encontrareis entre os artigos que precisam ser reformados constitucionalmente o que se refere ao direito de votar e ser votado. Naquella nação, a mais ciosa dos direitos do cidadão, ficou a cargo das legislaturas dos Estados da União a faculdade de regular o direito de voto, de maneira que observa-se naquelle paiz o facto de, no estado tal, o direito de votar ser mais restricto do que em outro estado; as condições do suffragio variam do mais ao menos restricto.

Ora, si o direito de votar e ser votado pertencesse ao numero dos direitos nos quaes não se pudesse tocar, seguramente a sabedoria dos estadistas americanos não deixaria de enumeral-o entre aquelles nos quaes não se póde tocar sem reforma con[illegible] ou a [illegible] de todos os estados.

O Sr. Fernandes da Cunha:—Seguiram o direito da mãi patria, que reputa isto funcção, privilegio, franquezia; mas isto não prova a these.

O Sr. Saraiva (presidente do Conselho): —Si a sabedoria de todas as nações não vale nada...

O Sr. Silveira da Motta:—Vale muito.

O Sr. Fernandes da Cunha dá um aparte.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —... então não ha bussola para dirigir-nos neste vasto oceano de opiniões a variarem de individuo a individuo.

O Sr. Silveira da Motta:—Ha; e os Estados-Unidos são a melhor de todas.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): Examinem paiz por paiz, constituição por constituição, os que me impugnam neste momento, e nenhum dos nobres senadores encontrará, entre os direitos que não podem ser ampliados ou restringidos por lei ordinaria, o de que eu trato.

O Sr. Cruz Machado:—Apoiado; excepto uma, a de 93.

O Sr. Fernandes da Cunha dá um aparte.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Senhores, é uma justiça que devo fazer: comprehendo, e comprehendo bem, que sejam meus antagonistas neste momento aquelles que defendem o voto universal; são estes os unicos em que eu reconheço o direito de affirmar que direito de votar e ser votado é direito natural.

Mas, si é direito natural, como é direito natural a propriedade, a defesa da propria vida, professar uma religião, exprimir o pensamento livremeute, então são illogicos os que querem fazer a apotheose do voto universal porque recuam, e recuam cahindo nas mais graves contradicções...

Os Srs. Silveira Martins e Fernandes da Cunha dão apartes.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —... porque, si é direito natural o de tomar parte pelo voto nos negocios do seu paiz, então é preciso dar esse direito a todos os que se acharem emancipados, homem ou mulher.

O Sr. Silveira Martins:—Então deviam estendel-o ás mulheres e aos menores.

O Sr. Cruz Machado:—Nunca foi direito natural; procede do organismo chamado estado.

O Sr. Fernandes da Cunha dá um aparte.

O Sr. Presidente:—Quem tem a palavra é o Sr. presidente do conselho.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Senhores, eu discuto uma questão doutrinal e não ha motivos para apartes apaixonados, nem para irritação.

O Sr. Fernandes da Cunha:—Apartes apaixonados! V. Exc. me conhece de muitos annos... Eu não tenho paixão.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Eu conheço V. Exc. de muito annos e ninguem o conhece mais do que eu.

O Sr. Fernandes da Cunha:—Bem; por consequencia deve ver que em primeiro lugar sou um homem do meu dever e um homem de coração...

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Sim, senhor; eu conheço tudo isso; mas quem o ouvir...

O Sr. Fernandes da Cunha:—... não tenho desvios, não, senhor; posso ter apparencia vehemente.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —...em uma discussão de doutrina, dando apartes que parecem apaixonados (eu tiro a affirmação)...

O Sr. Fernandes da Cunha:—Pois não são, não, senhor; não são apaixonados, não.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Sei. Eu estou fallando para aquelles que não conhecem como eu o nobre senador; ninguem lhe faz mais justiça do que eu.

O Sr. Fernandes da Cunha:—Obrigado; eu tambem lhe faço justiça; eu me explicarei; o que estranho são essas theorias no partido liberal.

O Sr. Leão Velloso:—O! senhor!...

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Pois bem, são theorias. Mas o partido liberal não póde ser accusado senão pelas theorias que não forem razoaveis, porque não se comprometteu a defender nada que não seja justo, que não seja razoavel.

O Sr. Fernandes da Cunha:—Veremos isto.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Senhores, nós, discutindo theorias, podemos estar em erro; e eu não tenho o proposito de mostrar que estou acertando; quero simplesmente demonstrar ao senado e ao paiz, que tenho convicções profundas nesta materia...

O Sr. Fernandes da Cunha:—Quem duvida e quem contesta? Eu não duvidei, nem contestei.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —... quero mostrar que para mim nunfoi objecto de duvida que se pudesse estabelecer aeleição directa por lei ordinaria.

O Sr. Cruz Machado:—Apoiado, sempre foi sua opinião.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Mas, dizia eu, os unicos que teem o direito de contrariar-me e dizer que a materia é constitucional, são aquelles que querem estabelecer o voto universal. Mas esses mesmos, como já observei, recuam ante as consequencias dos principios que adoptam. Examine o senado que ha esta contradicção da parte dos defensores do voto universal, como é entendido nos paizes que o praticam.

Na França, onde o voto universal parece ter sido abraçado como resultado dos progressos daquella nação, o seu exercicio está sujeito a grande numero de incapacidades que o limitam e muito.

Com o que tenho dito me parece que posso pôr de parte a questão constitucional e julgal-a sufficientemente debatida por mim. E' possivel que os meus mestres antigos acertem; mas, como homem politico eu não tenho senão de consultar ás minhas proprias convicções e a opinido do meu partido. Em uma materia que vejo as minhas convicções partilhadas pelo meu partido e pela mór parte, póde, se dizer, dos mais illustres des meus adversarios, não hesito, nem posso ter hesitação, demonstrado como fica, pela fórma como eu fiz, que o ministerio actua está no verdadeiro, no legitimo terreno, no terreno constitucional, e que no seu procedimento, na marcha que tem seguido, está de accordo não só com as opiniões do partido liberal, como com a opinião da nação, conforme asseverou o nobre relator da commissão de constituição.

Vou agora responder á parte dos discursos proferidos nesta casa, relativamente ao merito dos systema eleitoral de um grão, e a utilidade e conveniencia de sua adopção.

E' difficil, Sr. presidente, fallar nesta materia, pelas muitas e variadas considerações que ella offerece; eu não sei mesmo por onde hei de começar. E' assumpto largamente debatido, e se póde affirmar que já teve julgamento final perante a opinião.

Aquelles mesmos que duvidam da vantagem da eleição directa e della teem medo, parecendo que a consideram um espantalho, como cousa totalmente desconhecida, até por esses o actual systema eleitoral está julgado, está condemnado irremissivelmente. (Não apoiados).

O Sr. Fernandes da Cunha:—O que está condemnado são os abusos do governo (apoiados) e os abusos dos partidos.

O Sr. Leão Velloso:—De todos os partidos?

O Sr. Fernandes da Cunha:—De todos nós.

(Ha outros apartes).

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Disse o nobre senador por Pernambuco: « Não é verdade o que tendes muitas vezes asseverado ao senado; não é só no Brasil, nem no Haity...

O Sr. Mendes de Almeida:—Lá a eleição é directa.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): — ... que ha eleição directa. Na america (creio serem estas as palavras do nobre senador, que li no *Jornal do Commercio*) e na Europa muitos cargos importantes são providos por eleições indirectas. »

Nestas mesmas palavras do nobre senador se contém a resposta que S. Exc. devet ter. O nobre senador usou das palavras cargos importantes; não fallou de parlamentos nem de camaras temporarias, de camaras que devam ser a directa expressão da vontade do povo. O nobre senador com essas palavras referio-se, e não podia deixar de referir-se, ao modo por que são organisados alguns senados em diversos paizes, e especialmente a eleição do presidente dos Estados-Unidos da America.

Mas, senhores, não tratamos de organisar senado. Na Inglaterra o senado é hereditario, e ninguem póde argumentar com o modo de organisação do senado nesse paiz, aliás mais livre do mundo, para applicar a sua organisação a outros paizes. Nos Estados-Unidos o senado é organisado por eleição indirecta, mas de caracter especial, sendo os eleitores ás camaras representativas dos Estados, pelo modo adoptado por cada dellas.

(*Continúa*)

FOLHETIM

—

AS MULHERES DE BRONZE

POR

XAVIER DE MONTEPIN

—

PRIMEIRA PARTE

A TRAGEDIA DE GUAYANILA

(Continuação do n. 259)

XXXVI

Cora levantou-se bruscamente.

Tinha os olhos esgazeados e rangia os dentes.

— Infame! murmurou ella recuando, infame!

Noemia comprehendera, ou antes adivinhara, a revoltante proposta de Dereyne.

— Não cedas, minha filha! disse ella; por tal preço não quero ser salva... Já tenho vivido muito, e aquelle que eu amava mais do que a vida já não existe. Pouco me importa morrer.

Nessa occasião chegava ao pateo Jocelyn, acompanhado de João Renaud.

— Quem falla em morrer? perguntou o doutor.

Os dous homens abriram caminho atravéz das fileiras cerradas dos negros e chegaram ao meio do circulo.

Appareceram a Cora como dous salvadores.

Ella avançou para elles implorando:

— Defendam minha mãi!

— Que perigo a ameaça? perguntou o doutor.

— Este homem quer fazel-a castigar pelo seu carrasco, replicou a moça, designando Dereyne e Mercuzza.

— Então o que é isso? disse Jocelyn, voltando-se para o armador,

Este bem quereria guardar um silencio desdenhoso. Não teve, porém, coragem para isso. O medico impunha-se.

— O que é? disse elle contrafeito. Já o vai saber. Estas mulheres são minhas escravas.

— Pela lei, talvez, interrompeu Jocelyn; mas pela natureza são suas parentas proximas...

— São minhas escravas, e nada mais do que minhas escravas, replicou o armador. Quizeram fugir, recusaram trabalhar.... uso do meu direito castigando-as!

João Renaud approximou-se de Marçal, e, encarando, com o rosto chegado ao delle, disse-lhe:

— Quer saber o que penso a seu respeito, Sr. Dereyne?

— Importa-me pouco a sua opinião e dispenso-o de que m'a diga...

— Entretanto ha de ouvil-a. O senhor é um covarde!

E o foragido da *Dourada* accrescentou baixinho, de modo que só o armador o ouvio:

— E' um assassino.

Marçal ficou horrivelmente pallido; mas não pestanejou, nem abaixou os olhos.

— O senhor faz parte do pessoal de minha casa, replicou elle com fingida tranquillidade, que um imperceptivel tremor desmentia, é meu empregado e depende de mim. Não posso infligir-lhe o castigo physico que reclama a sua insolencia; mas tenho o direito de o despedir, e é o que eu faço... Vá fazer as suas contas e saia, senhor, saia! Não quero tornar a vel-o..

João Renaud ia replicar e a expressão de sua physionomia annunciava que a sua resposta seria terrivel.

— Em nome do céo, nem uma palavra, balbuciou a mais velha das tres irmãs, se me é affeiçoado, cale-se e obedeça.

Incapaz de resistir a um pedido de Cora, João Renaud curvou a cabeça, dizendo n'um tom calmo:

— Estou prompto a fazer as minhas contas e a deixar esta casa.

Depois, perdeu-se entre a multidão; mas sem se afastar.

Marçal Dereyne, orgulhoso por tão facil victoria, continuou com uma insolencia proposital:

— Quanto ao Sr. doutor, que é o amigalhaço desse homem que acabo de despedir, póde tambem tomar o mesmo caminho, porque os seus serviços são inuteis...

— Pois eu fico, senhor, respondeu Jocelyn.

— Contra minha vontade! disse Marçal admirado.

— Contra sua vontade sim, senhor.

— Em minha casa!

— Não, senhor; Deus me livre. Não sei apreciar a honra de ser um hospede: encontraria, porém, com facilidade um abrigo na proxima povoação. Sou medico, isto é, o servidor e amigo daquelles que soffrem, e onde ha doentes é o meu posto.

A impaciencia apoderava-se do armador.

— Pois vá para a povoação ou para o diabo, replicou elle, isso pouco me importa; mas retire-se.

— Não, senhor, não me retirarei.

— Mesmo se eu mandar?

— Mesmo se o mandar, sim, senhor.... Prevejo execuções odiosas... O chicote do seu algoz vai abrir feridas. Devo estar aqui para as curar... A sua missão é ferir, a minha é curar... Estou no meu posto... fico.

Mal Jocelyn acabava de pronunciar estas palavras, que um clamor, de enthusiasmo e de colera, se escapava dos peitos offegantes dos negros e se perdia no espaço...

Esse enthusiasmo era provocado pelo medico.

A colera ameaçava Marçal Dereyne.

Um gesto de Jocelyn seria bastante. Sem hesitação e sem medo os escravos se teriam precipitado sobre o herdeiro do fazendeiro.

Pela segunda vez os hespanhóes apontaram ás carabinas que Mercuzza lhes havia fornecido.

Cora tomou a palavra, afim de cortar uma colisão imminente.

— Silencio, irmãos... Nada de revolta, nada de gritos... O novo senhor, que a fatalidade nos dá, será obrigado a suspender a execução de seus crueis projectos... Não nos podem condemnar, não podem executar a sentença sem nós sermos ouvidas... Appello para o syndico dos negros...

— E' verdade... E' verdade! o syndico dos negros, exclamaram os escravos, esquecendo na sua versatibilidade de criança, que o personagem em questão nunca se interessara por elles—ao contrario.

Cora não o ignorava; mas queria ganhar tempo.

Não ganhou muito, porque n'essa mesma occasião, por um d'esses acasos que são frequentes na vida, o Sr. Constantino, que tinha ido apresentar os seus respeitosos cumprimentos ao novo proprietario das mais ricas fazendas da colonia, apparecia na entrada do pateo, sobre o seu grande cavallo.

Um diabolico sorriso illuminou a physionomia de Mercuzza.

— Appellam para o syndico dos negros, elle ahi está!

E acrescentou com voz forte.

— Deixem passar o syndico dos negros!

Os escravos abriram caminho e Constantino, apeando-se, dirigio-se para o centro do pateo por entre uma dupla ala de frontes inclinadas.

— Reclamavam a minha presença, senhor? perguntou elle a Marçal Dereyne.

— Reclamavam, respondeu o armador, e o senhor vai resolver sobre a applicação de um castigo, que supponho justo.

— Quem vai ser castigado?

Cora, sahindo do grupo e designando suas irmãs e sua mãi, replicou:

— Nós, senhor.

— As filhas do senhor! murmurou o syndico admirado.

— O unico senhor sou eu! replicou Marçal com altivez. Estas mulheres são escravas.

— Muito bem! disse Constantino, lançando para Cora um olhar cheio de odio. Eu já sabia da morte do Sr. Ricardo Bernier; mas ignorava que elle não tivesse reconhecido, nem libertado as suas bastardas. Singular esquecimento de um homem, que prodigalisava aos escravos a mais affectuosa solicitude e mais benevolencia do que aos trabalhadores brancos! Algumas vezes tomei a liberdade de lhe fazer algumas observações a tal respeito; elle, porém, não lhe dava importancia, porque, ao que parecia, era um pouco fraco de cabeça e deixava-se governar pela filha mais velha... A minha opinião, entretanto, era razoavel...

— Não se trata da sua opinião, senhor! interrompeu Cora. Trata-se de saber se devemos ser punidas.

O syndico voltou-se para Marçal.

— Qual é o crime destas escravas?

— Em primeiro lugar tentaram fugir...

— E' verdade? perguntou Constantino á Cora.

— E' verdade... tentamos fugir á vergonha.

— Não tinha direito de o fazer.... Pertence ao seu senhor... Fugindo, privava-o de uma parte da sua fortuna. E' um roubo...

— A minha razão recusa a admittir a escravidão.

— As leis do paiz impõem-n'a.

— O paiz tem leis barbaras.

— E' prohibido aos escravos discutil-as... Só teem que obedecer.

— Mas tem alguma cousa a dizer em sua defeza?

— Tenho a dizer, que este homem, meu parente e agora meu senhor, me insultou covardemente, propondo-me um contrato infame. Só a fuga me podia livrar dos seus ultrages, logo a fuga era legitima.

Constantino encolheu os hombros.

— Não se insulta uma escrava! replicou elle desdenhosamente. O procedimento de senhor, qualquer que elle fosse, não podia constituir um ultrage. A senhora é a sua propriedade, é uma cousa que lhe pertence. Póde fazêr da senhora o que lhe approuver, e o seu dever stricto é uma obediencia absoluta.

Não ha por consequencia nenhuma circumstancia attenuante contra a accusação? accrescentou o syndico, dirigindo-se a Marçal.

— Recusam trabalhar, respondeu o ultimo.

— Rebellião completa, então! exclamou Constantino, um dos delictos mais graves! A repressão deve ser immediata e condemno os criminosos a um castigo exemplar. (*Continuar-se-ha*).

Typ. do Diario — rua do Duque de Caxias n. 43